



*Juliano*

# O MALHO

NO XXXIX  
UMERO 3  
ERIL 1940



*O publico prefere estas casas*  
**POR QUE ?**

A preferencia do publico não é uma questão de sorte. Contar com maior numero de clientes nada mais significa do que ter sabido cercar-se de elementos necessarios ao exito.

Assim, um dos factores maximos de progresso de uma casa commercial é o ambiente de conforto e hygiene que oferece aos seus freguezes, porque desperta nos mesmos o desejo de voltar.

A bôa iluminação, dando realce a estes importantissimos pontos, é indispensavel ao progresso dos commerciantes modernos. Faça da bôa luz o seu melhor vendedor! Dote o seu estabelecimento de uma iluminação ampla, correcta e adequada.

**A BÔA LUZ  
 É A VIDA DE SEUS OLHOS**



Ouçã nosso programma  
 pelo radio às terças e sextas-feiras,  
 das 13 às 14 horas



**"SIRVA-SE DA ELECTRICIDADE"**



**E agora sou o  
 Capitão!**

Joãozinho, antes, estava muito fraco e sem energia para jogar; agora, goza da força e resistencia que todo menino sadio deve ter. Sopas de creme, verduras e pudins preparados com Maizena Duryea — o alimento supremo — administram a nutrição exigida por todo corpo jovem em crescimento. Cuide de que tambem seu filho tome bastante alimentos preparados com Maizena Duryea... e notará em seguida o seu melhor apetite e o aumento de suas energias. Compre-a em seu armazem favorito.

Procure o  
 nome DURYEA e  
 o acampamento  
 indio em cada  
 pacote

**MAIZENA BRASIL S. A.**  
 CAIXA POSTAL, F — SÃO PAULO

Gratis! Remeta-me seu livro "Receitas de Cozinha" 21

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO



## SELMA LAGERLOF, O MILAGRE SUECO

Selma Lagerlof é, com sua obra intensamente original, um caso unico na literatura contemporanea. Seus livros não são inquietos, não desenvolvem theses, não criam dramas. São ingenuos, quasi castos. Seus personagens não tem psychoses complicadas, soffrem simplesmente, mas sem que cheguem a manifestar paixões primitivas. O agitado homem contemporaneo pára e lê deslumbrado. De longe, uma mulher coxa toma-o pela mão e o leva para um mundo novo.

Ella já teve duas vezes o Premio Nobel. E é ahi que se torna mais fragante a differença, si compararmos os seus livros aos outros livros premiados. Busquemos outro nordico: Knut Hansum, tambem duas vezes laureado. A differença é total entre "Fome" e a "Saga de Gosta Berling", entre o lyrismo selvagem de "Pan" e o lyrismo suave da "Lenda de uma quinta senhorial".

Dizem que si ella não fosse sueca não teria recebido os premios. Seus livros, traduzidos em todas as linguas, desmentem a malicia. Qual o porquê deste mysterio? Porque Selma Lagerlof agrada tanto? Não será por seu feitio folklorico, porque neste caso agradaria quasi que só aos nordicos. A resposta poderá ser dada por um de seus livros: "O mundo dos trolls". Os trolls são alegres divindades campestres que dominam a imaginação dos camponeses, e criam formações mentaes capazes de comprehendel-os e até de amal-os. E que cousas extranhas acontecem ahi! Camponeses conversam com panellas á beira do fogo e ha uma estrada entre o céu e a terra. Mas ás vezes os trolls zangam-se e então acontecem cousas terriveis em seu pequeno mundo.

Toda esta ficção de creanças fascina. E não é pelo estylo que, embora harmonioso não chega a agradar por si mesmo. A esplicação é simples: nosso mundo de hoje, no qual nações desaparecem sem luta e onde se representam as mais desencontradas pantomimas, é o novo mundo dos trolls. E é por isso que os livros de Selma Lagerlof agradam tanto: o homem agitado os lê cheio da esperanza nova de, entre as aventuras destes amaveis espiritos, encontrar tambem sua estrada entre a terra e o céu...

**L É D A M A R I A  
 D E A L B U Q U E R Q U E**

# CASEMIRA



## O PANO QUE NÃO ACABA

## O MALHO

MENSARIO ILLUSTRADO

Edição da Soc. A. O MALHO

Director: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Abril — 1940

ANNO XXXIX — NUMERO 3

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

Um anno . . . . .	35\$000
Seis mezes . . . . .	18\$000
Numero avulso . . . . .	3\$000

EM TODO O BRASIL

Direcção e escriptorio  
TRAVESSA DO OUVIDOR, 34  
Caixa Postal, 880 — Tel. 23-4422

Redacção e Officinas  
RUA VISCONDE DE ITAÚNA, 419  
Tel. 22-8073 — End. Telegr.: O MALHO

— ESTE NUMERO CONTEM 82 PAGINAS —



## A NOSSA CAPA

A trichromia da nossa capa de hoje é uma homenagem que rendemos á memoria de Lucilio de Albuquerque, desaparecido, ha cerca de um anno, do scenario artistico do paiz.

Quem conheceu Lucilio de Albuquerque, sabe, perfeitamente, que a pintura brasileira tinha nelle uma das suas figuras representativas. Alma feita de nervos, mas de nervos no sentido emotivo da palavra, Lucilio poude gabar-se da carreira que teve, para a qual sentiu franca inclinação desde menino. Foi alumno distincto, foi premio de viagem á Europa, foi cathedratico de desenho e director da Escola de Bellas Artes. Conquistou todos os premios do Salão, e teve a fortuna de vêr que, pelas suas mãos de mestre, passaram quasi todos os artistas que constituem a pleiade mais brilhante das ultimas gerações.

Quando foi da última viagem que fez á Bahia, alguns annos antes de fallecer, uma profunda modificação se operou na sua technica. Lucilio trocou, adquiriu uma destreza maior e uma muito mais difficil se operou na sua technica. Lucilio trocou, bella luminosidade.

Lucilio de Albuquerque deixou varios quadros de grande merito. O retrato que damos na nossa capa de hoje é um trabalho primoroso, de uma das melhores phases da sua carreira.

QUANDO TODOS OS REMEDIOS TIVEREM FALHADO, RECORRA AO

# HEPACHOLAN XAVIER

O REMEDIO QUE CURA AS MOLESTIAS DO FIGADO

## Os cabellos brancos A queda dos cabellos As caspas

são males que se eliminam facilmente com o TONICO IRACEMA. O TONICO IRACEMA é uma loção que actua pelas suas propriedades tónicas sobre o bulho capillar, devolvendo aos cabellos brancos a sua cor natural, sem tingi-los nem queimá-los.



O TONICO IRACEMA fortifica os cabellos que cahem pela debilidade da raiz e elimina rapidamente as caspas. Pela sua superioridade, o TONICO IRACEMA foi premiado com Medalha de Ouro em diversas Exposições Internacionais, inclusive em Turim (Italia).

Medalha de Ouro em diversas Exposições Internacionais, inclusive em Turim (Italia).

**Tonico Iracema**  
(FORMULA DE J. NEUBERN)

## O SEGURO DE VIDA COMO EMPREGO DE CAPITAL

Vantagens:

- 1 — Garantia para o dinheiro.
- 2 — Contribuições suaves.
- 3 — O peculio auferido pela familia pode elevar-se a mil por cento do capital empregado.
- 4 — Regularidade no processo de economizar.
- 5 — Dispensa de cuidados quanto á gerencia do dinheiro.
- 6 — Estabilidade do valor; não ha flutuações.
- 7 — Isenção para o capital segurado de penhor ou sequestro pelos credores do segurado.
- 8 — Liquidação sempre ao par.
- 9 — Valor irrecusavel como garantia de emprestimo.
- 10 — Deducção do premio no imposto sobre a renda.

SUL AMERICA

Companhia Nacional de Seguros de Vida  
Caixa Postal 971 Rio de Janeiro

# Fernandes

RECEBE, FREQUENTEMENTE, OS CHAPEOS, QUE A PARISIENSE LANÇA A MODA — AV. RIO BRANCO, 100 —  
TELEPHONE 42-3322

# CASA SPANDER

RUA MIGUEL  
COUTO, 29-Rio

Artigos para todos os sports

Football, Basketball,  
Volleyball, Atletismo,  
Tennis e Gymnastica

Sandows de elastico e  
Alteres. Encordoamos  
Rackets para Tennis.

Peçam Catalogos gratis

## Pellos do Rosto



**DR. PIRES**

Tratamento moderno de

Pellos	Cravos
Rugas	Selos
Manchas	Obesidade
Espinhas	Caspa

Gratis: Solicite informações. Marque o caso que interessa e envie ao Dr. Pires, à Praça Floriano 55-6.º and.-Rio

Nome .....  
Rua .....  
Cidade .....

## BUSTO

Augmente, fortifique e diminua o busto com os productos á base de HORMONIOS

**Hormo-Vivos 1 e 2**

Para desenvolver e fortificar use o n. 1. Para diminuir use o n. 2. Resultados rapidos.

Gratis: Peça informes á Cx. Postal 803-Rio

Nome .....  
Rua .....  
Cidade .....

## GALERIA SANTO ANTONIO

Restaurações de quadros a oleo. Molduras de estylo. Exposição permanente de quadros a oleo de artistas nacionaes

**COUTO VALLE & CIA.**

VIDRACEIROS

Vidros para construcções, importação directa de vidros de todas as classes

RUA DA QUITANDA, 25

TEL.: 22-2605

# O NUMERO SETE

Na vida dos povos, o numero 7 tem tido desde as mais remotas antiguidades, uma importancia tão grande, que a sua influencia se conservou até os nossos dias. A historia deste numero "sagrado" remonta á época da parte mais antiga dos livros sagrados da religião hindú, os "Vedas" que foram compilados 16 ou 17 seculos antes de Christo. Tornamos a encontrá-lo em Babylonia, onde, por volta de 1.600 antes de Christo, a semana tornou-se de 7 dias, e nos antigos egypcios, entre os hebreus e em muitos outros povos do Oriente. O respeito a esse numero passou das antigas religiões á catholica, e temos os 7 archanjos, as 7 dores da Virgem Maria, as 7 virtudes, os 7 peccados capitaes, os 7 sacramentos. Mesmo em varios nomes geographicos se encontram traços desse numero: Cettecomuni, Settecami, Settefonti, Settecani, Settecanali, Sette Casine, Sette Frateili, Settefratte, Settimo, etc. Nas lendas e fabulas allemãs o numero 7 se encontra muitas vezes, assim como numa série de usos e superstições. Entre os mussulmanos, em quasi toda a Asia, e até entre os habitantes da Polynesia e entre os indios da America Septentrional e Central, a mesma coisa. Assim, a historia desse numero remonta a 3.800 annos, mas provavelmente a sua influencia nas instituições humanas remonta muito além de 20 seculos antes de Christo.

Visnú, uma das divindades que concorrem a formar o Deus trino de religião dos ra. O Deus do Sol e do Fogo, Ana, tem antigos hindús, passa por 7 regiões da terra, 7 raios e é alimentado por 7 correntes celestes, é adorado por 7 sacerdotes, viaja puxado por 7 cavallos que têm 7 linguas. Outro Deus dos mesmos hindús anda num carro com 7 rodas, puxado por 7 bois. Nas prescrições religiosas, os jejuns têm a duração de 7 dias, e ha 7 modas legais para. O Deus do Sol e do Fogo, Agna, tem mundos inferiores. Ao numero 7 se attribue uma força magica, por exemplo, quando se trata de combater molestias, ser feliz numa habitação nova.

Tambem na religião de Buddha, que reformou a religião de Brahma, o Deus que rege o mundo têm 7 propriedades: é invencivel, omnipotente, sabio, justo, bom, misericordioso e summo.

Buddha prepara-se durante 7 semanas para annunciar a nova doutrina; logo depois da morte, dá 7 passos para o mar; 7 dias depois morre-lhe a mãe, é chamado a possuir 7 thesouros supra-terrenos, e em sua honra são construidos edificios de 7 andares. Entre os babylonios, fala-se de 7 mundos, 7 rios, 7 ventos, 7 espiritos malignos aos quaes a superstição popular attribue a culpa dos eclipses da lua.

## POR CAUSA DE RELOGIOS

Apolonio, sentado no tamborete, banzava, o olhar esmorecido vagando não sei por onde. As cambiteiras passavam, soprando de cansadas, atupidas de canna. Ao seu lado, na parede, suspensas de um cordão as revistas se enfileiravam. A mesa, tosca e velhinha, mal se sustentando nas pernas, gavetas atulhadas com muitas coisas bem arrumadas, mysteriosas e inuteis. E no ar um chuvisco molengas convidando a gente para tomar banho. Deocleciano bateu-lhe no hombro. Era empregado de um armazem de assucar, ao lado. E como houvesse pouco que fazer e muito a conversar, fugia, espaçadamente, para "cortar uns retalhos".

— Que ha de novo !

— Que eu saiba, nada.

Uma cambiteira assobiou, da estação. Apolonio consultou o relógio e ia guardal-o novamente quando o outro observou :

....-- Atrazado dez minutos...

E exhibia o seu, como affirmativa, um sorriso glorioso nos labios. Apolonio calmo, tímido mesmo, e solteirão, só tinha duas paixões absorventes, terríveis. O seu relógio — o mais certo do mundo — e os seu galos de briga — os invencíveis. Uma raiva cega fel-o empallidecer, e depois, avermelhou-o.

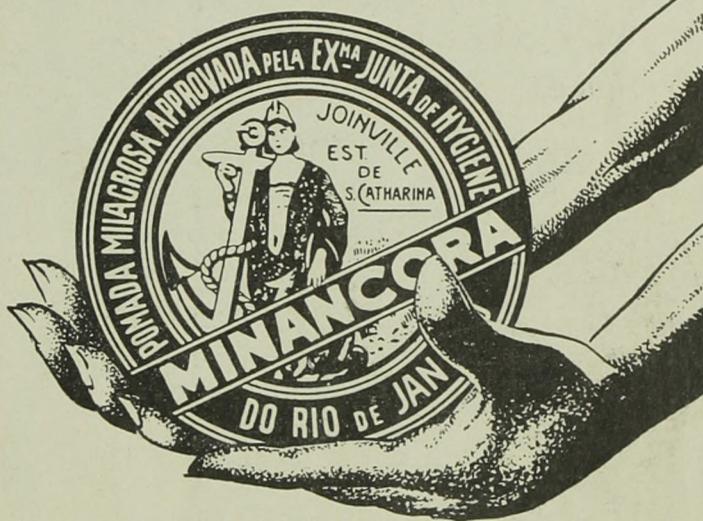
— Essa *porqueira* não se atraza. E' porque o sol hoje sahiu atrazado dez minutos e elle está certo com o sol...

E continuou a banzar, o olhar vagando por não sei onde. E, fazem já vinte annos, nunca mais os dois se falaram.

J O S E ' M O N T E I R O L O P E S

## POMADA MINANCORA

*Um verdadeiro tesouro!*



**PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.**

**MELHOR QUE QUALQUER CRÊME DE TOUCADÔR**

## Rins Debitados

**D**EVEM ser atendidos com a maxima preseteza, para evitar uma enfermidade cronica dos rins. Os primeiros sintomas de fraqueza renal são, frequentemente, lumbago, ciatica, dores musculares e articulares. Os rins não estão funcionando devidamente. Estão permitindo que acidos perigosos continuem a envenenar o sangue. Se seus rins estão fracos ou morosos, não hesite nem mais um dia: Tome as Pilulas de FOSTER.

A formula das Pilulas de FOSTER é a melhor entre as melhores. Seu exito perdura ha muitos decenios e muitos milhares de pessoas têm encontrado nas Pilulas de FOSTER alivio e cura para enfermidades renais. As Pilulas de FOSTER ajudam os rins a expelir do corpo os venenos que produzem as dores lombares, o reumatismo e as irregularidades da bexiga.



**Remedio eficaz contra:**  
ACIDO DO URICO  
CÁLCULOS E AREIA  
REUMATISMO  
DORES LOMBARES  
IRREGULARIDADES da BEXIGA

# Pilulas de FOSTER

**PARA OS RINS E A BEXIGA**

SYLVIA — Uma infeliz circumstancia impede o meu noivo de vir hoje buscar-me no seu automovel.

FLAVIA — Ah! o teu noivo tem um automovel?

SYLVIA — Não. Pois essa é que é a infeliz circumstancia.

Ponha nova vida em seus olhos!



Quando os seus olhos estiverem cansados e vermelhos, applique-lhes algumas gottas de Lavolho. Sentirá uma agradável sensação de bem estar e os seus olhos ganharão nova vida.

**LAVOLHO**  
CLAREIA OS OLHOS

# LENDA E TECHNICA



Os sêres, que as fadas faziam derramar riquezas pela bocca, se tornaram reaes com a grande criação da technica — o . . .

SPEAKER

PALAVRAS QUE VALEM OURO

**MILHARES DE PESSOAS**  
OUVEM DIARIAMENTE SEU ANNUNCIO  
**NA PRA 4**  
**RADIO SOCIEDADE DA BAHIA S.A.**  
PASSEIO PUBLICO TEL. 6170

## BANCO DO BRASIL

O MAIOR ESTABELECIMENTO DE CREDITO DO PAÍS

Agências em todas as capitais e cidades mais importantes do país e correspondente nas demais cidades e em todos os países do mundo.

### CONDIÇÕES PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS:

COM JUROS (sem limite) . . . . .	2% a. a. (retiradas livres)
POPULARES (limite de rs. 10:000\$)	4% a. a. ( " " )
LIMITADAS (limite de rs. 50:000\$)	3% a. a. ( " " )
PRAZO FIXO — de 6 meses . . . . .	4% a. a.
— de 12 meses . . . . .	5% a. a.

### PRAZO FIXO COM RENDA MENSAL —

— de 6 meses . . . . .	3½% a. a.
— de 12 meses . . . . .	4½% a. a.

NOTA — Nesta conta, o depositante retira a renda mensalmente, por meio de cheque.

### DE AVISO — Para retiradas (de quaesquer quantias) mediante prévio aviso:

— de 30 dias . . . . .	3½% a. a.
— de 60 dias . . . . .	4% a. a.
— de 90 dias . . . . .	4½% a. a.

### LETRAS A PREMIO (sujeitas a sêlo proporcional)

— de 6 meses . . . . .	4% a. a.
— de 12 meses . . . . .	5% a. a.

Nesta capital, além da Agência Central, sita á rua 1.º de Março n.º 66, estão em pleno funcionamento as seguintes Metropolitanas:

GLORIA — Largo do Machado (Edificio Rosa).	MADUREIRA — Rua Carvalho de Souza n.º 299.
BANDEIRA — Rua do Matoso n.º 12	MEYER — Av. Amaro Cavalcanti n.º 27.

# NEM TODOS SABEM QUE...

VIGIA, localidade do norte brasileiro, chamada pelos Tupinambás *Uruiyá*, deve seu nome a uma lage, que havia no porto e que, vista a distancia, parecia um bahu (*uru*, em tupi).



Substituíram-lhe os portuguezes o nome em virtude de existir no ponto mais elevado do porto de Pombal, outrora, uma guarita onde, durante o dia inteiro, havia uma sentinella (vigia). Os soldados, que faziam a vigilância, eram fornecidos pela guarnição local, que foi creada pelo governo da Capitania afim de proteger e dar o visto ás embarcações provenientes do Maranhão.

TEVE uma commemoração condigna, este anno, a 22 de Fevereiro, a "festa do cabrito", que os mussulmanos realizam em tal dia. Os Islamitas de Paris reuniram-se no grande pátio da sumptuosa mesquita, que construíram na capital franceza, e procederam á cerimonia, por elles denominada "Aid-el-Kebir".

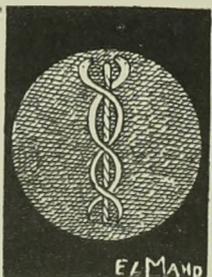


Entre os fieis notavam-se spahis vermelhos, armenios cinzentos, caucasianos revestidos de "fourrures" de Lhamas e arabes de burnuz. Os assistentes receberam as boas-vindas de S. Exa. Si Gadhur ben Ghabrit. O iman Si ben Khalifa fez o sermão habitual. Depois, teve logar a collação dos fieis, que se compunha de *makrut*, *slabia* fritos em mel e *rahatlukum* com assucar e farinha. O antigo sultão de Marrocos, Mulay-Hafid, assistiu á "Festa do Cabrito".

NA ultima quinzena de Janeiro, o mundo christão foi abalado com o trespasse de Céline Martin, irmã de Santa Therezinha. Céline falleceu no Convento das Carmelitas de Lisieux, do qual era a Superiora, com a idade de 79 annos. Sórora Maria do Sagrado Coração, nome por ella adoptado na vida claustral,



foi a origem da vocação de Santa Therezinha. O Papa Pio XII que, quando Nuncio apostolico, a conheceu durante as festas jubilares de Lisieux, enalteceu as virtudes de Sórora Maria dizendo que ella era "uma eleita e herdeira espiritual da pequena Santa". Santa Therezinha chamava-lhe "o seu unico oraculo, o seu maior amparo", e queria-lhe tanto que não podia viver longe della. Sórora Maria pintava com perfeição, e é della a imagem que tanto popularizou a Padroeira dos brasileiros.



OS mestres da Medicina, em todos os paizes estão ainda estudando um meio efficaz para exterminar a terrivel coqueluche, que, em 1936, nos Estados Unidos, fez muitas victimas. As estatisticas registraram cerca de 150.000 casos. Em Cumberland, os cientistas experimentam, actualmente, uma vaccina, a "alum-precipitated pertusis vaccine". Tem logrado bons resultados, concorrendo para a diminuição da "tosse ferina". Por occasião da ultima

epidemia de coqueluche em Maryland, as creanças vaccinadas deixaram de ser contaminadas.

**CENTRO LOTERICO**  
distribue verdadeiras fortunas em bilhetes e apolices vendidos em seu balcão,  
na TRAVESSA DO OUVIDOR, 9

# HUMORISMO ILLUSTRADO



## BÓIA DISCIPULA

— Triumphei, papae!  
 — Que te disse o professor?  
 — Pediu-me a mão em casamento!



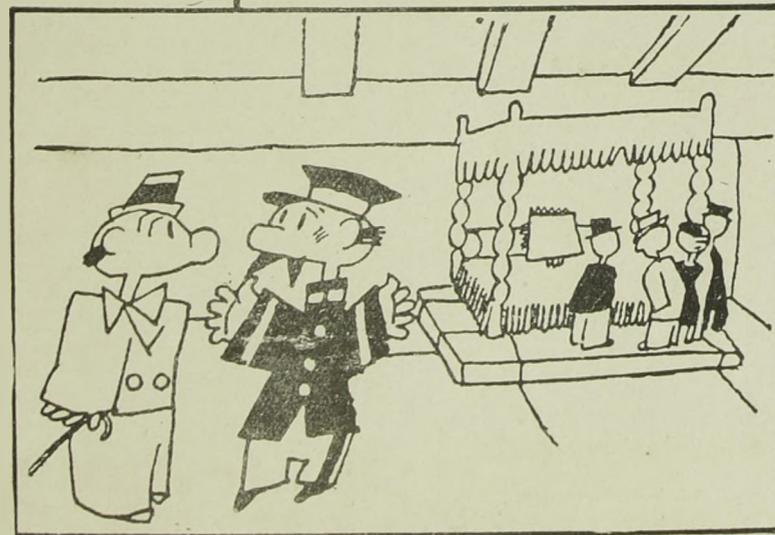
## COLLEGAS

— Vou arrancar essa raiz sem que o senhor sinta a menor dor.  
 — Póde dizer isso a outro. Eu também sou dentista.

## DOIS

### TIMIDOS

— Minha mulher aconselhou-me a pedir ao senhor um aumento de ordenado.  
 — Vou consultar a minha mulher se devo conceder-lhe.



## NO MUSEU

— Foi nessa cama que morreu o general Fagundes?  
 — Infelizmente, senhor, não posso responder: Trabalho aqui há poucos dias.

O Supremo padrão da plastica feminina, outrora representado pela *Venus de Milo* é hoje criação da *Cinta Moderna*

Cintas Modeladores Soutiens

OUTRORA VENUS DE MILO	HOJE CINTA MODERNA
160 ALTURA	157
36 PESCOÇO	31
28 BRAÇO	24
88 BUSTO	80
72 CINTURA	60
95 CADEIRA	87
50 COXA	45
34 JOELHO	30
22 TORNOZELO	18½

# A CINTA MODERNA

MATRIZ: R. URUGUAYANA, 47 — ESCRº e FABRICA: R. CONSTITUIÇÃO, 36 — RIO FILIAES: S. PAULO - R. S. BENTO, 78 — B. HORIZONTE - AV. AFFONSO PENNA, 932

Cae a mascara e a saude volta...

**TOSSE BRONCHITE ROUQUIDÃO ?**

**PHYMATOSAN**  
 É O REMEDIO ACONSELHADO



**CINCO LETRAS QUE VALEM UM MILHÃO**

Saúde! Cinco letras que valem uma fortuna. Não perca uma fortuna perdendo a saúde. E não procure recuperar depois de perder... É sempre melhor conservar. Conserve a saúde com o uso continuado da Emulsão de Scott, o mais puro óleo de fígado de bacalhau combinado com cálcio e sódio. Pais e filhos devem tomar a Emulsão de Scott. Faça economia preferindo o vidro grande.

Tome  
**EMULSÃO de SCOTT**  
que custa pouco, para  
não perder a saúde  
que vale muito.



**EMULSÃO DE SCOTT**

TONICO DAS GERAÇÕES

**Moveis Finos**

COLLECÇÕES DE LUXO DE BOM GOSTO, POR PREÇOS MODICOS

**A RENASCENÇA**

CATTETE, 55 a 59

# DESPEITO

NADA ha tão triste como uma creança que fica despeitada quando vê outra creança feliz e sorridente...

Uma creança sem alegria é como uma estrella sem brilho, uma ave sem canto, uma flor sem matiz...

Nasce n'um negro tugurio e seu primeiro lampejo de intelligência é para comprehender a vida sómente pelo lado miseravel... Cresce com fome, doente e melancholica... Mas, si alguma vez, levada pela sua innata alegria de botão floresente, consegue sorrir, n'um arroubo incontido, esse sorriso gela e morre, mal reponta, cerceado pelo ambito tristissimo do scenario.

Um sordido casebre que as feiticeiras recusariam para seu couto. O pae a um canto, valetudinario, incapaz de outra coisa senão desfiar um eterno rosario de lamentações. N'outro canto, a mãe, esqualida, tísica, arrastando gemente o ferro de engommar sobre as roupas das "freguezas" que constituem o unico e parquissimo sustentaculo da familia...

A creança tem horror a esse quadro. E vive na rua, suja e maltrapilha, trazendo sempre na physionomia a expressão rapace dos que têm fome. Não brinca nunca. E' completamente destituida de infantilidade. Ou fica quêda, em completa atonia, ou faz gestos graves de adultos...

Quando a mãe solta um grito cavo, chamando-a, a creança já sabe que é porque a roupa está prompta para ser entregue.

Vae apressada a pobrezinha, vergada sob o peso da trouxa, excessivo para a sua fraqueza embora não o seja para a sua idade... Sua diligencia não é zelo pelo trabalho porisso que é ansiedade pelo dinheiro da roupa com o qual passará na venda de volta...

Mas, muitas vezes a "fregueza" não paga "porque não tem trocado" e o pae fica mais rabugento do que nunca, a mãe mais magra e mais triste a casa mais escura e soturna...

Volta para a rua, senta-se no meio-fio, faz meia duzia de considerações sobre o bom apperitivo que é o não encontrar comida na hora, e depois fica soffrendo esses soffrimentos horriveis da mente avassalada por maus pensamentos...

E o despeito vem, um despeito "damnado", quando vê passar meninos bem vestidos e bem contentes que vão passear com os paes rubicundos e as mães rosadas...

EDUARDO GROTA CARRETERO

Acido urico

Gota

LYTOPHAN

OS EFEITOS SÃO SURPREENDENTES

COM

Um bom cigarro  
completa o prazer  
de toda a  
Reunião mundana



CIA · SOUZA CRUZ



PARA A SUA

*belleza ser notada,*

não **disfarce** os defeitos da pelle... **Corrija-os!**

Si a Sra. não tem a pelle perfeita, não espere que os homens dêem á sua belleza o mesmo apreço que dão á belleza de suas amigas... O encanto de um rosto não está apenas na graciosidade das suas linhas, mas tambem na saude e na belleza da pelle... Cuide, portanto, de conservar sua cutis sem falhas, usando Leite de Colonia... Leite de Colonia é um tonico que limpa, alveja e amacia a pelle, corrigindo todas as suas imperfeições. Usal-os, todas as manhãs e todas as noites, é o meio mais simples para assegurar-se a posse de uma pelle sem defeitos.



*Leite de Colonia*

**STAFIX** é indispensavel para conservar o penteado das Senhoras e Cavalheiros!



# PELA INFANCIA



QUEM, algum dia, lançou as vistas sobre o problema da mortalidade infantil em nossa terra, não pôde deixar de encarar com satisfação e vivas esperanças o decreto que o governo baixou, não ha muito, lançando bases definitivas para a protecção da maternidade, da infancia e da adolescencia.

Basta lembrar que nossas estatisticas demographo-sanitarias registam, em cidades do nosso paiz, o coefficiente de 200 em 1.000 nascimentos e que a cifra de 100 mortes já é considerada elevada, para se ter uma idéa do problema que se defronta.

O governo já se interessara pela questão alimentar. Os institutos de seguro social tomam medidas para combater a tuberculose, enquanto outras instituições philanthropicas cerram fileiras na luta contra a peste branca. Mas em materia de protecção á maternidade e á infancia, quasi tudo ainda estava por fazer.

O decreto governamental colloca esse problema em sua verdadeira amplitude: é um problema nacional. Por isso, não se trata de dar assistencia á gestante, á parturiente, ao nascituro e velar pela vida da creança desde os centros de maior civilização. A lei manda que se articulem todos os esforços, de Norte a Sul do paiz, em todos os Estados e que cada administração estadual contribua com seu quinhão, para que a protecção da raça, no ponto justo em que ella se mostra mais fraca, seja uma realidade.

Ha muita bôa vontade e é bem apreciavel a dose de philanthropia das classes mais elevadas da sociedade brasileira. Muito esforço se tem feito já em favor das creanças desvalidas, dos enfermos, dos desamparados. Mas são movimentos esparsos, sem coordenação e, sobretudo, sem unidade de orientação, sem base scientifica. De agora em diante, todos os bons brasileiros esperam que, attendendo a Nação ao appello do governo, leve este para frente o grande programma de amparo á creança, antes e depois de nascer, programma que está inteiramente contido nas bases do generoso decreto-lei baixado pelo sr. Presidente da Republica.



# O MALHO



# O Vesúvio

## TUMULO DE SILVA JARDIM

*Silva Jardim, num  
desenho de Calmon*

Tendo visitado a cratera do Vesúvio mais de uma vez, pois considero o phenomeno vulcanico de Napoles como um dos mais interessantes da natureza no mundo, jamais acreditei na lenda do suicidio de Silva Jardim, atirando-se na bocca ignea do monstro napolitano, escancarada sobre o monte cuja silhueta de lindos contornos, com o penacho de fumo alçando-se no céo, constitue o classico perfil da metropole partenopea.

De facto nenhum phenomeno natural que directamente se pôde observar, surpassa a grandiosidade de uma conflagração eruptiva como a do Vesúvio, que ao mesmo tempo confrange o coração pelo terror que infunde ao ser humano; terror esse que devia ser muito maior para os nossos antepassados, mesmo da época de Pompeia e Escolano, quando não havia explicação scientifica para a presença de vulcões, sua formação, distribuição e actividades cyclicas. O que se attribuia ingenuamente a Plutão e Jupiter, um na sua officina forjando raios para o outro, encontra facil explicação actualmente nas cartas e graphicos dos observatorios. E estes demons-

tram que os vulcões conhecidos não se alimentam de uma só fornalha, como se acreditava, mas de reservatorios magmaticos, que suprem vulcões independentes, isolados ou disseminados pelo globo, que têm, por sua vez, uma potencia eruptiva limitada no tempo, donde varios vulcões da America Central, por exemplo, completamente extinctos.

Caso os leitores se interessem pela explicação, mesmo como leigo, posso informar que os vulcões se geram dado á condições particulares physico-quimicas e litologica numa certa zona da costa terraquea, taes de determinar a fusão das rochas, creando focos latentes de lava incandescente ou pela perfuração de camaras magneticas localizadas sobre a mesma com uma densidade inferior a dos involucros christalinos solidos superpostas e inherentes a crosta, base da explicação dos phenomenos geophysicos e geologicos do vulcanismo. Ambos as hypotheses estão sugeitas, ainda, á prevalencia dos movimentos orogenicos, isto é, de encrustamento da superficie terrestre. De todo mal ou destruição que causam os vulcões um gran-

de beneficio sempre resulta dos phenomenos posteriores, que podem provocar, depois de milenios, no subsolo, as fontes thermaes e hydropinicas como os de Kalsbad, Budapest e Pistany, na Europa Central; as do Sul de Minas, no Brasil, as de Montecatini, Pozzuoli, Ischia e Castellumare na Italia, nas visinhanças do Vesúvio, que são de um grande valor therapeutico.

Mas, uma das razões e, a principal, em anoio da minha convicção contra a possibilidade do suicidio de Silva Jardim, é que ninguem sóbe ao cume do Vesúvio sem acompanhamento obrigatório de guias vigilantes, sendo apenas permittida a inspecção da area endurecida da cratera vulcanica, permeada aqui e acolá, entre as cordas de lava resfriada, que dão a idéa de rolos de fumo mineiro, de fogareiros comburentes donde escorre lentamente o vomito igneo das entranhas da terra.

Do cone principal donde se desprendem nuvens de enxofre, densas e capazes de asphyxiar o turista incauto, a cinco metros de distancia, e acompanhadas da expulsão violenta de pedras e cinza, com estrondos formidaveis e assustadores, ninguem pôde se approximar. Imaginam alguns que Silva Jardim, num gesto theatral, corresse para a cratera do Vesúvio, atirando-se dentro da mesma para ficar, como infelizmente ali ficou, inhumado, ou melhor, cremado repentinamente.

Fui ás fontes historicas do tragico acontecimento, verificando nos assentamentos officiaes locais e do Consulado do Brasil, que Silva Jardim subira ao Vesúvio acompanhado de um amigo, o Sr. Joaquim Carneiro de Mendonça e da Guia Domenico Casciello na tarde de 1º de Julho de 1891, tendo desaparecido o nosso illustre patricio por obra fatal do mero accidente. Não me foi possivel encontrar o guia Casciello, que constava estar vivo e residindo numa aldeia, ao sopé do Vesúvio, mas descobri seu filho Pasquale e um sobrinho, que interrogados, me disseram que Casciello havia fallecido ha seis mezes atraz, referindo que antes de morrer, em delirio, recordava a morte *del brasiliano* e sua desgraça, pois fora processado e destituido da sua função lucrativa e interessante de Guia Vesuviano, embora pronunciado innocente do facto, embora admitti-

*Lava endurecida*





da a sua desidia em não controlar os entusiasmos de Silva Jardim deante do espectáculo que o assoberbara.

Segundo a descrição recebida oralmente pelo filho do guia Casciello, Silva Jardim mostrava-se alegre e feliz durante a caminhada que fizeram a cavallo até metade da montanha, antes de atingir o cume e a cratera do Vesúvio, o que fôra feito a pé.

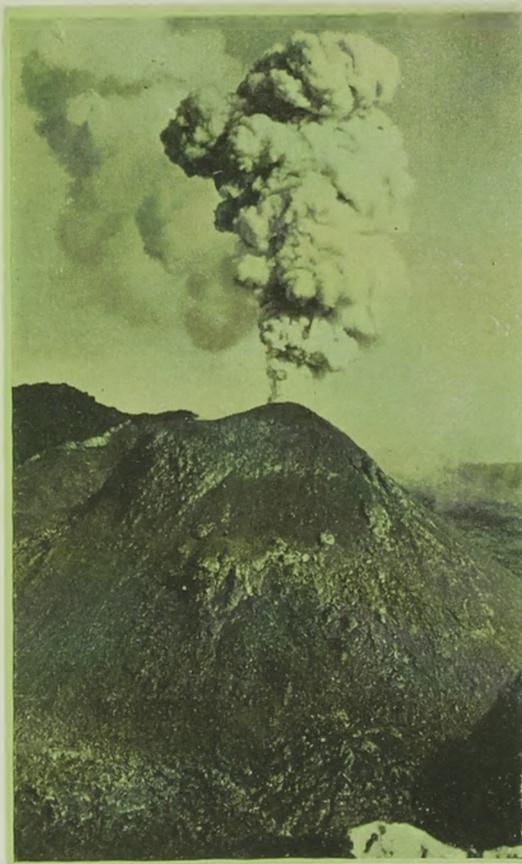
Quando ali chegaram o sol descambava no poente e, na luz crepuscular que envolvia o cume do Vesúvio, a lava rubra como uma romã (expressão do Dr. Mendonça) escorria no declive opposto do cone do vulcão que lançava, por sua vez, já não fumaça, mas longas linguas de fogo para o céu escuro. Silva Jardim avançava com rapidez, na frente dos companheiros, excitado pelo espectáculo da cratera em erupção, acompanhado logo após por Mendonça e o guia. Eis quando, a um passo mais forte do brasileiro, uma fenda rubra se abria sob seus pés, engulindo-o; o Dr. Mendonça correu na esperança de salvá-lo, mas tropeçando, cahe também nas fendas da nova cratera, agarrando-se às rochas ardentes, não sem queimar as mãos e os braços, sendo dali arrancado com esforço pelo guia Casciello.

Silva Jardim sumira na massa ignea, sem um grito, e seus companheiros mal podiam recuperar forças afim de abandonar o vulcão fatidico e assassino, tal era a commoção e panico que delles se apoderara. Desceram por fim e retornaram às alimarias de transporte primitivo que os levaram até lá, voltando a Pompeia, onde Carneiro de Mendonça foi hospitalizado. Recuperando-se do choque e cicatrizadas suas queimaduras, tomou elle depois, já sem o companheiro de viagem, um vapor para o Brasil, levando consigo apenas a lembrança do illustre brasileiro, sepultado no Vesúvio.

Emquanto isso Domenico Casciello era processado pelas autoridades judicarias de Napoles e, embora isento de culpa di-

recta no accidente, foi destituído do seu titulo de Guia, perdendo o seu ganha-pão por causa da desidia ou imprudencia em não acompanhar mais attentamente os turistas ao cume do Vesúvio em horas tão tardias, por effeito do art. 371 do Codigo Penal Italiano.

Communicando o facto ao Governo Brasileiro, em officio nº 12, de 2 de Julho de 1891, endereçado ao Ministro das Relações Exteriores, assim se exprimia o Dr. Americo de Campos, Consul do Brasil em Napoles:



O vulcão no estado actual

"Consulado Geral da Republica do Brasil — Napoles, 2 de Julho de 1891 — Cidadão Ministro. — Cumpro o doloroso encargo de comunicar-vos que o nosso distincto concidadão Dr. Antonio da Silva Jardim, falleceu hontem victima de um triste desastre occorrido cerca das 7 da noite em uma excursão ao "Vesúvio" feita em companhia de um guia e do seu amigo e companheiro de viagem Sr. Joaquim Carneiro de Mendonça. O Dr. Silva Jardim fascinado pelo expectaculo grandioso do Vulcão, agora em actividade, aproximou-se temerariamente da cratera onde o terreno solapado pela erupção abria-se em fendas, foi apanhado por uma dellas desaparecendo no abysmo que abriu-se debaixo dos seus pés, salvando-se, entretanto, o guia que o acompanhava de perto. O Sr. Mendonça, que aliás protestava contra a imprudencia, aconselhando a retirada e que se achava um pouco afastado, ao mesmo tempo cahiu em outra fenda menor, mas conseguiu, com ligeiras queimaduras, salvar-se, galgando a ribanceira da valla ajudado pelo guia.

"Estas são as informações dadas pelo guia e pelo Sr. Mendonça. Fiz o inventario da bagagem do finado e confiei tudo ao referido Sr. Mendonça para ser entregue em Paris á viuva conforme vereis da copia do respectivo auto aqui incluso. Saude e fraternidade. (a) Americo de Campos — Ao illustre cidadão Sr. Dr. Justo Chermont, Ministro d'Estado das Relações Exteriores".

E' minha convicção que o brasileiro sepultado no Vesúvio foi victima de um accidente lamentavel, que jamais se registrou na historia do vulcão napoletano, por mera imprudencia do proprio Silva Jardim e seu guia, não tendo o primeiro tido a intenção covarde de se suicidar em tão extranhas circumstancias.

Napoles, Novembro de 1939.

VINICIO DA VEIGA

# Cabeças rijas e Pescoços de aço



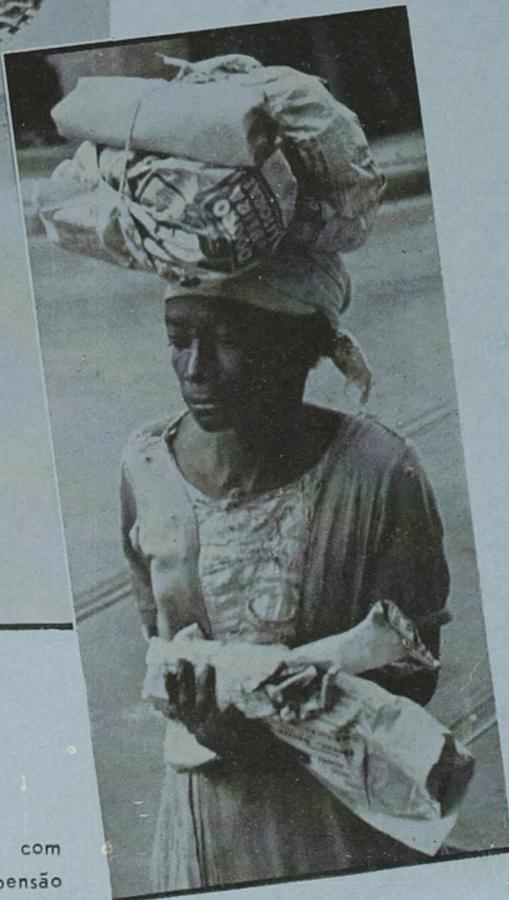
Como cheiram os doces, apesar de tão alto!



Uma lavadeira



Vendedor ambulante



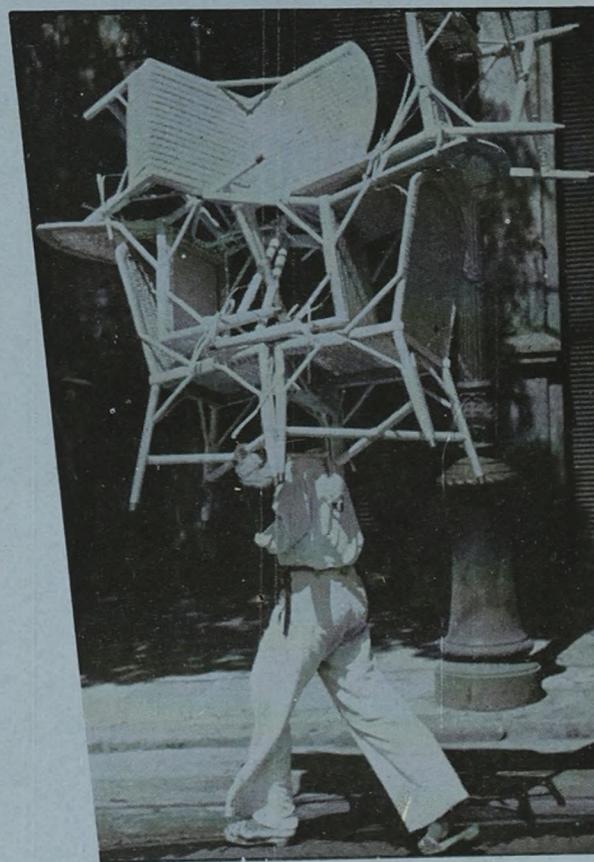
Da quitanda e do armazem com destino á cozinha dalguma pensão

**A** O L A D O dos meios mais modernos de transporte, o Rio anda cheio de carregadores que o cruzam, constantemente, em todas as direcções, conduzindo coisas as mais diversas. Vendedores ambulantes, lavadeiras, entregadores de casas commerciaes, gente de pescoço de aço e de cabeça mais rija do que as mais famosas cabeças do mundo, dão um aspecto pittoresco á cidade.

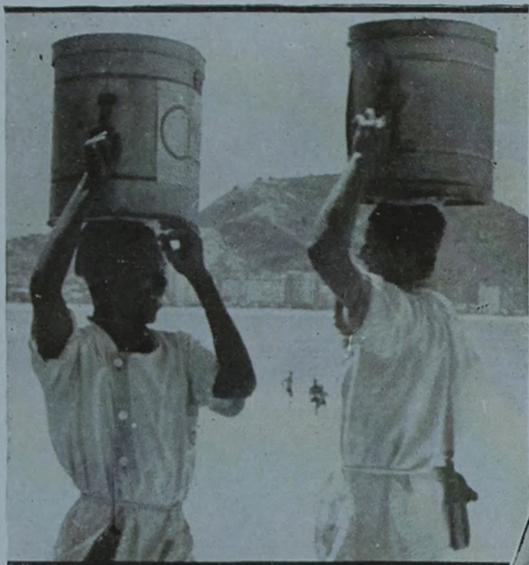
Sobre essas cabeças viajam as coisas mais extraordinarias, desde a roupa que



O carregador de papeis sujos, sumido debaixo dum enorme sacco de lixo



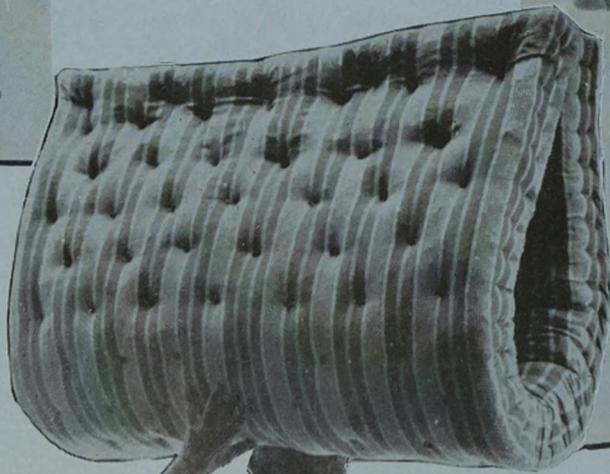
Com toda a mobilia na cabeça



Um encontro de sorveteiros, sorridentes, satisfeitos decerto com o esplendor do verão



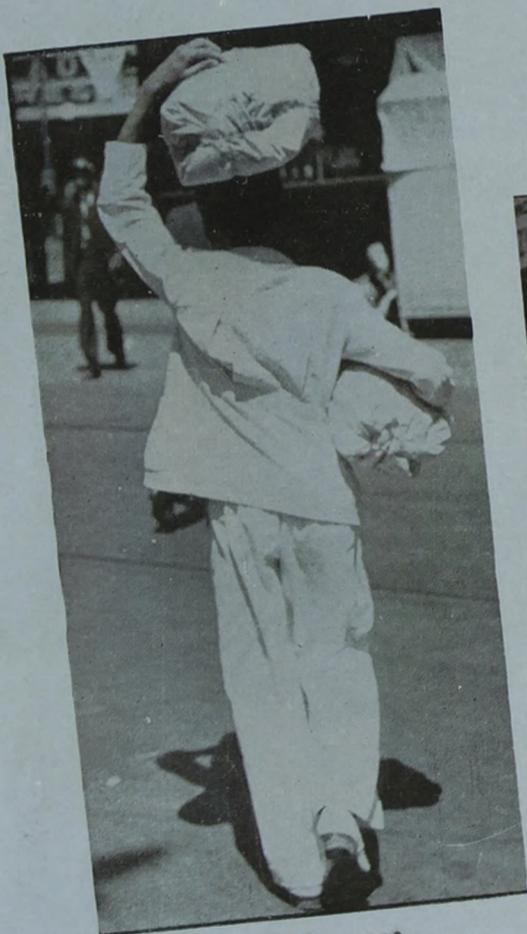
Carregando um mundo de lixo na cabeça



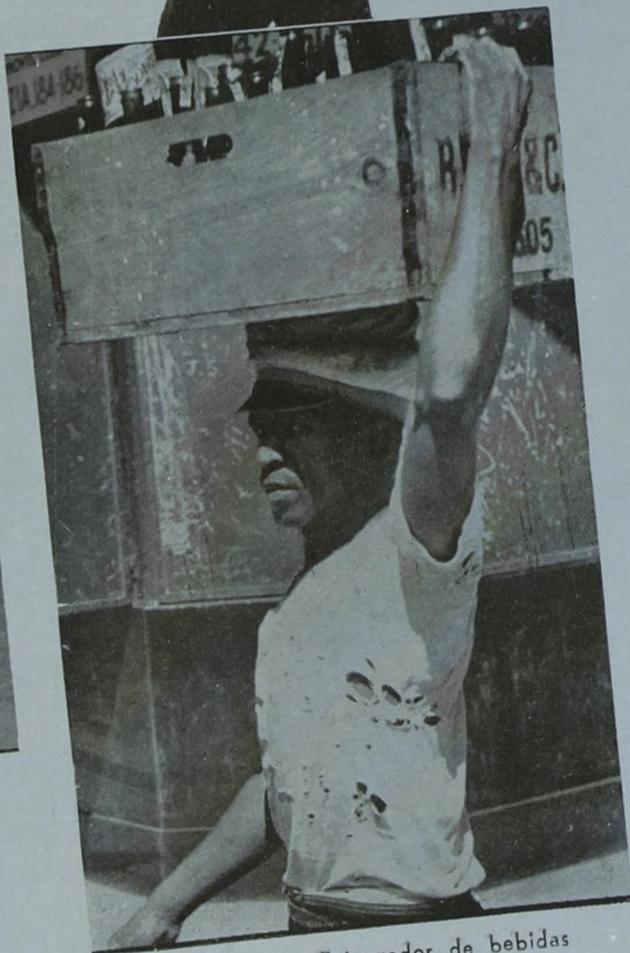
A primeira cabeça que experimentou a maciez do colchão



A caminho do mercado



O filho da lavadeira carregando embrulhos de roupa



Entregador de bebidas



A lavadeira, no porte classico

vae á lavagem. até o papel das cestas de lixo, recolhido em todos os pontos da cidade e que retorna ás fabricas para reaproveitamento. Essa legião de trabalhadores oferece os mais curiosos aspectos, conforme se pôde ver através dos instantaneos desta reportagem photographica.

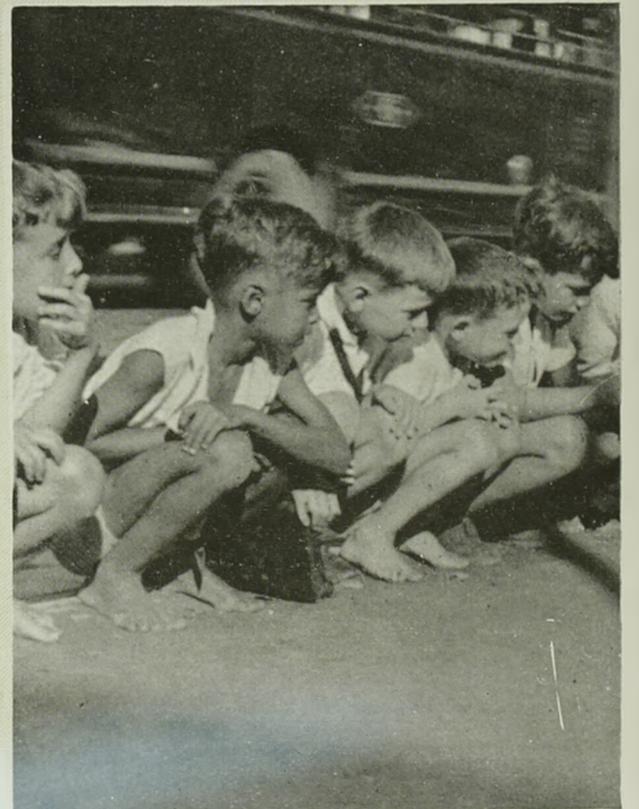


O gude não é, positivamente, um "sport" academico. Também não cremos que um grande publico exigente seja capaz de encontrar nos seus lances sensações semelhantes ás que proporciona o "foot-ball" ou o "turf".

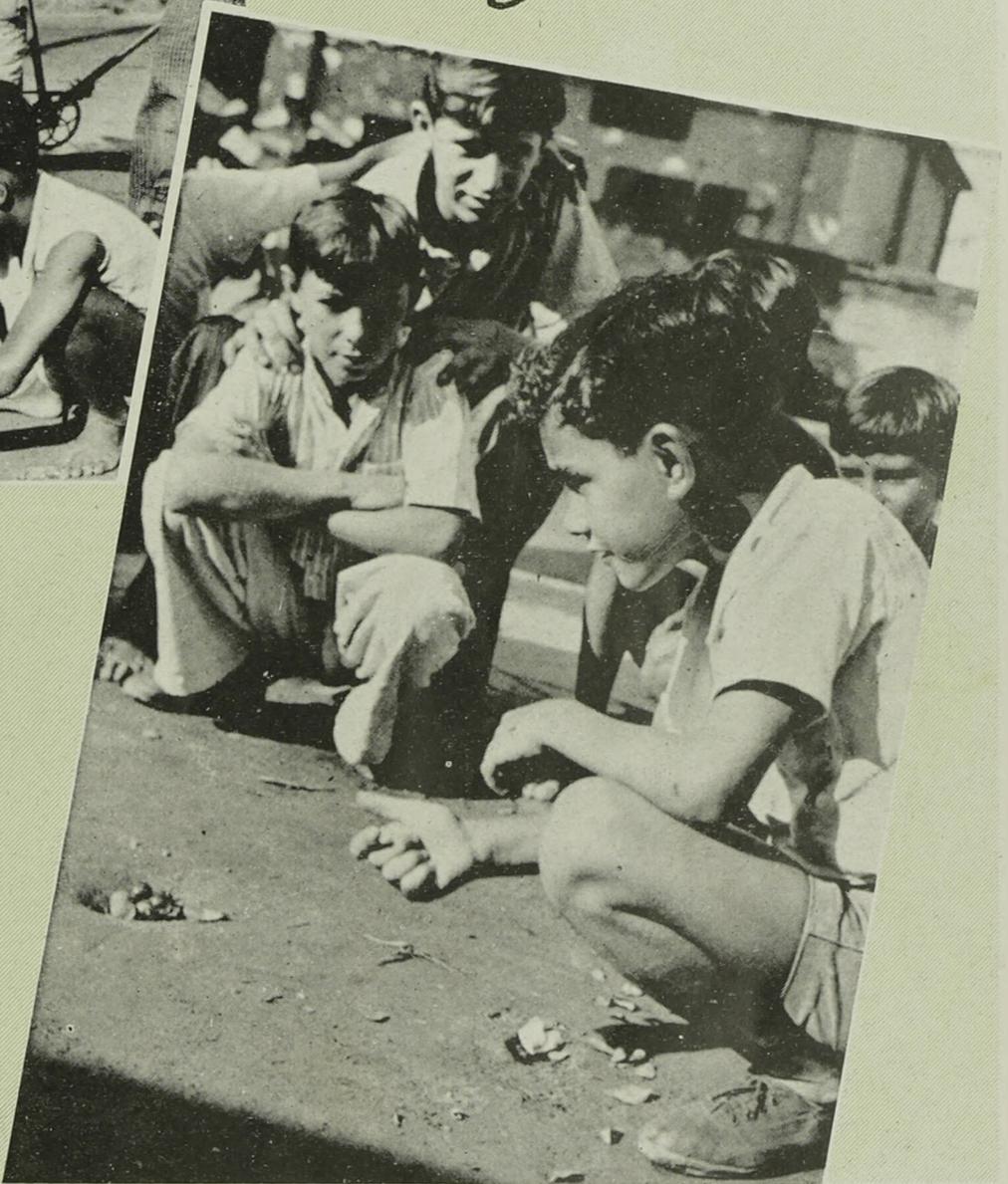
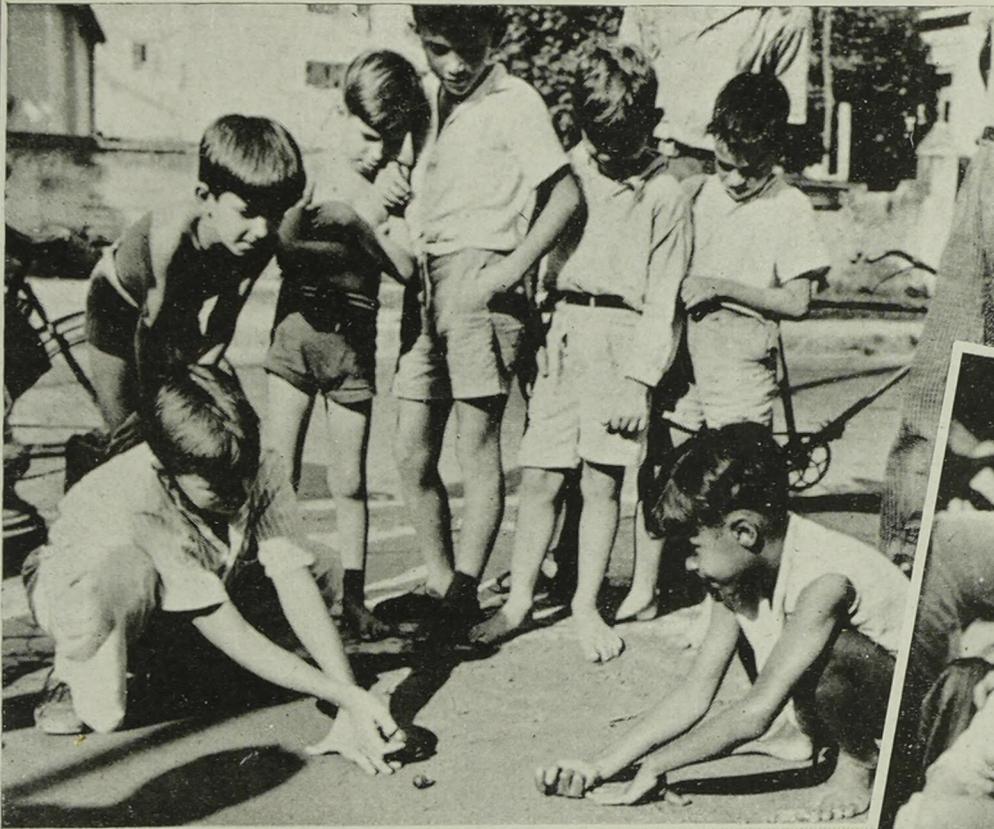
Mas, no mundo infantil, elle possui adeptos numerosos e entusiasticos que o praticam com verdadeira paixão e dentro das regras do mais puro amadorismo.

Se duvidam, acompanhem com attenção os lances de uma empolgante partida de gude, jogada nas calçadas de Ipanema, ao ar livre, enquanto a vida e o mar rolam por perto.

Observem as attitudes concentradas dos parceiros, inteiramente entregues ás alternativas do jogo. Reparem no interesse



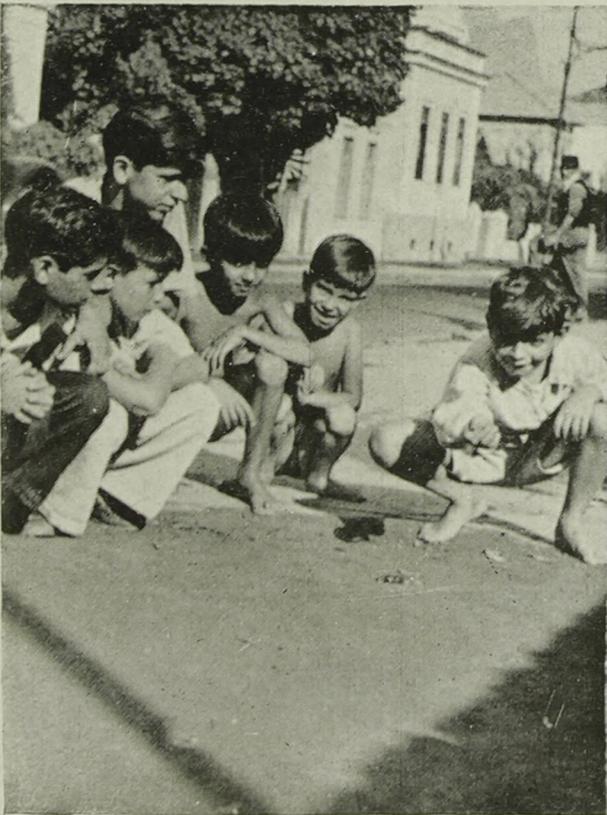
# O Gude



com que a assistência acompanha o desenvolvimento da competição. Vejam como o gude nivela todos, pobres e ricos. E compreendam, finalmente, que este é um jogo cavalheiresco, democratizante e sensacional.

Além de tudo, é um "sport" eminentemente nacional e de uma popularidade fantástica no seio da petizada das escolas.

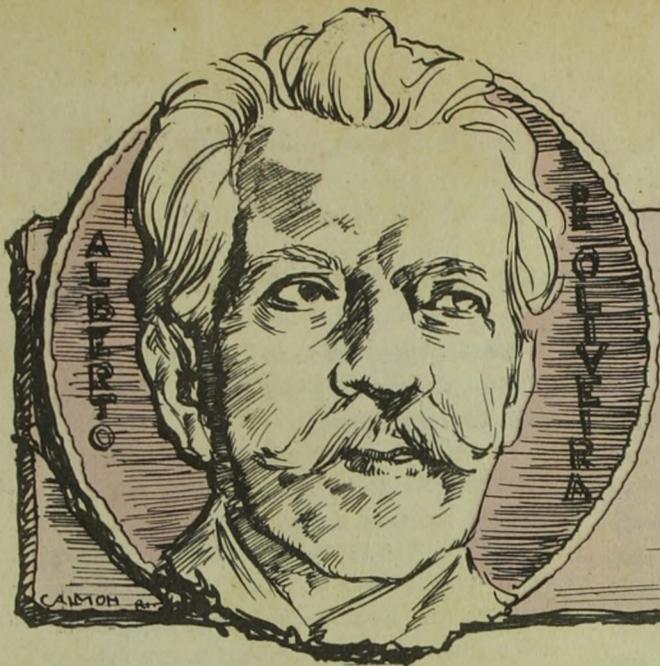
Dito isso, estamos certos de que todos os leitores já se mostram muito interessados em aprender as regras do gude. Infelizmente, não podemos indicar nenhum tratado ou manual sobre o assumpto. Mas a reportagem photographica que lhes offerecemos aqui revela alguns segredos da melhor technica do gude.





*Postales do Rio*

*Postaes do Rio*  
AVENIDA DO MANGUE



## AS JOIAS DA POESIA BRASILEIRA

### A JANELLA DE JULIETA

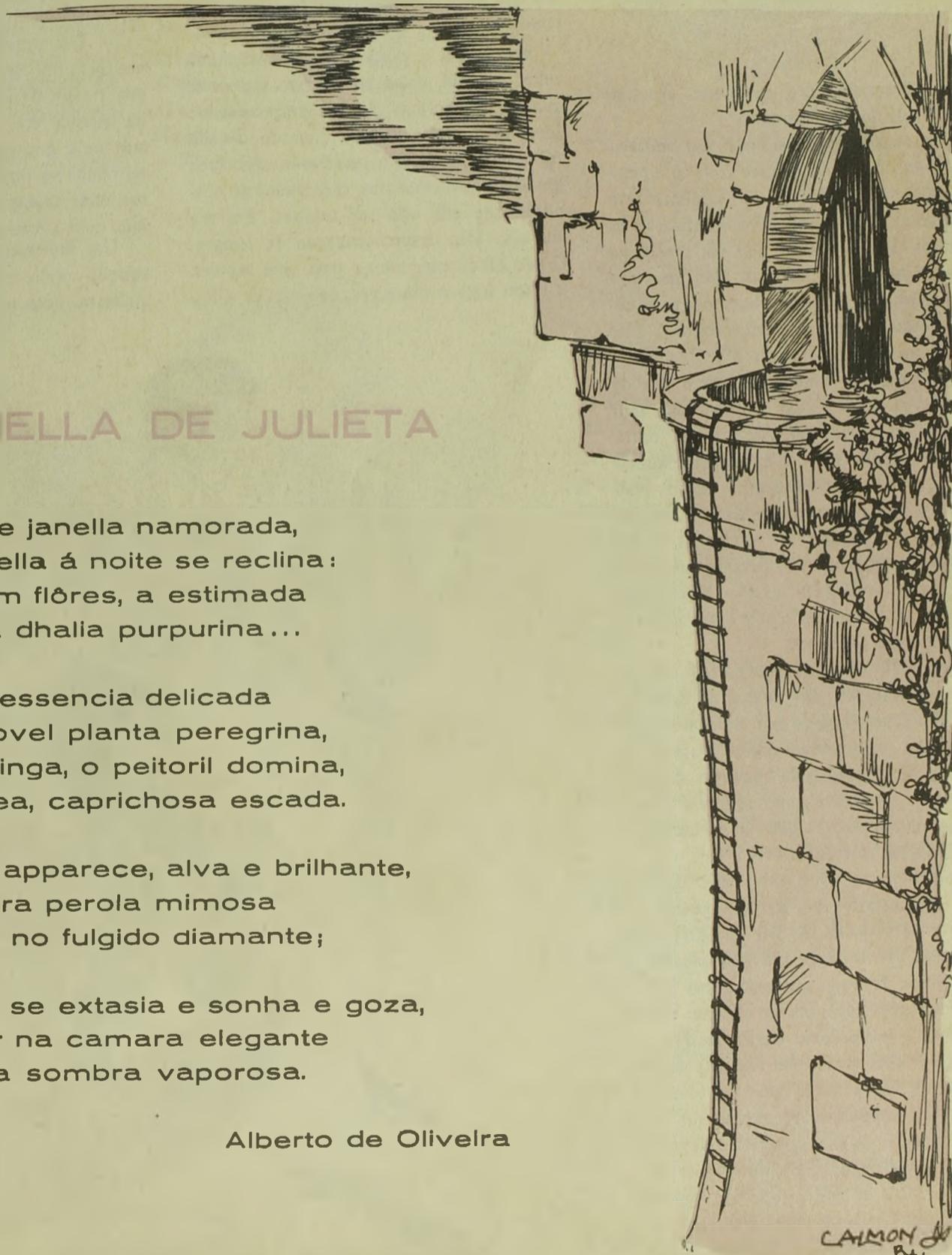
Esta é a alegre janella namorada,  
Onde a meio ella á noite se reclina:  
Eis o vaso com flôres, a estimada  
Violeta rôxa, a dhalia purpurina ...

Esta odorosa essencia delicada  
Vem desta movel planta peregrina,  
Que o muro vinga, o peitoril domina,  
Em torsa, aerea, caprichosa escada.

Quando a lua apparece, alva e brilhante,  
Parte a primeira perola mimosa  
D'estes vidros no fulgido diamante;

E a alma aqui se extasia e sonha e goza,  
Vendo oscillar na camara elegante  
Das cortinas a sombra vaporosa.

Alberto de Oliveira





○ bracelete fôra devolvido, acompanhado de uma carta:

“Dou graças por ter contemplado um espelho, no qual volto a encontrar a mim propria, conjunctamente com as minhas perdidas illusões, dissipando as sombras de um porvir, que me reservava mais penas do que alegrias. Não me sinto tão segura dos meus sentimentos, para aceitar esse formoso presente, sobre o qual pesa a prophécia do berbere”.

Suavemente, como si o grosso aro de prata lavrada fosse algo infinitamente agil, o depoz na mesa, enquanto a sua outra mão se crispava sobre a mensagem daquela que amava: a mensagem de adeus. Não havia duvidas; si as poucas linhas, traçadas rapidamente, podiam ser equivocadas, a devolução do bracelete não deixava nenhuma esperança. Uma mão invisível cerrou-lhe a garganta, enquanto o seu olhar vagava, sem vêr, pela paisagem.

Da janella aberta, chegavam até elle, os suaves murmurios das palmeiras agitadas pela brisa, que vinha do mar, murmurio que fez surgir, envolvendo numa aragem de ternura, a recordação do encontro, daquele impulso irresistível, que os havia impellido um para o outro e que elle commettera a loucura de crer definitivo.

Magdalena... Que sabia elle da sua vida? Encontrara-a em Ajaccio, pouco depois da sua chegada, no bar do hotel onde se hospedara. A impressão que causara a sua belleza, fez que quizesse saber quem era. No registro leu um nome, que talvez não fosse o seu proprio. Seria casada? Divorciada? Mais tarde, ella não fez nenhuma confidencia e a sua attitude, cheia de reticencias, impedia as perguntas que lutavam por sahir da sua garganta, plenas de anhelante vehemencia. Seguiria-a sem hesitação ao salão de baile, onde na semi-obscuridade que reinava, estreitara-a contra si ao bailar de um tango. Durante os dias

# O BRACELETE

Conto de JEAN MARECHAL

que se seguiram, viam-se diariamente e não teve forças para occultar os sentimentos, que se agitavam em sua alma e que suppunha correspondidos, apesar de que ella não cessava de apparentar uma indefinida impressão de ausencia e que o seu enigmatico sorriso, não parecia ser inteiramente seu. A causa dessas reservas, não quisera precipitar, contentando-se em demonstrar o seu amor em todos os seus actos. Até que uma tarde, ella consentiu em acompanhá-lo a sua casa, acreditou emfim ser correspondido.

Magdalena... Via-a ainda estendida sobre o divan, cujos coxins não souberam guardar as formas do seu corpo divino. Imaginava ver o reflexo dourado de sua ruiva cabelleira e a expressão dos seus grandes olhos cinsentos, carregados de nostalgia que elle cria ser ternura. Entrara em casa com despreoccupação de sempre. O seu olhar examinou-a toda com rapidez e fixou logo o bracelete, que estava sobre

a mesa. Approximou-se, tomou-o, examinou-o um segundo e deslizou-o no seu punho, com um sorriso.

— E' um aro symbolico, Magdalena, um bracelete de noivado. — disse elle sentindo-se audaz e esperançoso.

Ella o interrogou com o olhar. Elle a olhou por sua vez e depoz logo um terno beijo no aro. Depois a conduziu novamente até o divan, onde fez apoiar a sua cabeça nos suaves coxins. Ella deixou-o fazer, como a uma menina a quem se trata de fazer dormir e elle sentara-se ao seu lado.

— Um anel de esponsaes que quasi me custa mui caro — continuou, numa voz que tremia de ansiedade. — Foi na Arge-lia, quando era official da reserva. Estavamos num periodo de manobras e nos internámos na região montanhosa dos berberes, onde acampámos sob tenda. Não a en-fado com a minha historia, Magdalena?

Um movimento negativo de cabeça e aquelle sorriso enigmatico, que tanto o inquietava, responderam.



— Uma tarde encontrava-me perto dos poços onde as mulheres vão buscar agua, quando vi no braço de uma dellas, dois braceletes. O que leva você e outro mui parecido. Minha esposa ainda não morrera e pensei que poderiam agradar-lhe aquellas raras joias. Pedi a mulher que os vendesse, porém sorriu movendo a cabeça. Não estavam á venda. Meu desejo de possuil-os fez-se mais forte com a sua negativa.

“— Meu preço será o teu — disse-lhe.

Então, fitando-me de um modo ás vezes provocativo e terno, respondeu, balançando a mão:

“— Que dirias tú si eu te pedisse a tua alliança? O bracelete é a minha alliança. Não posso vender sem meu marido querer.

Carregou o pesado cantaro sobre os hombros e foi-se com os passos cadenciados, dos que andam com os pés nús. Pouco depois a vi voltar, acompanhada de um gigantesco berbere, que cravou em mim os seus olhos.

“— Tens sorte de ser francez — disse-

me com voz colerica — Senão... Mas lutei pela França. De onde vens?

“— Da Corsega — respondi.

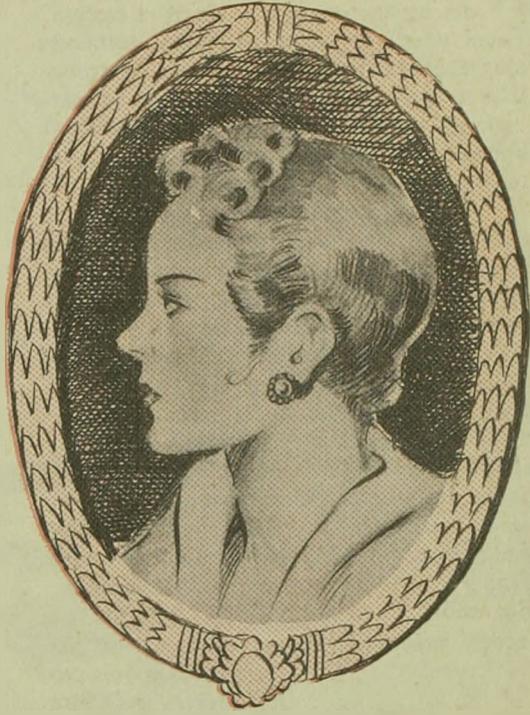
“— Da Corsega? Mentis. Com teus olhos azues e teus cabellos ruivos não podes ser da Corsega. Não importa... Porém, não sabes que si Aicha te houvesse dado o bracelete, eu te mataria? Esse aro, eu o puz no dia do nosso noivado. O outro na noite da nossa boda. São garantia da sua fidelidade.

Depois de um silencio, disse brusca-

mente: “— Por quantos o compras?

Seguiram-se grandes regateios sem os quaes nenhum mussulmano se sente satisfeito e emfim feito o accordo no preço, retirou o bracelete do punho de Aicha, beijou com fervor o logar onde estivera e estendeu-me “— Que a mulher a quem o destinas, seja tão fiel quanto Aicha — disse com uma ameaça na voz. — Senão trará desgraça”.

Quando acabou a sua narrativa, o jo-



vem guardou silencio, olhando Magdalena, que brincava distrahidamente com o aro de prata. Esperava com ancia uma palavra della. Uma palavra que não chegou. Não podendo supportar mais aquella tensão, levantou-se, tratando de armar-se de coragem.

— Não queres aceitar o bracelete de Aicha, Magdalena?

Ella não respondeu e continuou fazendo girar o aro em torno do punho. O tic-tac do relógio rythmava a ansiedade do homem, que não ousava pronunciar uma palavra. Sentia uns impulsos loucos de tomal-a em seus braços, de opprimil-a contra o seu peito e de beijar esses labios enigmaticos. Porém havia algo que o continha, algo que não conseguia precisar, porém que era mais forte do que o seu desejo.

— Sua esposa usava este bracelete?

— Oh! sim — conseguiu balbuciar sobresaltado pela voz da amada. E já refeito:

— Ella o apreciava muito.

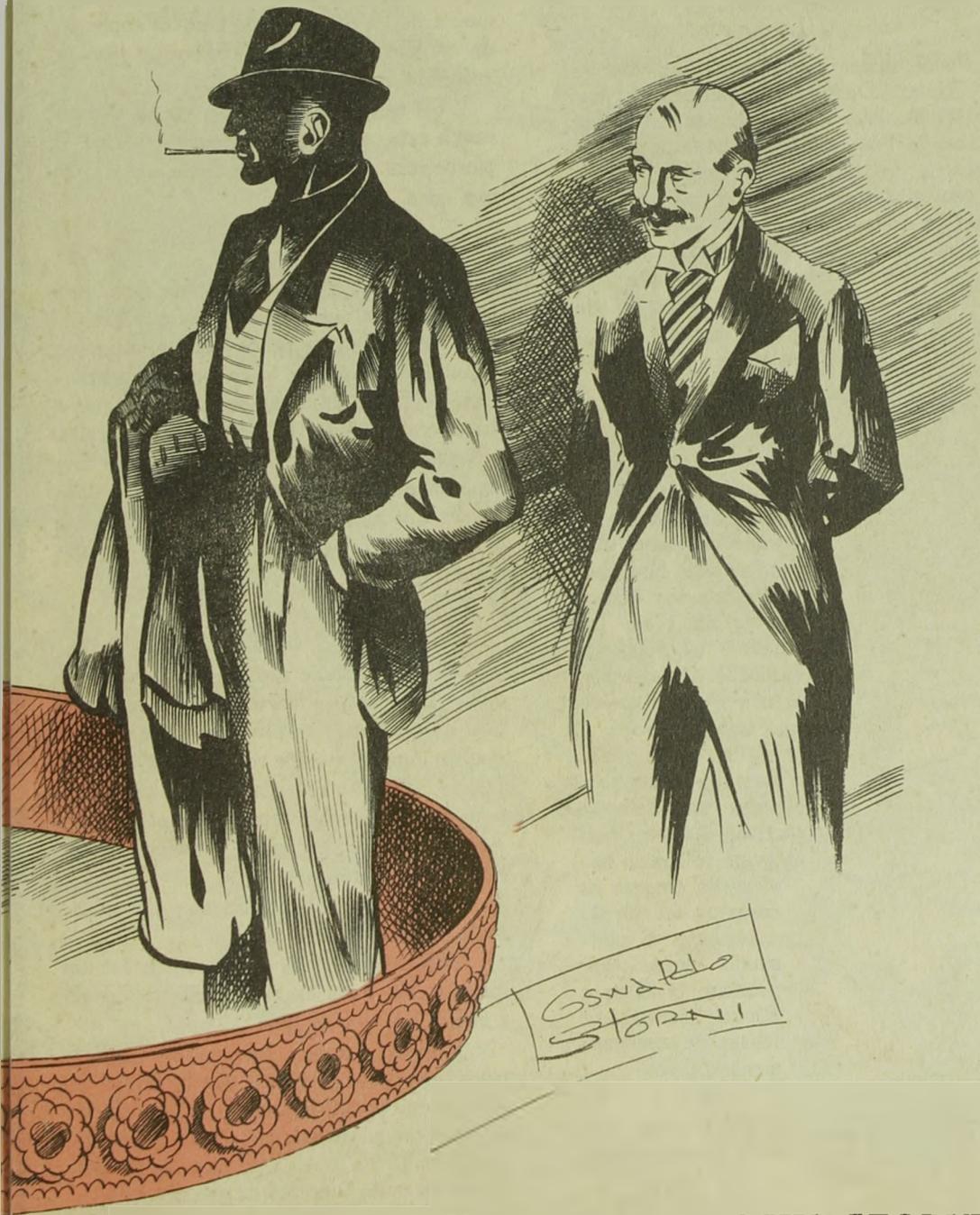
Puzera-o no dia em que morreu no accidente de automovel.

— Então, não ia você com ella?

— Não, eu estava em viagem. Um dos meus amigos levara-a a uma excursão. Gostava muito de passeios de auto.

— E' tarde... — disse Magdalena levantando-se e sorrindo enigmaticamente. Até logo...

Durante os dias que se seguiram, não voltou a vê-la e agora... Tomou o papel enrugado, alisou-o e tornou a ler. Seus olhos se detiveram na ultima phrase como si já comprehendesse “sobre o qual pesa a prophesia do berbere”. Então a sua mulher... Um frio atroz atravessou-lhe a alma como um punhal. Cerrou os olhos para não ver a luz, que se fizera nelle, deixando-se cahir no divan, o rosto occulto entre as mãos...



Ilustrações de OSW. STORNI

# VINDIMA

NA manhã fresca e luminosa pairava no espaço um rumor alacre e festivo. Eram vozes de gente satisfeita, colhendo alegre o resultado de um anno de trabalhos e esperanças. Vindima. Sob os parreiras formigavam os vindimadores: homens, mulheres, creanças. Cantando, palrando, gritando, ordenando.

Canções espalhavam-se nos ares e perdiam-se ao longe, entrecortadas pelo mugido dos bois a puxarem com andar lerdoso as carroças carregadas de cestos transbordantes de uvas. As rodas das carretas, abatidas sob tanto peso, rechiniam. As estradas estavam pintadas de bagos pisados. Fartura. Mãos ageis procuravam entre a folhagem larga os cachos maduros. Havia no ar um perfume violento e embriagador. Raparigas lindas e rosadas distinguíam-se no verde da grama pelos vestidos multicores. Nos logares espremiam-se as uvas e o odor do mosto vinha até cá fóra. Em toda a colonia vinhas pesadas de cachos maduros, barris enchendo-se de

vinho, toda uma população satisfeita que trabalhava com ardor. Um sol quente e louro iluminava toda aquella messe promissora

♦ ♦ ♦

Nas vindimas, as famílias vizinhas

ajudam-se mutuamente. Hoje, toda a população de um certo lugar apanha as uvas numa determinada colonia. Terminada a colheita nessa, passarão a outra e assim por diante. Desse modo, o serviço que levaria dias a ser executado, é feito em pouco tempo. E é desse trabalho que reúne tanta gente, onde ás vezes surgem os namoros. Os jovens sempre procuram a companhia das moças e a amizade alicerçada nesses dias de trabalho, não raro transforma-se em amor. Foi o que aconteceu com Luiz e Elvira. Quando elle chegou, havia quatro annos, trouxera comsigo a mãe. Vinha de longe, do norte. Rapaz forte e decidido, comprou uma colonia abandonada e não perdeu tempo. Construiu uma choupana, arroteou a terra e plantou. Esperou o resultado do seu esforço. Na época da vindima, ajudou aos vizinhos. Foi onde começou a captivar amizades. Impressionou-o uma moça esbelta, rosada e clara. Chama-se Elvira. O trabalho aproximou-os e a amizade entre os dois foi além dos dias de colheita. Na outra vindima apontavam-nos como namorados e na terceira já eram noivos.

♦ ♦ ♦

Fazia quatro annos que Luiz conhecera Elvira. Dessa vez tambem no seu parreiral as uvas eram colhidas. A terra dadivosa e boa, retribuira generosamente o esforço dispendido. As vinhas plantadas centuplicaram os galhos que se alastraram em todas as direcções. Delles pendiam os cachos guardando ciosamente o vinho. A mãe de Luiz morrerá, de modo que elle passará a viver só. Mais do que nunca sentira a necessidade de alguém que partilhasse da sua vida. Consolava-se agora, porque o vinho que estava preparando era para alegrar as suas bodas, a realizarem-se dentro de alguns dias. Lá estavam os dois, afastados dos demais, mais conversando que trabalhando.

De quando em quando trocavam olhares amorosos e sorriam. As uvas que estavam colhendo haviam de alegrar os convivas no dia do casamento. E pensando nesse dia, proximo já, Luiz e Elvira sentiam-se felizes, immensamente felizes.

♦ ♦ ♦

Sol a pino. Sés-ta. Os vindimado-

res descansavam após terem comido a frugal matalotagem. Onde houvesse sombra espessa, havia gente descansando, esperando que o sol descambasse um pouco mais.

Os homens dormiam, as mulheres conversavam, as creanças brincavam.

O ar estava calmo, a natureza modorrava. De repente essa calma foi interrompida por um grito prolongado e agudo. As creanças pararam de brincar, as mulheres ergueram-se, os homens despertaram. Novo grito, mais curto. Correram na direcção donde vinha.

Avistaram Elvira, estendida, a soluçar. Os primeiros que chegaram ainda conseguiram perceber uma massa ondulante desaparecer num taquaral proximo. A moça apontou a perna. Arregaçaram-lhe a saia. Uma ferida quasi imperceptivel notava-se proximo ao joelho. Entrementes chegou Luiz. Indagou o que havia. Elvira, com voz sumida, conseguiu dizer-lhe que fóra picada por uma cobra. Luiz aproximou a bocca da perna da moça e applicando os labios na ferida, chupou o sangue, cuspiendo em seguida.

Os que haviam visto a cobra sacudiram a cabeça. O reptil era uma cascavel. E mordedura de cascavel, sabiam todos, não tem cura.

♦ ♦ ♦

Elvira foi transportada para casa. Aos poucos entrou numa agonia lenta. Desfigurava-se. Todos os póros vertiam sangue. Chamaram o medico attendendo ás instancias de Luiz, sabendo de antemão que o caso era perdido. O noivo, desesperado, chamava pela moça, que respondia com uma ronqueira cavernosa e informe, a ronqueira dos moribundos. Quando o sol desapareceu no poente, Elvira deixou de respirar.

♦ ♦ ♦

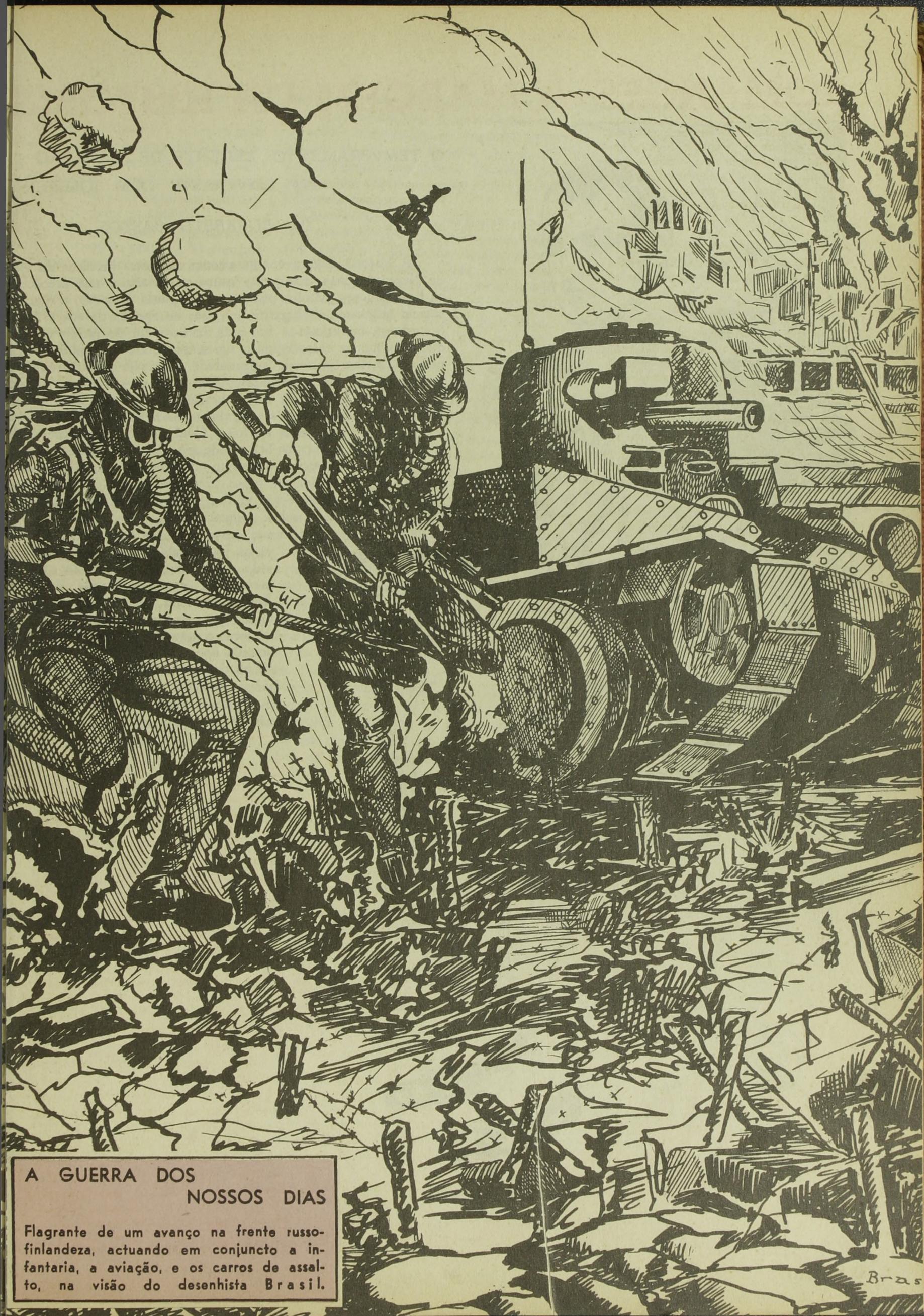
O Luiz, infeliz rapaz!, ninguem sabe delle. Dias após a morte da noiva abandonou as colonias, as plantações, fugiu daquelles logares que lhe recordavam dias tão felizes. O vinho que devia servir para festejar seus esponsaes, apodreceu nos barris. A mata tornou a occupar a terra arroteada. A filoxera matou as vinhas.

A casa destinada a acolher sua felicidade, tornou-se uma tapera.

No campo santo da parochia ha um tumulo com duas cruces. Nelle repousam a mãe e a noiva de Luiz.

Todos os annos, vespera de finados, mãos piedosas de gente desconhecida na redondeza cobrem-no com grinaldas de flores, enviadas, dizem, por Luiz, de longe, muito longe da terra que guarda os dois thesouros mais queridos de seu coração

NATAL CHIARELO



A GUERRA DOS  
NOSSOS DIAS

Flagrante de um avanço na frente russo-finlandeza, actuando em conjunto a infantaria, a aviação, e os carros de assalto, na visão do desenhista Brasil.

Brasil

# ROMANCES À MARGEM DA HISTÓRIA

O TEMPERAMENTO ARDENTE DE NAPOLEÃO  
EM CONTRASTE COM JOSEPHINA

Por ELISABETH BASTOS

A história lembra continuamente os factos heroicos da vida de Napoleão, mas, a tragédia íntima que o abalou não preocupa os historiadores. Muitos pensam que a glória, o poder, a riqueza, trazem felicidade. Bonaparte teve isto no apogeu de sua brilhante carreira, entretanto a sua vida amorosa foi tão infeliz que fez daquele homem extraordinário um sceptico, um desilludido, a respeito da melhor parte da humanidade. Para elle o sexo fragil parecia inferior, nunca encontrou uma mulher — á altura de sua personalidade, capaz de comprehendel-o e acompanhar sua carreira vertiginosa, capaz de secundar a sua natureza impetuosa, sonhadora e afoita. Conheceu bonecas enfeitadas, em cujos braços elle soluçou, apaixonado, não sentindo-se satisfeito, desejando sempre a mulher ideal, que fosse verdadeiramente o reflexo de sua pessoa, tão vibrante quanto elle, como elle emotiva, subtil e encantadora.

O amor desvairado que alimentou por Josephina foi a mais ardente paixão de sua vida e uma aventura dolorosa que experimentou aquelle coração de leão. Amou com toda impetuosidade, propria de sua natureza arrebatada, sem comtudo levar a natureza indolente da creoula áquelle apogeu amoroso que deleita as almas de elite. Sendo doze annos mais moço que ella, desprezou este detalhe, que parece entretanto bem importante, não teve treguas enquanto a allucinan-



creatura não lhe prometeu o desejo hymeneu.

Mulher acostumada a ser cortejada, Josephina a mais requintada sociedade nos seus salões elegantes, deliciava-se com sua palavra amável e com os seus vinhos finos, anedotas, dos mais felizes humoristas da época.

Foi neste ambiente que a conheceu de parte, ficando por ella loucamente apaixonado. Josephina achou esta paixão muito engraçada" totalmente differente da corte com que a cercavam, toda de ficção, permaneceu muito temerosa si devia alimentar semelhante sentimento. A impressão profunda que lhe inspirou enterneceu por fim o seu coração, e, a conselho de Barras, acceitou de parte, "le drôle de general" havia seguido despertar um pouco a alma da tímida mulher.

Designado para o commando do exercito enviado contra a Italia, Bonaparte teve 24 horas de lua de mel. Escreveu ao campo de batalha as mais apaixonadas cartas: "Então, mio dolce amor, amaste bastante? Pensaste em mim ao menos duas vezes? Mando-te tres presentes: um para o coração, outro na tua mão e um sobre teus lindos olhos" Josephina acceitava esta paixão com a simplicidade e a vaidade das mundanas, incapaz de comprehender a alma do corajoso.

Parecia-lhe um ingenuo, quando apenas sincero. Ella não o amava de ardor, mas apreciava a gloria que lhe escava... Entretanto, muito mais fulgurante era o amor que elle lhe offerecia afirmando-lhe: "Sabes qual é o teu

poder sobre mim, Um só pensamento teu envenena minha vida e despedaça-me o coração" Extremamente ciumento tinha grande desgosto em deixal-a, quando tinha que seguir para o front. Receava que alguém lhe roubasse aquelle coração de borboleta dourada...

Quando em Milano, pediu muito a mulher que fosse a seu encontro, mas, como ella receasse a fadiga da viagem, escreveu-lhe desesperado: "Não tenho tido noticias tuas. Deves estar preocupada conversando com teus insignificantes amigos, que têm ares affectados de conquistadores baratos. Com certeza tens deitado tarde. Nos paizes de bons costumes uma bôa dona de casa recolhe-se ás 9 horas, mas, naturalmente, espera a madrugada para descansar... Tenho pensado em ti continuamente e desejado que venhas aqui, mas espero em vão a tua chegada. Faz troça de mim, si quizeres, fica em Paris, tenha mil admiradores, não me escrevas tão pouco, e, por tudo isso hei de te amar cada vez com mais ardente paixão"

Sempre extremista, cercou a mulher com todo o carinho de que era capaz a sua alma intempestiva. Mas ella não soube corresponder devidamente semelhante affecto. Faltava-lhe imaginação, sensibilidade, ella foi derrotada no test supremo, e Napoleão teve que desistir de uma existencia puramente amorosa. Surgiram outras, na vida do heroe. Maria Waleska, Maria Luiza, damas da corte, como para preencher a lacuna que a creoula deixara na natureza daquelle homem apaixonado. Entretanto, a imagem de Josephina nunca se apagou por

completo naquelle espirito dynamico, a sua companhia amavel sempre o agradou, nos dias tormentosos de sua existencia ella se tornou indispensavel a Napoleão. Elle encontrou na placidez de Josephina a serenidade que necessitava e ella foi o maior consolo em sua vida tumultuosa.

Si não fosse a questão imperativa de ter um herdeiro para o throno que estabelecera, elle nunca se teria separado della, e foi derramando lagrimas que se affastou da attrahente mulher, afiançando-lhe sempre que teria nelle o seu mais dedicado amigo. Não havia duvida sobre sua sinceridade. Elle procurava na Malmaison lenitivo para dores as mais profundas, alli cicatrizava as chagas creadas pela ingratidão daquelles que o trahiram e abandonaram. E foi na Malmaison que descansou, que passou as horas mais tranquillias, foi onde encontrou abrigo depois da luta encarniçada dos 100 dias.

Quando elle recordava o passado, em Santa Helena, dizia sempre que conhecera muitas mulheres, mas, só uma lhe havia tocado verdadeiramente a alma: Josephina. Realmente os espiritos fortes só conhecem o amor uma unica vez na vida, entregam-se tão vehementemente que vibram uma unica vez, intensamente, e para toda vida. Si Josephina tivesse comprehendido a natureza sincera e exuberante de Napoleão, elle não teria sido sómente um grande homem, teria sido tambem um homem feliz.

Mas quem sabe? Si ella tivesse sido diferente, não teria sido amada com tanto delirio, tanto enlevo espiritual...

Os homens são incompreensíveis...



## Recebendo Lauro Muller na Academia

HA em vós um homem espirituoso arguto e solerte, de quem por ahí correm ditos a Tayllerand, com a malicia, mas sem a maldade deste, antes de ordinario impregnados da vossa substancial bondade. Este por exemplo: — Em vossa Tusculum de Jacarepaguá, no character, talvez de zeloso presidente, que sois, da Sociedade Nacional de Agricultura, daes-vos á criação de aves. No bem cuidado gallinheiro, destaca-se a pittoresca plumagem cinzenta, pinfalgada de preto e branco, de numerosos gallinaceos da Angola. Nedios; fecundos, garbosos, satisfeitos, livres, — pois ariscos se mostram á disciplina do poleiro, vivem a repetir que estão fracos!

“Quando os vejo e os ouço — comentastes, — costume pensar no Brasil”...

AFFONSO CELSO

anthologia  
PITTORESCA

## Raymundo Corrêa, o indeciso

A INDECISÃO constituia um outro traço do seu temperamento. Mas é a indecisão logica argumentada, é a consequencia de trabalho cerebral meticoloso, que analisa com cuidado, antes de resolver, e que soffre quando, por motivos imprevistos, a analyse não pode ser completa e quando se convenceu de que a resolução era ainda passivel de modificações.

Recorda-se um facto da vida de Raymundo Corrêa que vem, de modo grosseiro embora mostrar a que ponto levava a minucia da analyse, mesmo nos casos mais simples, da vida diaria. Recolhia-se Raymundo Corrêa ao lar, de volta de uma excursão que fizera em virtude de desempenho de obrigações do cargo que exercia. Poucos minutos faltavam para a partida do comboio. Quiz adquirir um par de calçados para pessoa de familia. Pressuroso, um amigo o levou á casa mais proxima, onde se poderia encontrar o objecto. O negociante trouxe a colleção completa que possuia. Todas as cores e dellas os matizes mais varios estavam representados. Tratava-se de escolher. Começou a difficuldade. Foram abandonadas, lentamente, uma a uma diversas cores e a escolha teria que se fazer, finalmente, entre o vermelho e o azul. O trem dera o primeiro signal de partida e Raymundo Corrêa fazia passar as cores escolhidas pela fieira de seu julgamento de poeta. O ver-vocante da Carmen sensual, vermelha era a toga dos romanos, é a purque a natureza tingiu os labios da mulher; vermelho era o cravo pura cardinalicia, é uma cor evocativa de vida, de vigor, de glorias passadas e de honras actuaes. Decidir-se-ia pelo vermelho... Mas, não, — o vermelho é o sangue que do innocente faz correr o assassino, é a papoula que symboliza o somno eterno, vermelho é o véu que envolve a colera e a peste, vermelha é a variola.

Não, vermelho, nunca — prefiro ainda o azul, que é a cor do céu que é o matiz dominante das asas das nossas borboletas, azul é a miostote expressiva da lenda do Rheno e que agora bem traduz a intenção do meu pensar. O trem dava signal de partida, o calçado foi envolvido ás pressas num pedaço de jornal. Após a escolha, o poeta, que se conservara mudo e pensativo, tomava rapido o trem, ja em movimento, sem mesmo se despedir dos amigos. Eis que, nervoso, elle assoma á janella de um dos vagões, e os amigos, que esperavam o adeus, que se não dissera e a despedida que se não fizera, viram ao longe Raymundo Corrêa, que, agitando o embrulho, gritava-lhes “Antes tivesse trazido os vermelhos”.

OSWALDO CRUZ

## Nomes proprios improprios

A IGNORANCIA, incultura e máo gosto do nosso povo manifesta-se de modo completo nos nomes que usamos. O Brasil é talvez o unico paiz do mundo onde cognomes e sobrenomes estrangeiros se erigem em nomes proprios. E isso, que nos passa despercebido pelo habito, fere a attenção do estrangeiro.

De norte a sul, são incontaveis os Jeffersons, Lincolns, Washingtons, Lafayettes, Murillos, Mozarts, Wagners, Molières e quejandos. E vá alguém procurar convencel-os, ou áquelles que lhos impuzeram, de que não têm nomes proprios e sim nomes improprios!...

Seria quasi impossivel metter no bestunto da maioria que “Jefferson” era “Thomaz”, que, além disso, “Jefferson” não pode ser nome de ninguem, pois é um cómposto de “Jeffer e “son”, filho, desinencia do inglez identica ao “sohn” allemão, ao “witch” russo, ao “ibn” ou “ben” dos semitas, ao “O” ou “hy” dos irlandezes, ao “ab” dos “Gallesès”, ao “mac” dos escossezes, ao “sen” dos escandinavos, ao “fitz” dos anglo normandos, ao “fi” dos italianos, ás terminações “ez” do espanhol e “es” do portuguez, como “Nuñez”, filho de Nuño, ou “Fagundes”, filho de Facundo. Inutil, decerto, clamar que “Lincoln se chamava Abraham e que o seu sobrenome era o nome duma cidade ingleza, outrora colonia romana, e dahi aquelle “coln” que no inglez moderno corresponde ao “colonia” latino. Trabalho improficuo, sem duvida, dizer que “Murillo” foi baptizado em Sevilha por “Bartolomeo-Esteban”, que “Mozart” era “Wolfgang-Amadeu”, “Wagner” “Ricardo”, “Washington” “Jorge” e “Molière” não passava do pseudonymo theatral de “João Baptista Poquelin”.

Imaginemos ir á França, Inglaterra ou Allemanha, que até lá tenha chegado a fama dos grandes estadistas da Republica e que encontremos pessoas denominadas da seguinte maneira: “Peixoto Louis Laboulaye”, “Fonseca Antoine Flamant”, “Bernardes Graham”, “Campos Salles Harward”, “Murtinho Schwartz”, “Gonçalves Heinemann”. Daríamos boas risadas, não é verdade? Pois a reciproca é verdadeira.

Essas risadas devem dar os estrangeiros quando encontram entre nós gente chamada “Ney da Silveira”, “Nelson Menezes”, “Milton Soares”, ou “Goethe de Sousa”. Têm carradas de razão. E o que faz espanto não é o pae ignorante pôr esses nomes celebres no filho, sem procurar saber que “Ney” era “Miguel”, “Nelson”, “Horacio”, “Milton” e “Goethe” “Joões”; mas sim que esses individuos cheguem á idade de razão e não troquem seus nomes improprios por verdadeiros nomes proprios.

GUSTAVO BARROSO

## A irreverencia de Sylvio Romero

Sylvio de 1885 a 1888 — epoca em que mais intimamente convivi com elle nas praticas do Collegio de Pedro II, onde fazia então o meu curso de bacharelado em lettras, era, ja naquelle tempo, a irreverencia personificada. Ao entrar na sala de aula assumia sempre as mesmas e invariaveis attitudes: sentava-se na cathedra; estirava negligentemente as pernas; buffava de calor; dizia-se affrontado pela dyspepsia, e desapertava ao mesmo tempo o collete, as calças e a linguagem.

Veiu daquelle tempo o sestro, que lhe ficou de deturpar os nomes dos desaffectedos e juxtapor alcunhas e antonomasias burlescas ao appellido dos antagonistas com quem contendia. Nunca mais perdeu o gosto de farpear autores; nem esse ardor desrespeitoso e combativo da juventude se lhe arrefeceu depois com a idade propecta.

Os vultos mais conhecidos eram exactamente os mais varejados pela incontinencia do polemista: Theophilo Braga era “Mané Theophilo”; Valentim Magalhães o “Coringa”; Felisbello Freire, “Macaco Belleza”; Rozendo Muniz Barreto, “Horrendo Muniz”; e outros e outros...

Sylvio gosava então, no Collegio, de grande prestigio, adquirido no concurso de Philosophia, em que distanciara todos os candidatos. Muitos annos depois affirmava ainda que naquelle certamen só uma cousa o impressionara: “a logica de ferro do conselheiro Nuno de Andrade”.

De 1886 para 1887 ajudei-o algumas vezes a corrigir as provas do fogoso pamphleto “Uma esperteza”, que elle acabara de escrever contra o senhor Theophilo Braga.

Advertindo-lhe eu que, em certo passo da obra (na qual accusava o escriptor lusitano de haver feito vinte incursões nos seus trabalhos) não ficaria mal um commentario grotesco, á imitação dos que havia posto em todos os outros capitulos do livro, retorquiu-me, tomando da penna: — “Achas? Pois então la vae canalhice...” E escreveu á margem das provas:

“Conta bem Mané Theophilo  
Conta bem, que vinte são...  
Arrecolhe esse pézinho  
Da conchinha de ua mão!”

OSORIO DUQUE ESTRADA

Seleção de FRAGUSTO



# MAGDA Tagliaferro

UMA noticia auspiciosa para os apreciadores da boa musica : Magda Tagliaferro, a applaudida pianista brasileira que, ha cerca de vinte annos, não se fazia ouvir pelas nossas platéas, vae reaparecer aos seus admiradores deste lado do Atlantico, proporcionando-lhes horas de inegualavel prazer espirital. Magda Tagliaferro se fará ouvir no Theatro Municipal desta Capital e em S. Paulo, ainda este mez, trazendo todo um repertorio escolhido, com cuja execução deleitará as sociedades carioca e paulista.

A notavel *virtuose* patricia, que é professora cathedra-tica de piano do Conservatorio de Paris, onde succedeu o celebre professor Philipp, é hoje nome disputadissimo pelas grandes salas de concerto da Europa, e tem tido a mais invejavel carreira artistica, que se iniciou com a conquista aos 13 annos de idade, do 1.º premio de piano, no referido Conservatorio, com a execução da "Sonata em lá bemól", de Weber, e culmina com a aureola de consumada artista que envolve o seu nome, um dos maiores da musica mundial.

Nesta pagina se encontram varias photographias da grande interprete dos genios da musica classica.

**M**AIS uma vez, realizou Guiomar Novaes uma excursão triumphal pelos Estados Unidos. Começou por New York como sempre. Seguiu depois para Washington. E para Philadelphia e para California. E por ahí além. Por toda parte, o mesmo acolhimento carinhoso, o mesmo successo artistico empolgante. Dez concertos? Vinte? Trinta? Quem sabe lá? Só se sabe que, num paiz onde toda gente vive á cata de novidades e onde, por isso mesmo, a moda dura muito pouco, Guiomar Novaes está na moda há vinte e cinco annos!



Guiomar Novaes

Quantos artistas poderão gabar-se da mesma coisa?

**F**RUCTUOSO Vianna é um nome um pouco carioca e um pouco paulista. Porque, se foi no Rio que estudou, é em São Paulo que exerce a profissão. Por isso mesmo, tem admiradores lá e cá. De modo que é sempre com sympathia que tomamos nota dos successos da sua carreira. Agora mesmo, sahio pelo sul abaixo, e acabou em Bello Horizonte.



Fructuoso Vianna

Por toda parte, recebeu applausos. Como pianista de recursos admiráveis e como compositor de talento.

**A**NDAM pelos Estados do Brasil, em excursões, varios artistas.

Um delles: Francisco Mignone. Ahí está um nome que se escreve sempre com sympathia. Porque Francisco Mignone, com o bello talento que possui, só apparece para brilhar, isto é, para conquistar o applauso publico. Director artistico, pianista, regente, compositor — eis ahí quatro expressões diversas do talento de Mignone, que alcançou um brilhantissimo triumpho, ha pouco, em Bello Horizonte. Elle é dos que formam na vanguarda dos nossos nomes de real valor.



Francisco Mignone

**U**M parenthesis, para o registro de uma saudade: morreu Geneviève Vix, em Paris. Pode-se dizer que morreu a "Salomé", de Strauss. Quem será capaz de fazer aquella scena terrivel como a Vix fazia: "Queiro a cabeça de Yokanahan!".

Como vae longe isso!

O MALHO

## No mundo da Musica

**H**EIFETZ é o nome que sôa nos nossos ouvidos, como o do violinista numero um do publico carioca. Seus concertos contam-se sempre por enchentes e por delirios de acclamações. Não póde haver, por isso, melhor noticia do que essa que corre de bocca em bocca: Heifetz virá este anno! Só isso faz a gloria de uma estação musical.

**E**RNANI Braga aproveitou as ferias do Conservatorio de Recife, para realizar uma "tourné". Tocou em algumas capitães e colheu applausos.

**G**ABRIELA Besanzoni Lage, a criadora inolvidavel do "Orpheu", ao que consta, attendendo á solicitação do empresario Sylvio Piergile, concessionario do Theatro Municipal de São Paulo, cantará este anno, na capital paulista, a celebre opera de Gluck.

**N**OS nossos meios artisticos tem tido curso, naturalmente entre expressões de anticipado jubilo, a noticia de que deverão vir, no decorrer deste anno, ao Rio, os grandes maestros Toscanini e Stokowski, os dois notaveis regentes que constituem os maiores cartazes do momento.

Segundo os boatos correntes, que têm sido recebidos com a maior sympathia, esses afamados dirigentes de orchestra se farão acompanhar pelos excellentes conjunctos que dirigem, o que constituirá, para o publico brasileiro, oportunidades preciosas de lhes tributar sua admiração.

Fala-se tambem na vinda de Heifetz Claudio Arrau, Rubinstein e outros, o que promete tornar a temporada deste anno excepcionalmente interessante e em tudo diferente das ultimas que tivemos.

### PARA TERMINAR

**H**A cem annos passados, um joven musico allemão sahio de sua patria e dirigiu-se á França. Um grande sonho o levara até alli: fazer representar as suas operas em Paris, e dessa fórma resolver a sua vida: ou o fracasso ou a consagração, ou o desalento, ou a gloria.

O joven levara, entretanto, uma carta de apresentação para Meyerbeer, carta essa que, no fim de contas, nada recommendava, pois continha estas palavras apenas: "Meu querido amigo Meyerbeer, livra-me, por favor, deste imbecil".

Está claro que Meyerbeer não se interessou pelo "imbecil" e tratou de passal-o adiante apresentando-o a Leon Pillet, que era, na ocasião, director da Opera de Paris...

O "imbecil" era Ricardo Wagner...

B. QUADROS

**V**AE apresentar-se em um recital, a cantora Cacilda Ortigão, que aqui se acha pela terceira vez. Terceira e ultima. Acolhida com sympathia, por toda parte, tudo faz crer que o concerto que annuncia desperte curiosidade. Quando mais não seja, porque a cantora se apresenta mais uma vez, para defender o seu cognome de "rouxinol de Portugal" — e o nosso publico tem uma sympathia especial pelo genero de voz da cantora.

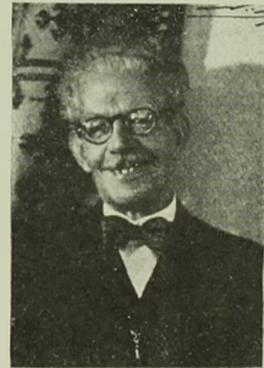


Cacilda Ortigão

O nosso publico? Diremos melhor: todos os publicos. As maiores cantoras de todos os tempos sempre foram as sopranos ligeiros: de Adeline Patti e Maria Barrientos, de Lili Pons a Bidú Sayão. Pelo menos foram e são sempre as mais populares.

**A** Pró-Musica elegeu a sua directoria e conselho fiscal para 1940, escolhendo os nomes do Dr. Ibsen De Rossi (presidente), Paulina d'Ambrosio (vice-presidente), Luiz Heitor (1.º secretario), José Theodoro Meirelles (2.º secretario), Luiz Gonzaga Botelho e Olga Flores De Rossi (1.º e 2.º thesoureiros) e Eurico Nogueira França (bibliothecario).

Para o Conselho Technico foram eleitos: Alberto Lazzoli, Arnaldo Estrella e Nelson Cintra, sob a presidencia do maestro Francisco Braga; e para o Conselho fiscal: Arnaldo Rebello, Octavio Maúl e Raphael Baptista.



Francisco Braga

**O**UTRO nome que nasceu para brilhar: Anna Carolina, que vem de proporcionar ás platéas do Norte, a esmola de um pouco de boa musica. Talento pianistico, emotividade, segurança, perfeição de execução, resistencia, equilibrio, belleza de sonoridade: eis ahí Anna Carolina.

Por onde passa, enfeitça as platéas, pela emotividade que lhes transmite, e conquista as mais justas referencias da critica, tão maltratada pelo enxame de mediocridades que a perseguem.

Anna Carolina promete-nos um concerto para breve. E a temporada começará melhor, assim.



Anna Carolina

## OS GRANDES MUSICOS



# Schumann

**R**OMANTICO alemão, personalidade musical, das mais poéticas, Schumann fica entre a melancholia de Mendelssohn e a extraordinária vibração de Liszt. Approxima-se de Schubert e mais ainda de Chopin.

Sua musica não tem a solidez da de Bach, nem o equilíbrio da de Beethoven. Ao contrario, reflecte o movimento romantico da época, que se caracteriza pela maior liberdade de pensamento, de imaginação e de expressão. E' alimentada por estados d'alma mais intimos, mais vagos. Brota da profundidade do sentimento mais livre. Repousa num sentimentalismo natural, que o transforma num verdadeiro poeta lyrico dos sons, um pintor musical de genero e de paisagens. Possui, por isso, paginas magistraes, algumas das quaes attingem as raias do sublime.

Innovador audacioso, inspirado, de refinado gosto artistico, seu estylo é a revelação do seu temperamento apaixonado. Foi um creador de emoções novas, um revoltado contra os que hostilizaram o movimento renovador da musica, um crítico severo e intranzigente.

Culto e dotado de grande senso esthetico, suas obras, embora fructo de uma inspiração puramente romantica, são profundamente classicas. Enfim, Schumann é mais um nome glorioso da phalange de genios germanicos.

Filho de um livreiro, Schumann nasceu em Zwickau (Saxe), no dia 8 de Junho de 1810. Por gosto da familia, deveria seguir o curso juridico. Elle, porém, fez-se musico, em cumprimento a uma attracção irresistivel.

Apaixonando-se por Clara Wieck, filha de seu proprio professor, só depois de grande luta, conseguiu, em Fevereiro de 1840, realizar o seu casamento. Clara era uma pianista notavel. Tornou-se-lhe, depois, a companheira ideal, por ser, ao mesmo tempo, a esposa eternamente apaixonada, a interprete genial e propagandista incansavel de suas obras.

Só depois do casamento começou para Schumann o periodo de grande producção. Vivendo um para o outro, eram felicissimos: Schumann produzia, Clara interpretava. Foram mil vezes aclamados juntos por toda parte.

Mas a felicidade durou pouco. A saude do artista foi bruscamente affectada por uma molestia nervosa. Isso acabrunhou-o profundamente. Quando melhorou, tornou-se retrahido e taciturno. E quanto mais se concentrava, mais produzia. Mas a molestia minava-lhe o organismo. Um dia tentou suicidar-se jogando-se ao Rheno. Era o desequilibrio mental. Salvaram-no. Internaram-no em um hospital em Bonn, onde dois annos depois, completamente louco, morreu, no dia 20 de Julho de 1856. Seus funeraes constituiram uma verdadeira consagração!

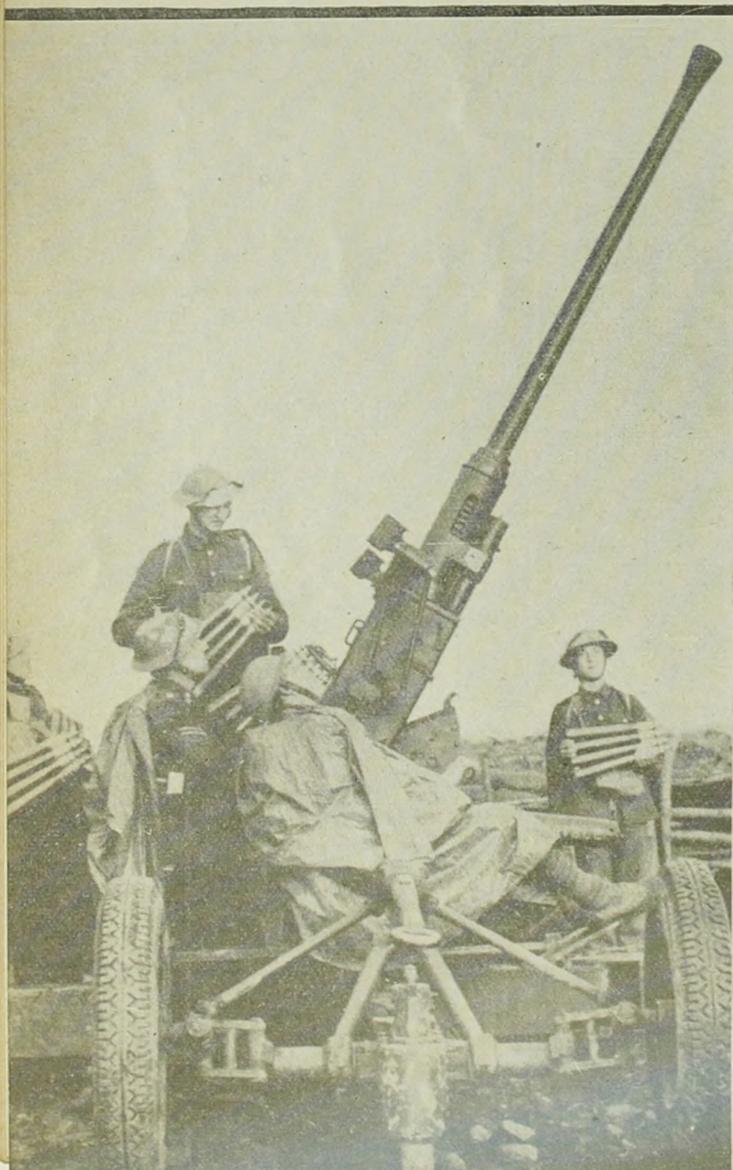
Depois de Beethoven foi dos que mais contribuíram para a evolução da musica.

Foi Schumann quem assim encorajou os que iniciaram a carreira musical: "Respeitem o antigo, mas interesse-se ardentemente pelo novo".

Deixou: *Estudos Symphonicos, a Grande Sonata, Noveletas, Papillons, o Carnaval, Concertos, lieder, etc.*



PASSEATA DE "MASCARADOS" — Afim de se acostumarem com as mascaras anti-gazes, os conscritos das colonias inglesas usam-nas longas horas, todos os dias, nos passeios pelas ruas de Londres.

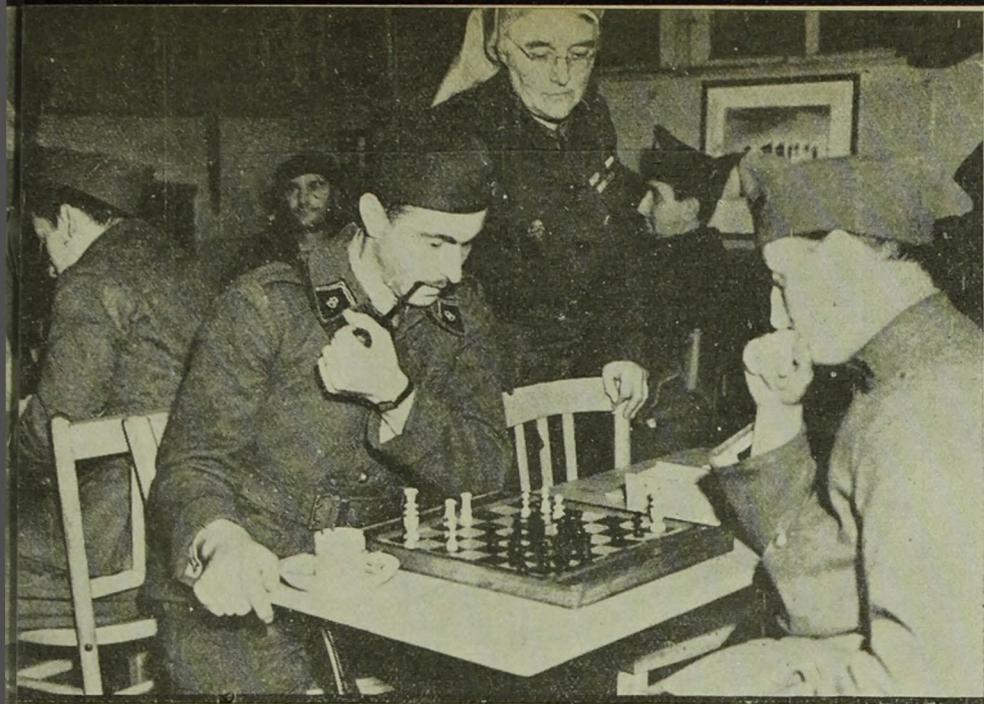


## FLAGRANTES DA GUERRA EUROPEA

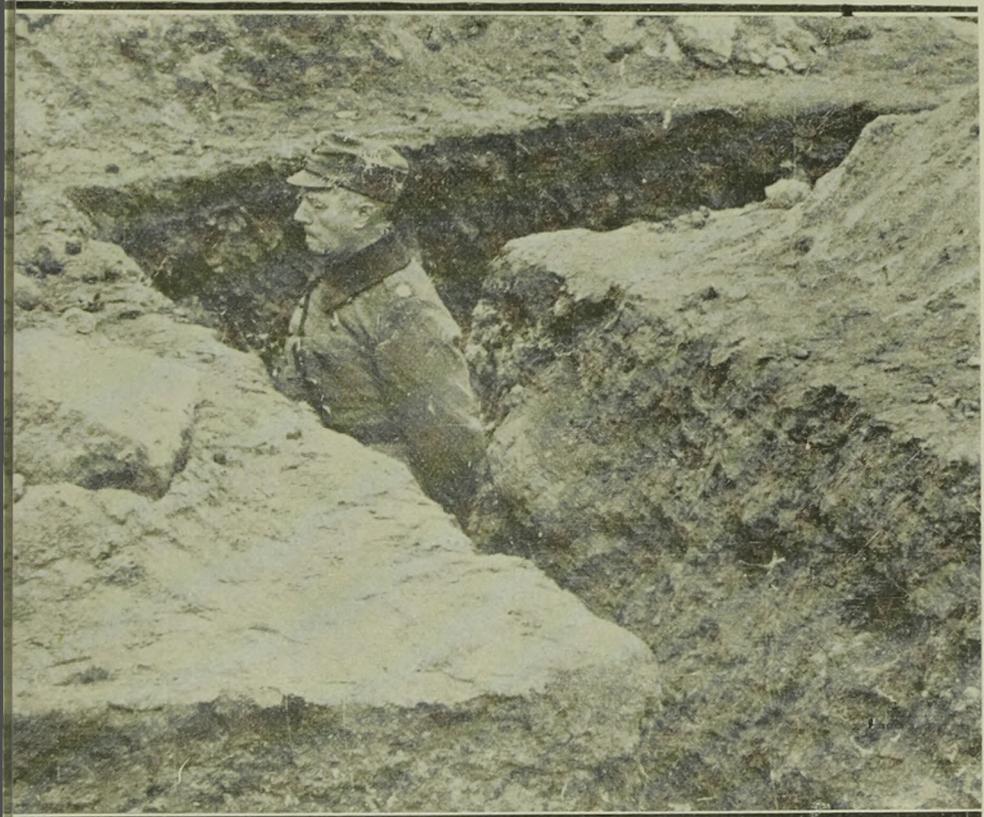
FIGURAS DA GUERRA — O Sr. Winston Churchill, um dos nomes de maior prestigio actualmente na politica internacional. Ministro de Estado da Inglaterra, descende da illustre progenie dos Marlborough.

A ARTILHARIA INGLEZA — Canhão anti-aereo prompto para entrar em acção na frente occi-  
dental.



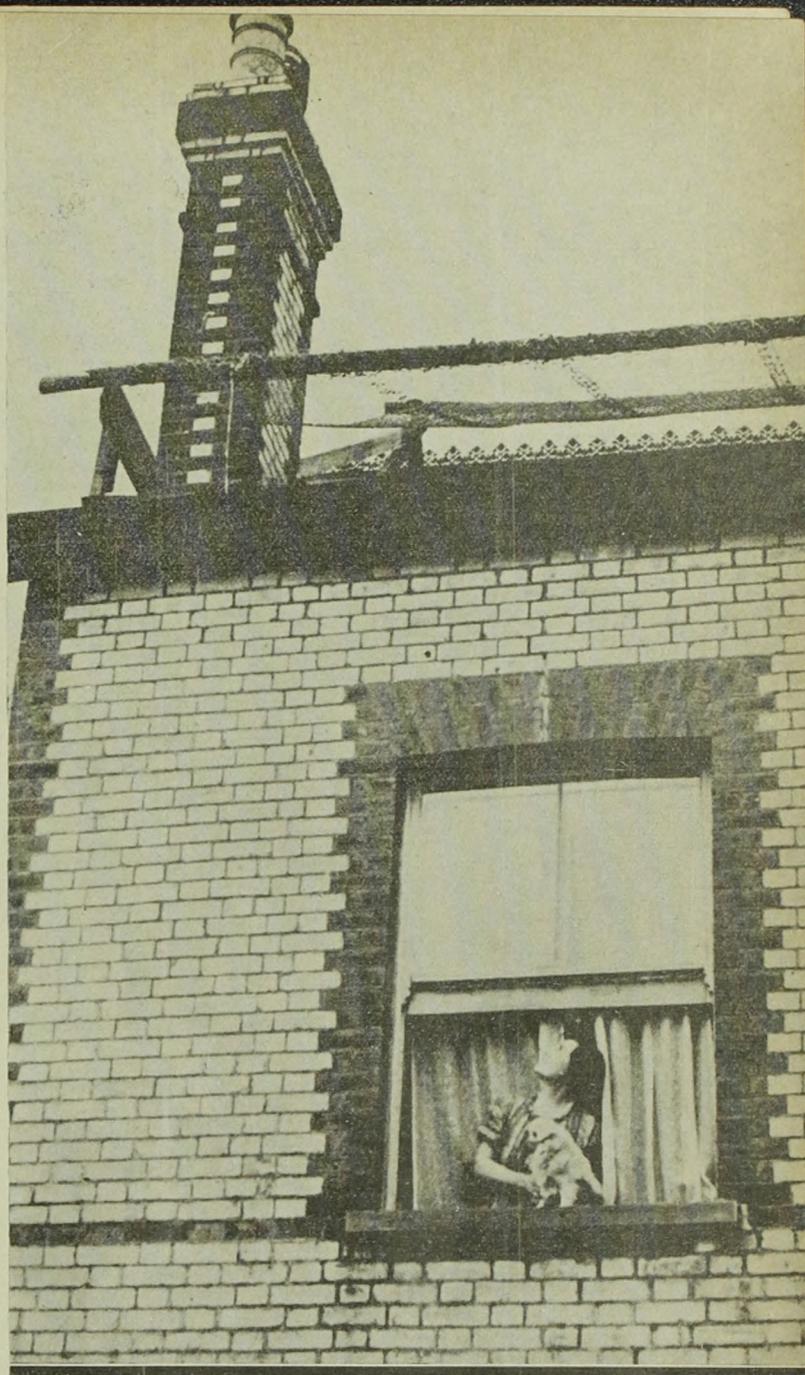


PELA PATRIA! — A Sra. Louise Thulier, que foi amiga íntima de Miss Cavell, a celebre heroína inglesa, ofereceu seus serviços á Patria. Ella se vê nesta photo assistindo a uma partida de xadrez num "rancho" de soldados.



A GUERRA NO ORIENTE — Os finlandezes quando levavam de vencida as tropas russas, que pretendiam assenhorear-se de seu territorio. A 10 milhas da fronteira inimiga, os finlandezes lutavam dentro de trincheiras inexpugnáveis.

A BELGICA ESTA' BEM DEFENDIDA — O general Van der Berghe, Chefe do Estado-Maior do Exército belga, visitou as fortificações recentemente construídas ao longo da fronteira belgo-alemã.



A IDÉA DE UMA JOVEN INGLEZA — Uma senhorita londrina, Miss Queenie Ilieve, armou na *terrasse* de sua residencia uma rede de molas especial, com a qual pensa proteger o edificio contra os efeitos de um bombardeio aereo.

(PHOTOS DA AGENCIA INTERNATIONAL NEWS).



BASTOS TIGRE



ANTONIO AUSTREGESILO



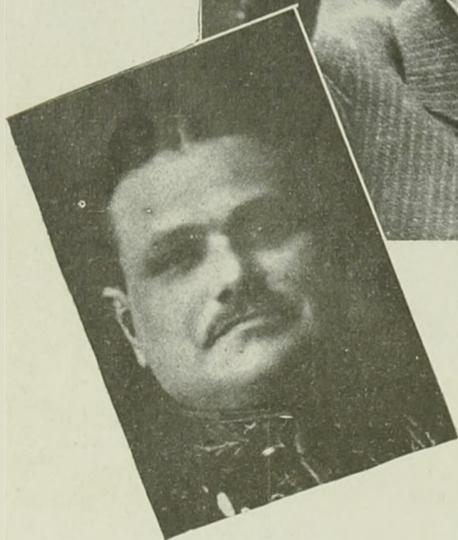
*"Ellos"* DE HOJE  
E DE HONTEM...



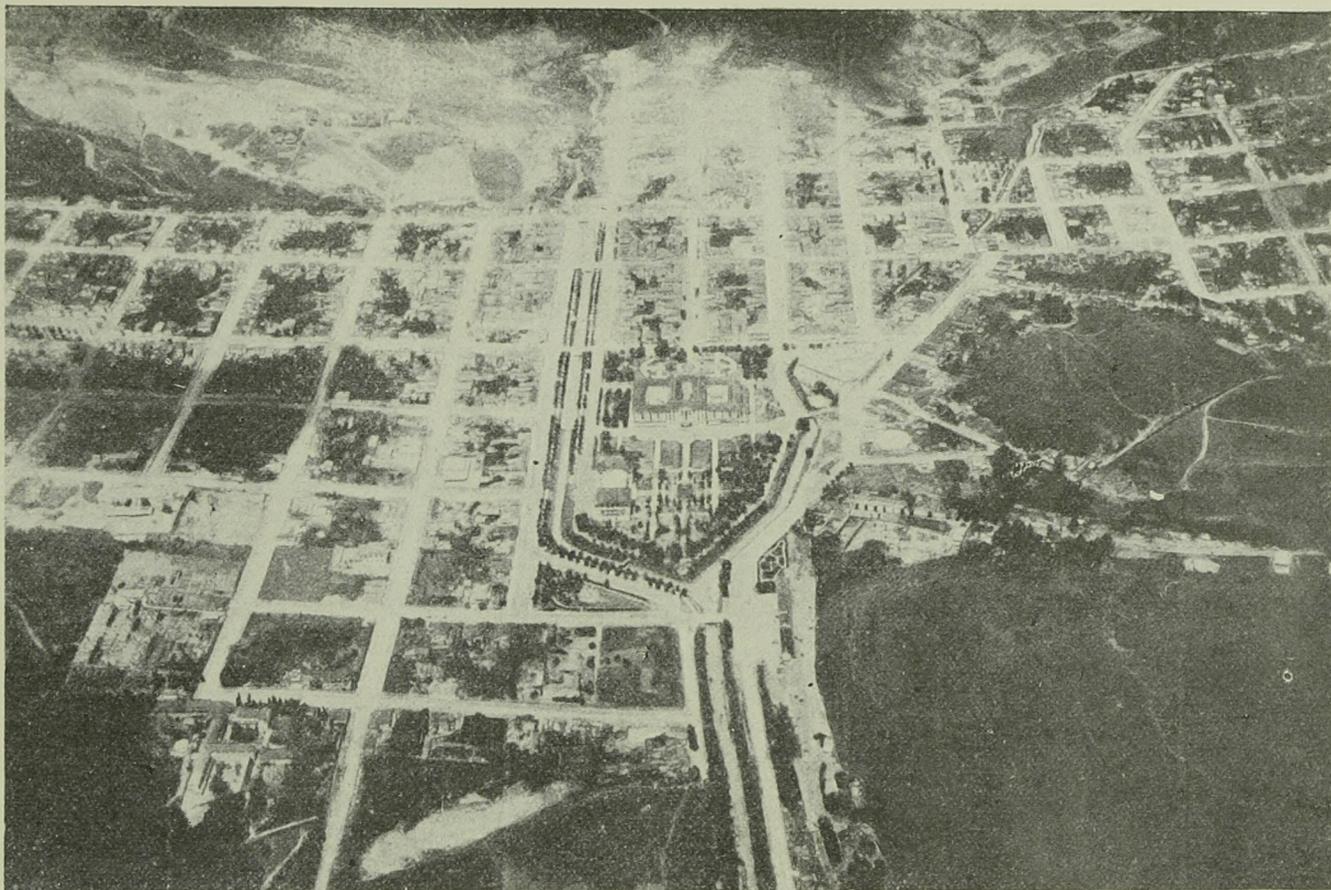
ADELMAR  
TAVARES



RODRIGO  
OCTAVIO

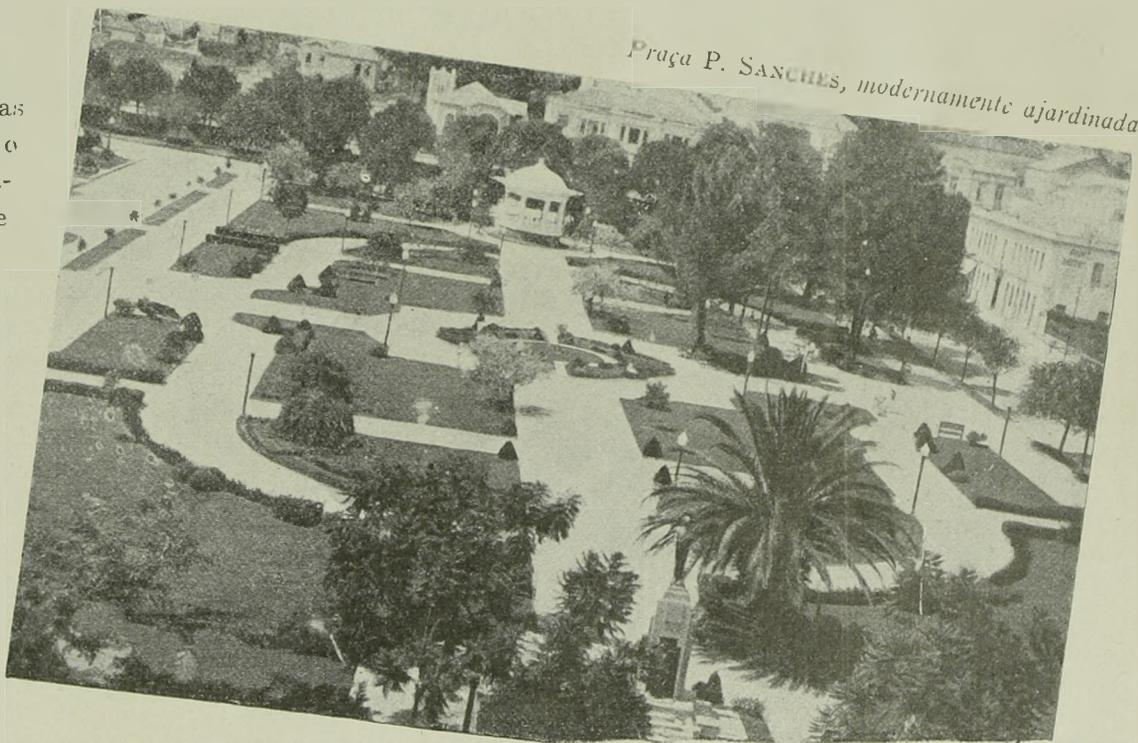


POÇOS DE CALDAS, numa photographia aérea, tomada a 800 metros de altura. — — —

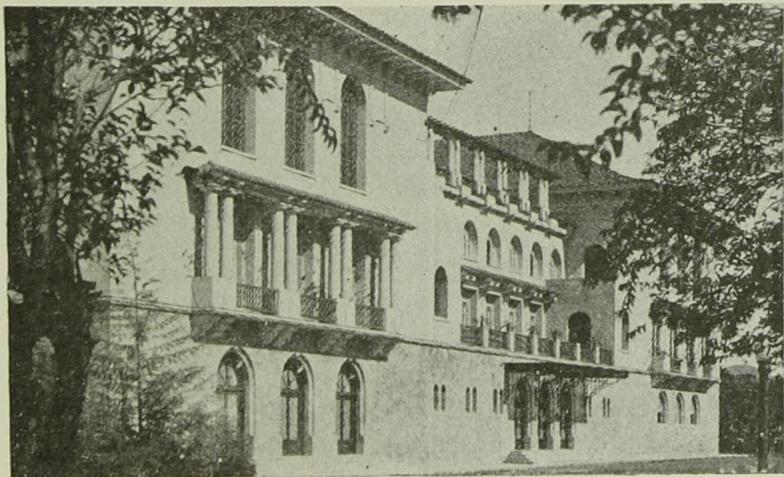


# Onde o verão é boato...

Quando o Rio escalda, nos dias cruéis do Verão impiedoso, dá-se o exodo dos cariocas para as montanhas, em busca de refrigerio de payzagens diferentes. Poços de Caldas, a procurada estancia hydro-mineral mineira, é, então, o ponto de convergencia desses fugitivos da canicula, porque, além de ser a cidade onde a palavra Verão foi riscada dos dictionarios, é a *urbs* linda, progressista, agradável e pittoresca, que se póde imaginar atravez dos aspectos que aqui reunimos nesta pagina.



Praça P. SANCHES, modernamente ajardinada



Theatro - Casino de POÇOS DE CALDAS



Cascata das Antas



Gustavo Barroso

## COMO FORAM ESCRITOS OS LIVROS DO MOMENTO

O academico Gustavo Barroso,  
autor de "Coração de Menino",  
responde ao nosso inquerito.

*Um dos livros mais commentados do momento é, sem contestação, "Coração de Menino", primeiro tomo das memorias de Gustavo Barroso, o vigoroso escriptor cearense cuja obra já se alonga por mais de oitenta volumes, toda ella vasada em brilhante estylo e ressumando patriotismo e alta cultura.*

*Não podiamos deixar, portanto de offerecer aos nossos leitores a historia da genese desse livro interessantissimo, e procuramos ouvir o illustre academico e erudito pesquisador da nossa historia e do nosso folk-lore. Gustavo Barroso accedeu fidalgamente á interpeção de O MALHO e assim nos contou como foi e porque foi que resolveu escrever as suas memorias, que com este livro começa a publicar.*

— "Quando um homem — dizia Taine — percorreu metade de sua carreira e, voltando-se para dentro de si mesmo, conta as ambições que abafou, as esperanças que arrancou e todos os mortos que leva enterrados no coração, então lhe apparecem, juntas, a magnificencia e a crueldade da natureza". Foi esse pensamento que me fez escrever meu ultimo livro — "Coração de Menino". Percorri já muito mais de metade de minha carreira, abafei muitas ambições, arranquei pela raiz innumeradas esperanças e carrego

commigo as saudades dos amigos que se fôram e os cadaveres dos sonhos da mocidade. Era tempo de voltar-me para trás e de olhar com os olhos de hoje o panorama de minha meninice. Sómente pintando-o com toda a alma poderia dar aos meus contemporaneos e aos pósteros uma idéa da longa caminhada que fiz para chegar onde estou. E, como isso foi obra quasi unicamente do meu esforço pessoal, da minha pertinacia, pensei que a narração serviria de bom exemplo a outros como eu, que, sem fortuna e sem protecção, lutam para vencer.

Além disso, minha infancia foi um tanto singular e aventureira. Questão de ambiente, de condições de familia, de época e de características pessoas. Muitas vezes, aos amigos mais intimos narrei os episodios principaes que a marcaram. Elles aconselhavam-me sempre a escrever minhas memorias. Insistiam. Ao completar os cincoenta annos, resolvi. Precisava para traçar um livro dessa ordem, em que ia lembrar o passado, evocar pessoas que me fizeram bem e pessoas que me fizeram mal, scenas de toda a especie gravadas na minha memoria, cousas familiares e intimas, duma grande dose de tolerancia e de serenidade que sómente os annos e os soffrimentos conseguem nos dar.

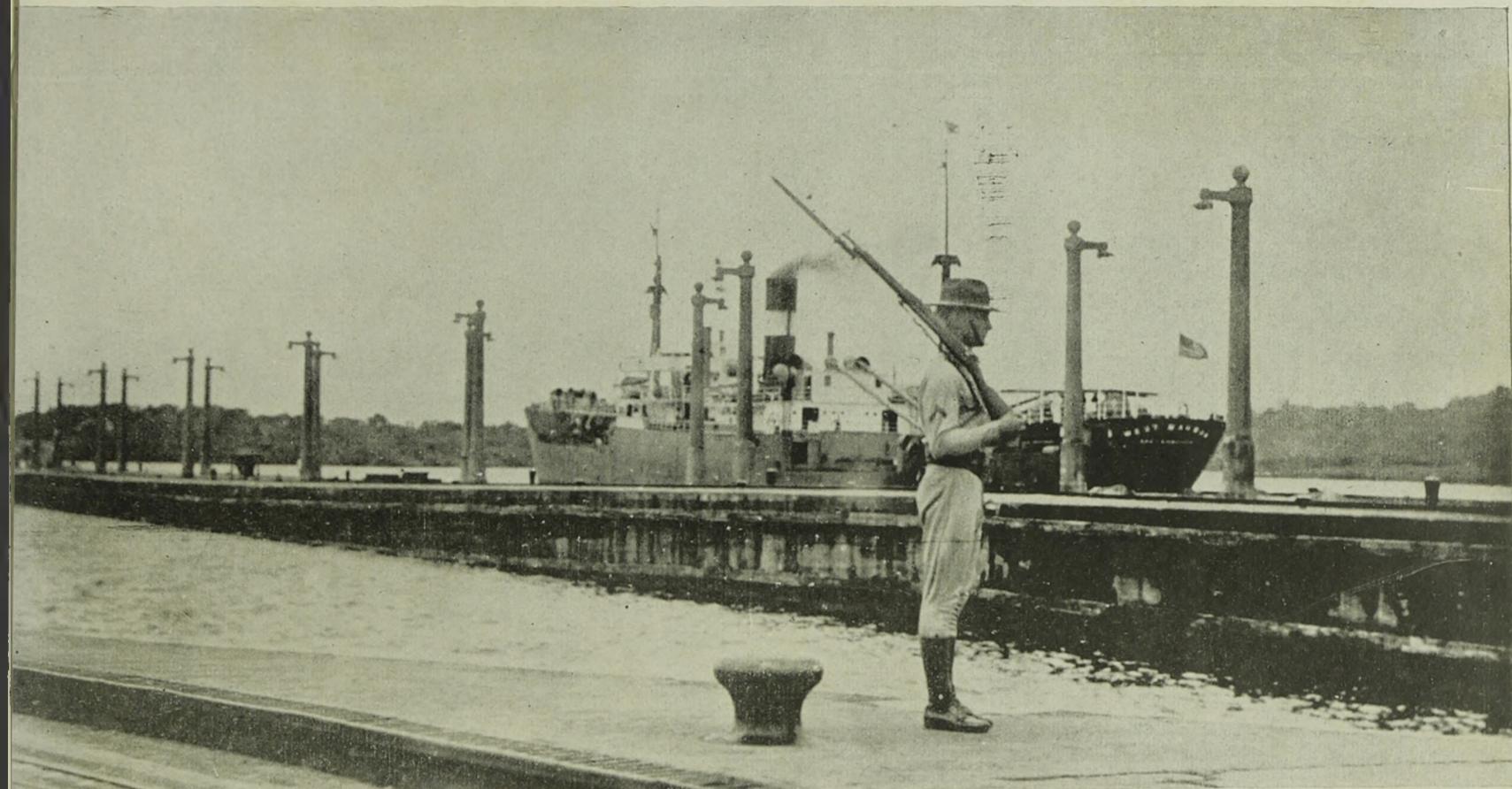
Recolhi-me ao meu mundo interior e percorri os meus primeiros 16 annos de vida, respigando as lembranças espalhadas por toda a parte e fui deitando ao papel tudo aquillo sob o impulso das vivas emoções que essas reminiscencias despertavam. Não exagero dizendo que algumas paginas foram escriptas com lagrimas. Quer me parecer que os guardados de minha memoria foram tantos sobre os aspectos daquelle tempo e os typos que o povoaram

que fiz nesse livro, não só a minha historia de garoto collegial, porém mais ainda: a propria historia de Fortaleza, minha terra natal, naquella época.

Se assim foi, é o caso de felicitar-me a mim proprio, porque mais uma vez pude render homenagem ao Ceará. Longe d'elle, esquecido talvez, *loué par ceux-ci, blâmé par ceux-lá*, elle vive eternamente na minha alma. Uma das phrases que melhor compreendo é aquella de Siqueira Campos, gravada no pedestal de sua herma, em Copacabana: "A' Patria tudo se deve dar. A Patria nada se deve pedir, nem mesmo comprehensão".

O exito de "Coração de Menino", que posso avaliar pelas cartas e telegrammas recebidos, pelas notas e artigos na imprensa de todo o paiz, anima-me a proseguir no genero e a continuar contando a minha historia em outros volumes. A literatura brasileira é pobre de memorialistas e alguns dos poucos que existem serviram-se infelizmente do genero para ataques ou desabafos desnecessarios. Pretendo fugir a esse perigo, contemplando com a maior serenidade tudo o que já vae longe. esse velho rio da vida, em cuja margem o philosopho grego Demetrio nunca vira passar a mesma gotta de agua. O publico devora o genero *memorias*. Attribuo isso em primeiro lugar á curiosidade de saber como foi a vida alheia e se se fazem revelações interessantes; em segundo, á certeza que se tem de se encontrar sempre uma alma, máo grado todos os disfarces, num livro que se tira do coração.

Foi do coração, da saudade do que nunca mais voltará, que tirei meu livro. E' essa, em resumo, a historia de sua formação. E' esse seu verdadeiro merito.



PONTO DE VITAL IMPORTANCIA PARA A AMERICA — O canal de Panamá está para os Estados Unidos como o Mediterraneo está para a Italia. A imprensa novayorkina designa-o a "life - line" da grande Republica. Não admira, pois, que seja bem defendido pelos Americanos, principalmente nesta hora sombria.

## O MUNDO EM REVISTA



EXPOSIÇÃO CURIOSA — Os fabricantes de brinquedos de Nova York realizaram ali uma exposição de canhões, tanks, aeroplanos e ambulancias, em miniatura. O dinheiro arrecadado foi destinado para socorros a feridos.



A PARTIDA DE BYRD — O Almirante Richard Byrd, chefe da nova expedição ao polo antarctico, seguiu viagem a bordo do "Bear", que é commandado pelo Capitão Richard Cruzen, aqui apresentado em continencia ao celebre explorador.



GRAJAHÚ  
Paizagem de Vicente Leite

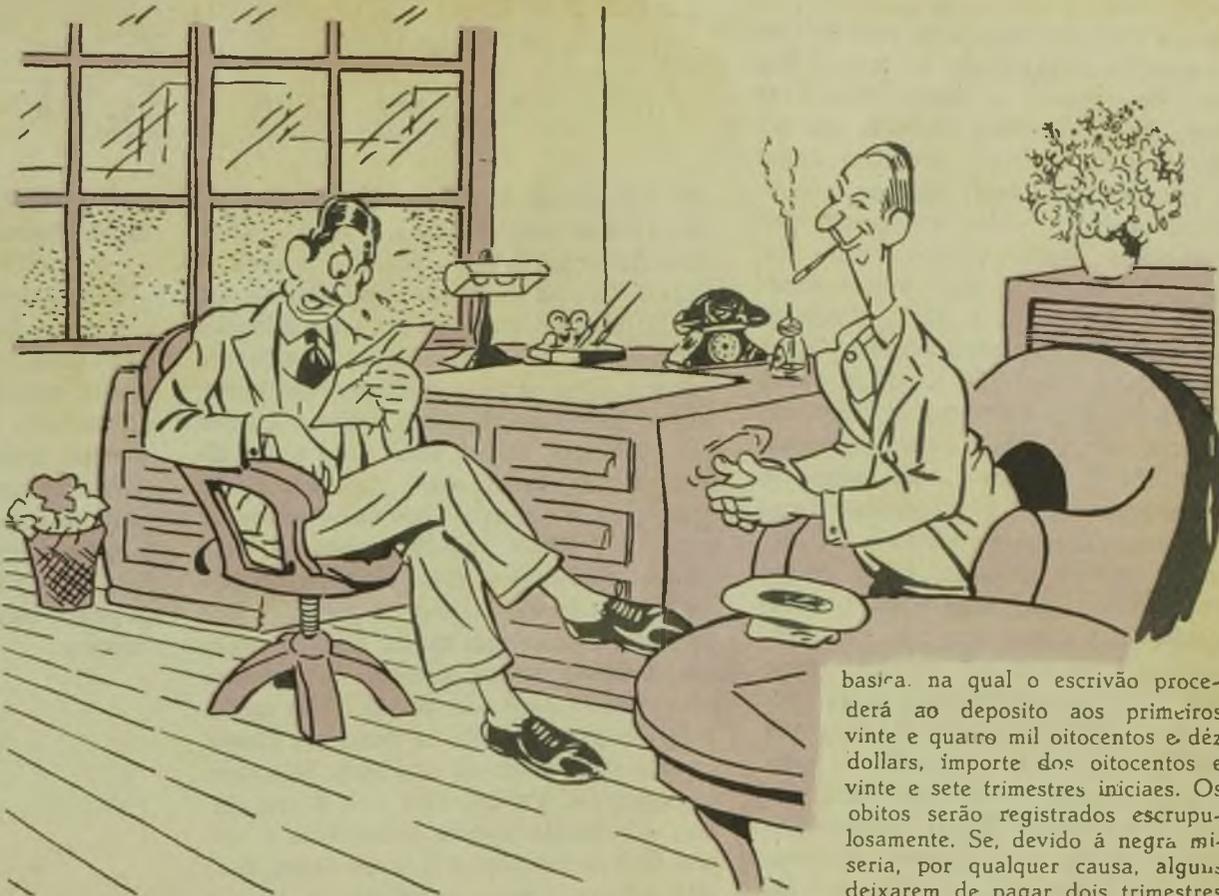
ATÉ ao presente, não sei por que não matei Mister Heepter. Creio que a historia merece divulgação.

Como careço de posição definida, em virtude dos 200.000 dollars, que herdei de meu pae (descobridor da formula chimica de um producto que, combinado com a cal, tinha a virtude de provocar a queda dos rebócos, e que vendia clandestinamente aos mestres de obras) resolvi fundar uma sociedade de investigações occultistas que, naturalmente, presido. A sociedade é conhecida sob a denominação de "Amigos Internacionaes das Transmigrações de Almas", e acha-se em pleno florescimento, apoiada por varios entusiastas dos phenomenos indemonstraveis, os quaes, como eu, passam vida folgada.

Entre os individuos, que frequentam as nossas sessões domesticas, contava-se Mister Heepter — Walter Jorge Mathias Heepter — personagem que eu poderia definir, aproveitando-me de um termo de Pio Baroja: "Espantalho". Mister Heepter era bem uma "pessoa alta", mirrada e anipathica". Tinha o cabelo vermelho, que não chegava para lhe cobrir toda a cabeça, e seu rosto era enfeiado pelas sardas.

Mister Heepter era um dos amigos internacionaes das transmigrações de almas", que não haviam feito perante o conselho directivo da aggremação nenhuma experiencia pessoal transmigratoria. Limitava-se a ouvir os "casos" que se expunham nas reuniões, demonstrando uma admiração silenciosa, evidenciada nos affirmativos movimentos que fazia com a cabeça. Com franqueza, aquella typo intrigava-me, sem duvida porque era o unico dos "irmãos" cuja actividade pratica, e não os meios de vida, eu desconhecia em absoluto. Constituia para mim um problema vivo de occultismo, de temivel e verdadeiro occultismo. Porque uma coisa é realizar incursões em campos onde o invisivel tem uma capacidade infinita de possibilidades infinitamente "irrazoaveis", e outra é enfrentar um ser de caracteristicas extraterrenas, que nos acotilla fraternalmente, mas cujo passado e presente se nos depaenam um hieroglypho. Felizmente, tal Heepter encarregou-se de esclarecer-me nesse sentido. E da maneira extraordinaria que passo a explicar, tão singular, que desconfio haja occorrido algo semelhante a outro presidente de sociedade congenera.

Uma quarta-feira, encontrava-me na associação a redigir uma formação ácerca de um caso interessante: o casamento de um secretario com o espirito de sua só, cuja alma transmigrara para o corpo de sua actual esposa. Nesse momento, appareceu Noé, porteiro da sociedade, annunciando-me que Mister Heepter deitava falar-me. Ia a dar-lhe ordem para que o introduzisse immediatamente, mas resolvi fazel-o esperar dez minutos: um presiden-



## UM DIABOLICO AGENTE DE SEGUROS

Conto por SHARP POINT

te, occultista ou não, deve fingir sempre que está muito atarefado.

— Diga-lhe que tenha a bondade de aguardar um instante, Noé. Explique-lhe que me acho em uma conferencia telephonica com o presidente de nossa filial na Transcaucasia.

Aproveitei os dez minutos para esconder a comunicação relativa ao "irmão" casado com o espirito da avó (o que, seja dito de passagem, me pareceu suspeito) e para ligar o aparelho telephonico calculei tão bem as coisas, que no momento de entrar Mister Heepter, eu fingia que terminava a minha conferencia, dizendo:

— Sim... Póde ter a certeza de que isso está rigorosamente comprovado. Toda transmigração entre o genro e a linha ascendente da sogra é impossivel. Muitas felicidades. Esperarei seu chamado, sabbado.

Voltei-me affectuosamente para Mister Heepter, adoptando um tom de quem está fatigado:

— Queira desculpar-me tel-o feito esperar... Ando muito occupado... Desculpe-me, caro "irmão"...

— Comprehando, Sr. presidente, comprehendo...

Eu não sei porque, pareceu-me descobrir um pouco de ironia na voz delle, como se houvesse comprehendido de veras. Porém, a pergunta que me fez me tranquillizou.

— Quantos socios possui agora a nossa querida congregação?

— Oitocentos e vinte e sete.

— Mais ou menos o que eu calculava. A dez dollars cada um,

temos 8.270 dollars por mez, não é exacto?

— Que? — perguntei estupefacto. — Quem disse semelhante coisa?

— Já sei que a quota de socio é de um dollar mensal; mas o que eu estava calculando era outra coisa.

Rabiscou umas cifras no cabeçalho de uma folha de papel, que já trazia escripta, e proseguiu:

— Que idade conta o mais joven dos consocios?

— Trinta e cinco annos.

— E o mais velho?

— Cincoenta e tres — respondi algo irritado.

Ahi, encheu alguns espaços em branco de sua folha da papel e, acto continuo, explicou-me:

— Eis aqui o negocio que vim propor-lhe.

Cada vez mais admirado, dei leitura do inaudito documento, que conservei religiosamente. Eil-o a seguir:

"SOCIEDADE DOS 827 PARA OS 242

LEMMA: MORRA-SE OU FIQUE-SE NA MISERIA EM VEZ DE MIM. BASES.

"Oitocentos e vinte e sete individuos, maiores de trinta e cinco annos e menores de cincoenta e quatro, formam uma sociedade para proteger os duzentos e quarenta e dois que tenham a sorte de sobreviver. Cada socio depositará no banco que se indicar, e por trimestres adeantados, a quantia de trinta dollars, a partir da data em que se firme a escriptura

basira, na qual o escrivão procederá ao deposito aos primeiros vinte e quatro mil oitocentos e dez dollars, importe dos oitocentos e vinte e sete trimestres iniciaes. Os obitos serão registrados escrupulosamente. Se, devido á negra miseria, por qualquer causa, alguns deixarem de pagar dois trimestres consecutivos, serão declarados fallecidos. No mesmo dia em que os confrades mortos, quer os que morreram naturalmente, quer os que foram "eliminados", completam quinhentos e oitenta e cinco, se repartirá, sem mais aquella, entre os duzentos e quarenta e dois sobreviventes, o capital accumulado, mas sem juros. Porque durante todo o tempo que durar a sociedade, os juros das sommas depositadas serão cobrados pelo Sr. Walter Jorge Mathias Heepter, a titulo de retribuição pelos serviços prestados como seja administrar, haver iniciado este novissimo systema de seguros e dar conta exacta dos obitos verificados. E, no momento da partilha final, corresponderão ao citado Sr. Heepter ou a seus herdeiros legaes vinte por cento da somma que se tenha logrado reunir. O presidente da associação AMIGOS INTERNACIONAES DAS TRANSMIGRAÇÕES DE ALMAS será presidente da "Sociedade dos Oitocentos e Vinte e Sete para os Duzentos e Quarenta e Dois", mas, em nenhum caso, serão validas para a cobrança do seguro as theorias transmigratorias.

Nota importante — Se o presidente dos Amigos Internacionaes das Transmigrações de Almas fallecer antes da partilha, como é logico esperal-o, si se tem em conta sua idade e sua vida dissoluta, o presidente que o substituir sel-o-á tambem da "Sociedade dos Oitocentos e Vinte e Sete para os Duzentos e Quarenta e Dois"

Confesso que a nota final acabou por abrir-me os olhos. E esquecendo a serenidade que um occultista não deve perder, tirei da gaveta de minha secretaria o meu revólver. Mas Mister Heepter, o diabolico agente de seguros, demonstrou, nessa occasião, ser um corredor de primeirissima, digno das Olympiadas.

E nunca mais soube delle.

Vários dias de luta não permitiram à companhia avançar um só metro. Em frente, dominando o passo das Tres Cruzes, está o inimigo. Occulto em um velho casarão, velho e grotesco como uma gravura medieval. Apenas sobressahe no horizonte como um ponto cinzento, como outra pequena pedra da serrania. O caminho, por onde a esperança e a morte vão e vem, chega às suas portas e segue costa abaixo. O caminho! Isso é tudo. Não ha outra cousa nessa frente. Nem céu, nem ar, nem luz, nem terra, nem homens, nem passaros. O caminho! Tres dias e tres noites de mortes inuteis e não se conquista o caminho. Dez ataques em massa e de surpresa, fizeram-se para ganhá-lo, porém sempre tiveram que retroceder. O invisível inimigo fez funcionar as suas metralhadoras e os rapazes caíram como moscas. De um momento para outro chegará nova ordem de atacar e terão que ir adiante, até que se comprehenda pela centesima vez que assim não pode ser. E farão a chamada. Trinta baixas. Ou cinquenta. Porém, não importa. A meudo, chegam reforços. Quasi sempre ao entardecer, quando se atreve a assomar sobre as trincheiras, assustada e tímida, a estranha belleza da paizagem.

Ao entardecer. Quando o sargento Ribat ensaia na harmonica uma musica triste e o ar todo, o ar das montanhas o ar dos negatos, o ar do campo, o ar das peças destruidas, estremece como um cão apaleado, ainda que durmam os soldados e os fuzis. São adolescentes. Trazem tabaco em abundancia, as botas lustrosas. Sorriem com orgulho de se sentirem valorosos. Às vezes, desprendem perfumes e o sargento ri ás gargalhadas, com um pouco de desprezo e de lastima. A sentinella immovel dilue-se nas sombras e os recrutas miram-na vaidosamente, exposta ao inimigo como uma arvore, os olhos alerta, velando o somno dos que dormem nos galpões e dos que estão como agachados para sempre no valle e no barro dos pantanos.

Porém, essa noite não chegaram reforços. Esperavam-se cem homens. Hontem perdeu-se quasi outro tanto, em um ataque frustrado. Oxalá seja esta noite a unica que se possa dormir um pouco. Ao sargento não occorre contar as suas absurdas aventuras a algum soldado. Como succede a meudo. Não diz uma palavra, nada se move. E de repente descobrem que lá fora, em uma terra cheia de arvores, flores e hervas, não viram um passaro em uma semana. E de vez em quando sôa um tiro. Alguem que se entretém a apontar uma estrella ou um homem que cahe, sem que se apercebam.

— Sargento! — chama uma voz.

— Meu capitão?

Os dois homens desaparecem por um momento. O sargento Ribat estava iniciando uma carta. Incorporou-se de um salto e foi-se. Sobre o caixão ficou o papel

# A HEROICA

em que estava escrevendo, com duas palavras que nada poderão destruir. "Querida Azucena..." A esposa? A noiva? A mãe? Que ia dizer depois? Fez-se um fundo silencio no galpão. Como soldados de chumbo, cahidos, os recrutas estavam no sólo, com os seus uniformes cinzentos, sujos. Camillo tem vinte annos. Queria ser violinista. Oxalá volva logo a sua aldeia e reinicie os seus estudos. Pedro joga com o cigarro. Que fazia antes da guerra? Pintava quadrosinhos. E ia á granja dos avós e fazia manteiga, queijos de leite de cabra. Agora... Isso passará. Dimas tem medo. Está de cocoras, fazendo incomprehensíveis debuxos com o dedo molhado. Sempre tem medo. Não completou ainda os dezanove annos. Porém, mandaram-no na frente. Não sabe bem porque. Porém, está ahi. E tres vezes, a baioneta calada sahiu fora e voltou. Outros ficaram sob o céu negro, mas elle volveu uma e outra vez. Com um pouco de vergonha. Porém, com a immensa alegria de sentir-se vivo. Sumeiro é chamado. Nunca diz nada. Jamais pronuncia uma palavra. Indifferente. Um pouco triste...

A porta do despacho do official abre-se. Ribat vae directamente ao galpão. A voz treme inesperadamente na sua bocca.

— Dentro de uma hora, tomaremos o casarão.

Todos comprehenderam. Custe o que custar, terão que tomá-lo. Diz para si, mas tambem para que os quatro rapazes e os demais ouçam-no:

— Duzentos homens não lograram. Dez dos nossos conseguirão...

Para que dizer mais? Abre as garrafas de *cognac*. São dez homens como se fossem um só, compacto, solido, com o mesmo coração, a mesma angustia valente, a mesma dor occulta. Decididos. Decididos mais por camaradagem do que por qualquer outra cousa.

— Ordens do commando superior... O caminho tem que estar livre. Talvez porque uma columna passará por aqui. Não sei. Ordens.

Camillo diz:

— Oxalá que os outros, dentro do casarão, sejam rapazes como nós. Para tomar, teremos que mata-los?

Silencio.

— Olha — disse o sargento. — Temos que tomar o casarão. Isso é tudo...

Por uma janella, vêem a figura da sentinella ennegrecendo a noite, o céu distante, o ar com odor de polvora, immovel, apenas encurvada. O sargento Ribat põe o cinturão de couro. Acaricia a pistola. Bebe outro trago.

— Vamos...

Sahem. Marcham as dez sombras.

— Somos a vanguarda das nossas forças. Escutam? Dez homens.

A sentinella immovel, sempre na mesma attitude. O sargento grita:

— Sentinella! Dormindo?

Empurra-a e o homem se desmorona como um boneco de cinza, morto.

Se não fossem os revolveres, os horriveis pensamentos, que pairam sobre a trincheira e o campo, a noite seria bellissima, deliciosa. Ha paz. Uma paz fria estendida como um sudario. Os dez homens avançam. Cahem numa trincheira. Surgem outra vez. E agachados, dobrados, proseguem na marcha incrível. O sargento mastiga um tabaco duro de marinho.



— Ha silencio por toda parte. Cuidado. Por aqui...

— Parece que será facil. Entraremos por traz. Cahirão como ratos...

— E se são muitos?

— E se nos esperam?

Não ha nenhuma resposta. Sumeiro vae na frente. De subito, um estampido dilacera a noite.

— Deitar, corpo!

Os dez homens deitam-se no sólo. Sem respirar. Escutam. Ouve-se apenas o grito do alarme. Ainda que nada se mova. E' a terra que se sobressalta como um animal assustado.

— E se eu não quizer ir mais adiante? — atreve-se Camillo, meio atarrizado, meio sorridente.

— E tu quem eras? — interpella o sargento.

— Eu.

— Não eras nada. Eras algo de todos

# Avançada

nós. Vaes porque vamos. Ou queres que te pegue um tiro? Agora sou eu a autoridade.

— Eu não quero esse casarão. Não quero nada! Por que vou?

— Dizes isso a serio? Podem matar-te por insubordinação.

de dia, e vocês poderão ficar. Agora voltamos...

— Adeante! Quem vacilla? Querem que os matem como a cães sarnosos? Adeante.

Dá a volta. Conta oito sombras, nada mais. Parece ouvir um gemido como se chegasse do fundo do mar, como um tremor na agua. Oito sombras. Não diz mais nada. Rastejam, dóem as mãos e os joelhos sangram.

Estão descobertos e localizados. Uma metralhadora corre a noite, desejosa de voltar ao silencio, sem duendes que a visitem, sem olhos assombrados que a fitem, sem estremecidos corações que a amem desesperadamente.

— Malditos! Quando deixaram de disparar?

As balas roçam as suas cabeças.

— Adeante! — ordena o sargento.

Arrastando-se, a v a n ç a m silenciosamente. Uma brasa de fogo corre o espaço e cahe perto da avançada. Abre-se como uma rosa immensa, branca e milagrosa, como um nitido pedaço do dia. De um dia qualquer, brilhante, todo luz. O sargento fica angustiado:

— Estão nos vendo! Rapido, ao pantano.

Uma rajada de metralha açoita o ar

como um latego. Já estão no barro, com as cabeças acima do lodaçal. Ao sargento parece muito reduzida aquella cavidade de um obuz, para conter oito homens. Aterra-se ante a idéa de voltar-se para contar. O casarão está perto e faz incessante disparo.

Outra vez a noite silencio. Arrastam-se. Todos pensam assombrados: "Nunca havíamos conseguido chegar até aqui". O sargento quer animal-os:

— Somos a avançada da gloria. Falarão de nós muitas vezes.

Dimas fica cahido, o ouvido pegado á terra.

— Eia, vamos!

Não responde. O sargento o sacode.

— Rapazes, sigamos! — grita.

Logo diz como a uma creança, implorante:

— Camarada, não te obstines, vamos... Vaes parar agora que estamos a um passo?

Fala ao ouvido. Sente em seus labios o calor fugitivo da orelha.

— Por que não respondes, Dimas? Vamos, vamos... Isto é a guerra, não um jogo. Estás molhado, cheio de lodo. Mostra teus olhos verdes... Maldição! Quem pode vel-os, se caprichas em cravar a tua cabeça na terra. Animo! Estarei a teu lado e te cobrirei com a espada Fita Sumeiro, sempre adeante.

Sacode-lhe os hombros. Quer incorporal-o, mas se dobra, pesado, inanime. Estranho frio ronda como um corvo os

— Poderiam matar-me impunemente?

— Sim.

— E se eu matar você?

— Fuzilam-te.

— Quem fez as cousas assim?

— Dize-me: estás louco, ou pensas no teu violino? Sigamos!

A noite convulsiona-se repentinamente e a morte passa tumultuosamente em cavallos de fogo, enfurecidos e sibilantes, que duram só um instante, porém deixam um vento, numa fuga que nunca termina. Pontos luminosos como vagalumes scintillam mais além e as balas buscam obstinadamente uma bocca, uma mecha de cabellos, um olho azul que mira.

— Estamos descobertos!

— Voltemos! — implora Dimas. — Seria inutil seguir! Voltemos! Amanhã com a luz do dia, serei o primeiro a partir. Com o sol, irei só, sim, só... Porém, agora... Como poderemos marchar? Não estarão ao nosso lado. Quem pode vel-os? Amanhã, eu irei á morte,

seus cabellos grandes, ennegrecidos.

O sargento deixa-o. Sente que uma furiosa coragem o impelle adeante. Conta as suas sombras, as suas queridas sombras. Quatro. De repente, Ribat se perfila e como se desse ordens a uma compacta massa de soldados, grita:

— Companhia, baioneta calada e ataque!

E correm. Poucos metros separam o casarão. Ha uma confusa retirada do inimigo, uma fuga precipitada. Emmudece a metralha. Só ouvem a metallica gritaria do sargento e outra voz cahotica, delirante. A farça do sargento Ribat fez seu effeito e produziu a debandada. Entram no velho castello, de onde contiveram todos os ataques anteriores, cerrando o accesso ao passo. Porém, agora cahiu. Amanhã, poderão vir os camaradas, o fuzil nos hombros, entre os labios uma canção. Cantando, Nada de arrastar-se como viboras, fundidos no barro, aterrados pelos relampagos zig-zagueantes, mordidos pelos projectis. Dez homens — heroica avançada — fizeram o milagre.

Uma luz diffusa estende a sombra gigantesca do sargento nas paredes. Abandonada, apoiada na janella como um menino absorto, está a metralhadora.

Ribat toca-a. Com um pouco de carinho compassivamente. Pensa em todos os rapazes mortos. Camillo, com os olhos espavoridos, immovel, fixa-o. Ribat sente o seu olhar na espada. Volta-se. Estão sós. Camillo e o sargento.

Ribat corre para fora. Grita desesperadamente:

— Rapazes!

Uma pausa. Depois um éco frio repete mui longe, cada vez mais longe: “Rapazes, rapazes... rapazes!” Nada mais. Volta ao velho castello.

— Tu e eu.

Camillo pensa: “Os inimigos fugiram. Foram-se por estas portas, em varias direcções. O sol da manhã os verá numa horta, num bosque, num prado... Estão outra vez com a vida, perto dos animaes e das plantas. Poderão ser pastores, camponeses, grangeiros. Que ha de certo mais além, do que tudo isso?...”

Passa o tempo. Alguem arqueja fora. Ribat e Camillo contêm a respiração. O sargento põe-se de pé de um salto.

— Sumeiro! — diz mais por suspeita, por fatalismo.

O sargento assoma a janella.

— Espera-me.

Sahe. Transcorre uma eternidade. Interminaveis detonações estremecem o silencio. E' uma descarga de fusilaria

contra algo. Ou contra alguém. Outra vez o silencio. Chega o sargento. Sumeiro sobre os hombros como um sacco. Deixa-o cahir sobre o colchão, sem um movimento em seus membros.

— Morto? — aterra-se Camillo.

O sargento não responde. Um fio de sangue parte dos labios e cahe.

— Estamos cercados — diz.

— Temos de fazer alguma cousa! — supplica Camillo.

A metralhadora aponta até a trincheira amiga. O sargento deixa cahir a cabeça sobre a mesa. Adorreceu? Só Camillo está de pé, olhos abertos. Lá fora o silencio, como uma humidade pesada, obscura, irresponsavel. O posto inimigo foi tomado. E agora? Abandonal-o seria uma traição. E onde estão os outros? Pedro, Dimas e os cinco rapazes...

— Sargento... — chama.

Mas o sargento não responde. O fio de sangue corre, corre... Sobre as arvores desgalhadas do horizonte, assoma o amanhecer. A terrivel noite vae-se. Vae-se como um soldado ferido, sob a metralha, lentamente, engatinhando. E dahi a pouco haverá luz e ver-se-á a triste verdade.

No casarão, os homens immoveis e Camillo esperando. Ribat, o sargento Ribat, dobrado para sempre, rendido sobre o proprio braço, está frio. Sumeiro no colchão, como ha tres horas, sem abrir os olhos, sem mover um dedo. Camillo quizera gritar, sahir, correr, deixar-se cahir sobre um abysmo.

— Sargento... Sumeiro... — chama em voz baixa, como se falasse ao ouvido.

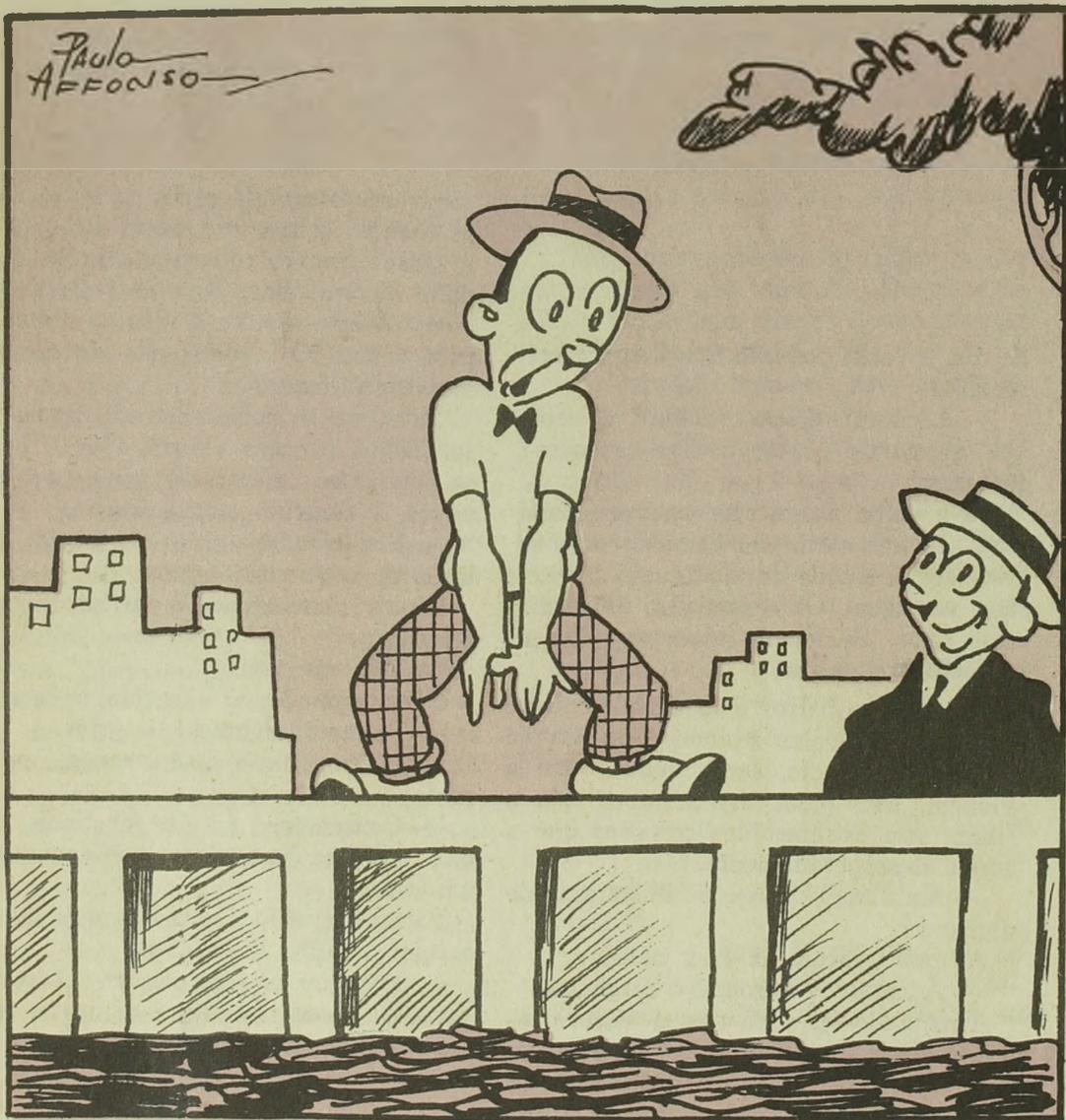
Camillo está só, tremendo deante do espantosamente inerto, com a ferrea vontade de ser valente, apesar de envolvido por uma aterradora e fria solidão. Tambem sente que se vae pouco a pouco como um éco, sob as balas sibillantes, enquanto chega a sua companhia com sons triumphaes, freneticos, gritando seu humilde nome: “Camillo, Camillo, Camillo”. E chega seu povo assombrado pela façanha do rapaz que tocava violino e os amigos orgulhosos dizem a todos os ventos: “E' Camillo, o nosso Camillo!” E chegam reis e principes para desprender-se das suas condecorações e offerecel-as, timidas moças e velhos heróes, resuscitados em uma manhã jubilosa. E chega tambem a sua mãe, só ella sem alegria — por que? — e toma-lhe a cabeça entre as mãos, como se tomasse uma rosa, beija-a e diz chorando: “Filho meu!”

E pergunta:

— E os que sahiram á noite?

Não ha resposta. No despacho do official, lê-se a ultima ordem do commando superior: “Abandonem objectivo velho casarão. E retrocedam cinco kilometros. Faremos o avanço por outro caminho, no Éste”

LUIZ MARIA ALBAMONTE



VONTADE  
MUITA

— Vaes tomar banho vestido?  
— Não. Vou suicidar-me...  
— E porque não te atiras?  
— Porque não sei nadar...

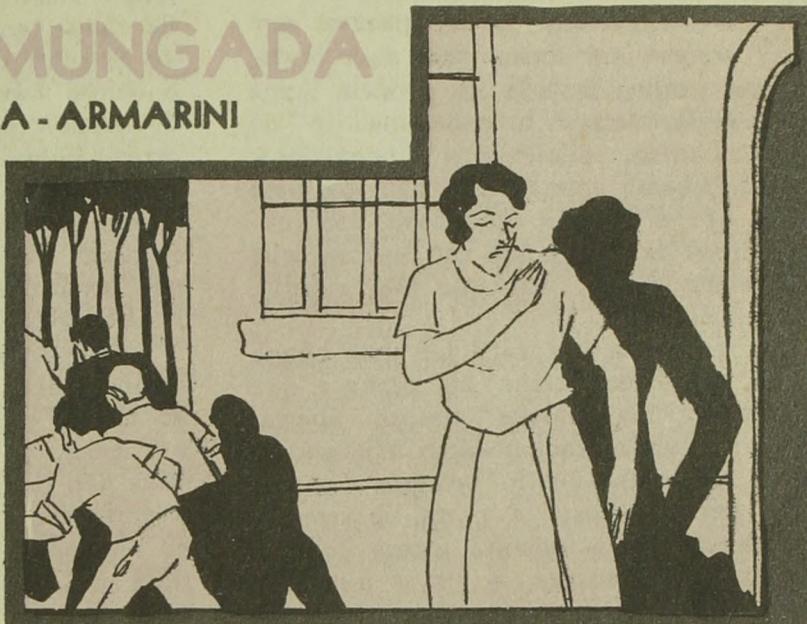
# O QUE SUCEDE NOS CONTOS FAMOSOS

## A EXCOMMUNGADA

Por A. BRANCA-ARMARINI



— "A Excommungada! A Excommungada!..." — Ao ouvirem os berros da guryzada, as mulheres accorreram a ver o que era. Uma rapariga alta, bonita, em andrajos, atravessava a praça. Tal um animal acoissado, que não sabe para onde se dirigir, olhou para as mulheres e para a garotada que a invectivava, e, por fim, baixando a cabeça passou por entre as mulheres.



"Vade retro!" — exclamou uma dellas. "Pobre mãe!... Foi bom ter morrido. — A Excommungada ouviu o insulto; voltou-se, encarando a aldeã, como se quizesse falar-lhe, mas logo seguiu seu caminho. Os meninos entraram a apedrejar a infeliz. Um seixo attingiu-lhe o peito, e da ferida começou a jorrar sangue em abundancia.



"Excommungada, queres que te cure?" A moça ergueu os olhos. Deante della estava Nelo, o homem mais rico da aldeia. Nelo tomou-lhe a mão e conduziu-a até sua casa. Ali, a "tia" Nora faveu a ferida e envolveu-a em gazes. — "Obrigada" — balbuciou a Excommungada. — E inclinando-se, osculou as mãos de "tia" Nora. Oito dias mais tarde o carteiro Forli, que servia os povoados de Nera e Tigliano, levou á aldeia a nova sensacional.



Vira Nelo com a Excommungada. Pareciam dois namorados!... E a rapariga trajava como uma dama! — "E' pena!" — exclamou Tonica. — "O melhor rapaz do povoado!... — A Excommungada!... Quem andar com ella ficará também amaldiçoado!... Urge salvar o rapaz!..." — "E se soltássemos o touro bravo?" — propoz Céco, sorrindo. "Recordem-se de Marim... Um accidente é coisa banal.. Uma chifrada no peito mandou-o para o outro mundo.



Os enamorados iam pela estrada, e a Excommungada dizia — "Adoro-te, Nelo... Tú não me despresas... Eu não tenho culpa se meu pae matou o Laino... Quiz salvá-lo, quiz escondel-o... Era meu pae!... Não terias feito o mesmo com o teu?... Aconselharam-me que o delatasse, eu disse que não, e amaldiçoaram-me... Todos fugiram de mim... Só tú me quizesse... — Nisto, ouviu-se gritar: — "O touro bravo!... O touro bravo!..."



O animal corria para elles. A Excommungada, abrindo os braços, protegeu com o corpo o namorado, e o animal atravessou com seus chifres o branco peito. Zaneto, que chegava com o laço, ponde sujeitar o touro. Nelo, desesperado, amparava a Excommungada, murmurando: — "Querida!... Amor!... Mas ninguem respondeu. Somente o vento remoinhou sobre a marmorea fronte os aneis que Nelo beijara com paixão. A Excommungada dera a vida para salvá-lo!

**A** beira da estrada, batida do sol e da chuva, exposta ao granizo, sem arvores em torno, sem uma horta, sem um jardim, isolada na planície limpa quasi árida, ficava a choupana do tio Pedro. Ladino, indolente e supersticioso, o velho possuía apenas essa palhoça, uma vacca, que a mulher ordenhava nos felizes tempos de cria, e um cão leproso, que latia muito à lua, mas que não mordia. Nada mais.

De que vivia o casal? De uma chaga que o tio Pedro tinha na perna e que alimentava, mantendo-a sempre aberta, roxa e pustulosa, com o succo irritante deervas causticas. Quatro farrapos em torno, a perna exposta á porta, mostrando aos transeuntes a nojenta ulcera coberta de pús e de moscas, e eis a fonte de renda que dava a pitaça ao casal. De resto uma velha carabina auxiliava a caridade publica fornecendo para os dias de festa pratos saborosos de caça do campo. O podengo mantinha-se á custa do proprio esforço, perseguindo o tatú na planície e mendigando ossos, aqui e alli, nas herdades da vizinhança. Quanto á vacca, tinha sempre na frente do seu estomago a vasta extensão da campina onde retouçava o broto tenro da *barba de bóde*.

A chaga do tio Pedro começára pequenina e insignificante. Um dia, ao saltar uma cerca, um espinho entráralhe na perna esquerda, um pouco acima do tornozello. Tio Pedro sentiu a dôr, mas não fez caso. No dia seguinte, a perna estava vermelha, bastante quente e inflammada e todavia no lugar onde entrára o espinho só havia um ponto escuro, um pequenino ponto azulado, que lembrava a picada de um alfinete.

Depois, esse ponto começou a purgar e a engrandecer, mas o calor passára. Volvido um mez, o ponto escuro já tinha o diametro de uma moeda de nickel de 100 réis, mas apresentava indicios de querer cicatrizar. Foi quando a mulher do tio Pedro — uma velhinha encarqui-

lhada, mais ladina ainda do que o marido — attentando no tamanho da chaga, que lembrava o do nickel, teve a ideia luminosa e pratica de extrahir nickeis da ferida. E expôz a sua ideia ao marido, que a achou esplendida. Começaram então os dois na faina ardorosa de impedir a cicatrisação da chaga. Ao principio, lembraram-se da ortiga, cujos pellos excretam um liquido urente, que irrita e queima; e applicada a planta á chaga, esta effectivamente augmentou. Mas a ortiga produzia dôres, coisa de que o tio Pedro não gostava. Procuraram então outras hervas que, alimentando a chaga, não produzissem dôres. Com labor e paciencia acharam. Estava garantida a subsistencia do casal.

Vagarosamente, maciamente, com a lentidão da lesma, começou essa chaga a lastrar pela perna acima como um lichen; ao fim de alguns mezes, tinha rodeado o tornozello, e, passado um anno, já invadia a região da tibia e do peroneo até meio. Mas não doia e chamava o nickel. Todavia, á medida que a chaga augmentava, tio Pedro diminuia em peso e descorava; mas, como na choupana não havia balança nem espelho e o appetite era bom, tio Pedro não se apercebia da fuga das côres nem do desfalque em kilogrammas. Pelo seu lado, a ardilosa mulher do tio Pedro, que



OS MELHORES CONTOS BRASILEIROS

GARCIA REDONDO

O TESTAMENTO DO

TIO PEDRO

tinha o defeito organico de ser myope, tambem não via... senão a ferida, essa amada ulcera, que não fechava nunca e que lhe proporcionava meios de ter o estomago farto e de dormir noites tranquillias.

Demais, a magreza e a pallidez macilenta do velho augmentavam o effeito da chaga, armando á compaixão do transeunte, forçando-o a dar com maior liberalidade a esmola.

Nessa exploração feliz o casal atravessou tres annos sem soffrer privações. A ferida chegava então ao joelho, começava a dobrar a rotula e ameaçava invadir a coxa mal fornida de carnes. Quasi reduzido á pelle e ao osso, tio Pedro já sentia uma fraqueza que o intimidava. Foi quando elle percebeu que o peso lhe minguava e que, com a fuga do peso, o alento desaparecia.

Teve então a ideia de impedir a marcha ascendente da ulcera, reduzil-a mesmo, fazendo-a retroceder até ao meio da perna. Assim como assim, tanto vinha o nickel com uma chaga de dois palmos, como uma de quatro pollegadas. Mas, ou porque a ferida já se habituasse a subir ou porque a mulher do tio Pedro não descobrisse a a herva que devia fazel-a descer, o certo é que a chaga lastrou sempre e, depois de galgar o joelho, invadiu francamente a coxa. E o peor é que, quanto mais mezinhas lhe applicavam para fazel-a seccar e retrahir-se, mais ella purgava, avançando sempre.

No começo do inverno, quando a primeira geada cobriu a planicie, crestando as hervas tenras e devorando assim a provisão da vacca, tio Pedro percebeu que já lhe era difficil sahir da cama e arrastar-se até á porta da choupana para expôr a ulcera. Teve então a primeira suspeito do seu proximo fim e chamando a mulher pediu-lhe que procurasse um tabellião e o levasse á choupana. Um tabellião!... para quê!

Teria o tio Pedro uma fortuna occulta, conservada pela sua avareza no fundo de algum buraco, sem que a mulher o soubesse jámais?

O velho nada explicou e a mulher, sempre ladina, alentada pela esperanza de uma riqueza inesperada, que depois da morte do marido viesse supprir a falta da chaga pingue, prestes a desaparecer para sempre, nada inquiriu. Foi ao povoado e de lá trouxe o tabellião.

O que se passou entre o notario e o moribundo, a mulher do tio Pedro só o soube depois que o velho fechou os olhos para sempre.

O Finado tinha feito testamento e este testamento era assim redigido:

"Deixo uma vacca, uma espingarda e um cão; á minha mulher deixo o cão, e do producto da venda da vacca e da espingarda mandará ella resar missas pelo descanso da minha alma."

Era só isto. Nada de mais conciso, nada de mais previdente, nada de mais liberal.

Sorridente e ironico, o tabellião perguntou á viuva se ella, como legataria e testamenteira, estava resolvida a satisfazer as disposições um tanto extravagantes e mesmo illegaes do testamento do seu defunto marido. E a velha encarquilhada, sem mostrar pesar nem espanto, respondeu serenamente "que sim."

Oito dias depois, realisava-se a feira mensal no povoado e a mulher do tio Pedro, de espingarda ao hombro, como uma vivandeira, tangendo na sua frente a vacca e acompanhada pelo cão, seguiu para a feira e allj procurou logar azado para realizar a venda das coisas que levava. Um comprador apresentou-se e indagou o preço da vacca.

— Doze vintens, respondeu, muito séria a mulher do tio Pedro.

— Doze vintens!!... — repetiu o camponez, olhando admirado para a velha.

— Sim, senhor, doze vintens, nem mais nem menos, mas tem uma condição, respondeu a velhita, sem se perturbar com o olhar desconfiado do camponio.

— E qual é a condição?

— E' esta: quem comprar a vacca ha de comprar tambem a espingarda e o cão.

— Hom'essa!

— E' como lhe disse; a vacca só será vendida juntamente com o cão e com a espingarda.

— E qual o preço, boa mulher, da espingarda e do cão?

— A espingarda — tres vintens, o cão — trezentos mil réis.

Cada vez mais espantado, sem comprehender o estratagema da legataria finoria, o camponio pôz as mãos nas ilhargas e desatou a rir, a rir, de tal sorte, que attrahiu a attenção de toda a feira.

E d'ahj a pouco, toda a gente que alli estava, sabia este caso original e estranho; que a viuva do tio Pedro exigia doze vintens pela vacca, treze pela espingarda, e trezentos mil réis pelo cão, *sub conditione, sine qua non*, de vender tudo ao mesmo comprador.

Como a vacca era nova, com fama de boa leiteira e valia bem os trezentos mil e quinhentos réis (que era o preço de tudo), o camponez, depois de muito indagar inutilmente pela razão da original exigencia da velha, fechou o negocio, pagando a quantia pedida, e da feira partiu levando a vacca o cão e a espingarda.

Então, a viuva do tio Pedro, visivelmente satisfeita e com a consciencia tranquillia, foi em demanda da casa do vigario da freguezia e perguntou ao bom padre:

(Termina no fim do numero)





# A VIDA NÃO É UMA

Canção

eterna face de uma força que age não sei em que sentido e que talvez nenhum sentido tenha.

Ahi — certa vez supliquei um caminho para o homem porque me sentia desamparado e sem forças, como uma criança abandonada, a noite, em rua deserta.

E o horror de não compreender o que deveria ser compreendido esmagava-me a razão e sangrei as mãos para me libertar e ver luz.

Guindei-me, penosamente, a himalaias vertiginosas e senti, num instante unico e ineffavel, a suprema harmonia universal e murmurei deslumbrado: — “Bemdito sejas tu, Irmão Sol”...

E rolei abysmo a dentro, perdi-me no chaos, desesperado, bradando: — Mas por que Senhor? Por que? Por que? Por que? Por que?

Ha milhares de annos que clamo, por milhões de annos clamarei em vão para o silencio

e a indiferença das immensidões sideraes. Estou fatigado de nascer, morrer e renascer sob o brilho frio dos astros com esta pergunta cravada no espirito como um punhal.

Ah! — como invejo a doce vida e a paz suave dos seres sem metaphysica. Por que não fui eu o humilde atomo de um rubi, sangrando em scintillações? Ou a pupilla somnolenta de um gato epicurista? Um canto de ave? Um raio de luz? Uma brisa mansa que passa e se perde? Uma rocha? Um tronco morto?

Sou apenas um homem. Nada mais tragico que a humanidade. Mesmo que se destruísse em mim o que de mais humano existe, com uma loucura acolhedora e generosa, a humanidade permaneceria...

Tudo inutil, dolorosa e cruelmente inutil. Até as minhas lagrimas espurias na madrugada, quando ouvi uma bocca comida de molestia sem nome cantarolar: — “A vida é uma canção”...

O que é tremendo, Senhor meu Deus, é que a vida não é nem uma canção, uma canção de bebado, rouca, esturdia, idiota, que um bebado cante ás guinadas.

RENATO HOMEM

**J**A’ ouvi uma creatura cantarolar por entre os labios comidos de molestia sem nome: — “A vida é uma canção”...

E me lembro que chorei e, agora, nem sei se pela creatura ou se por mim ou se, apenas, por causa de um velho alcool que me embalava.

“A vida é uma canção”... Nada mais horrendo que aquella bocca, devia rescender a carniça e era escura. Minhas lagrimas foram muitas e quentes e foram espontaneas. Era uma delicia chorar assim na madrugada fria, pingando na camisa as lagrimas quentes, mornando a pelle do peito.

Hoje estou que chorasse por mim mesmo pois só por nós choramos nossas melhores lagrimas. A desgraça alheia é um pretexto... quem disse isto?

Ninguem, eu sonhei, não importa.

Chorei pela pobre humanidade havida em mim.

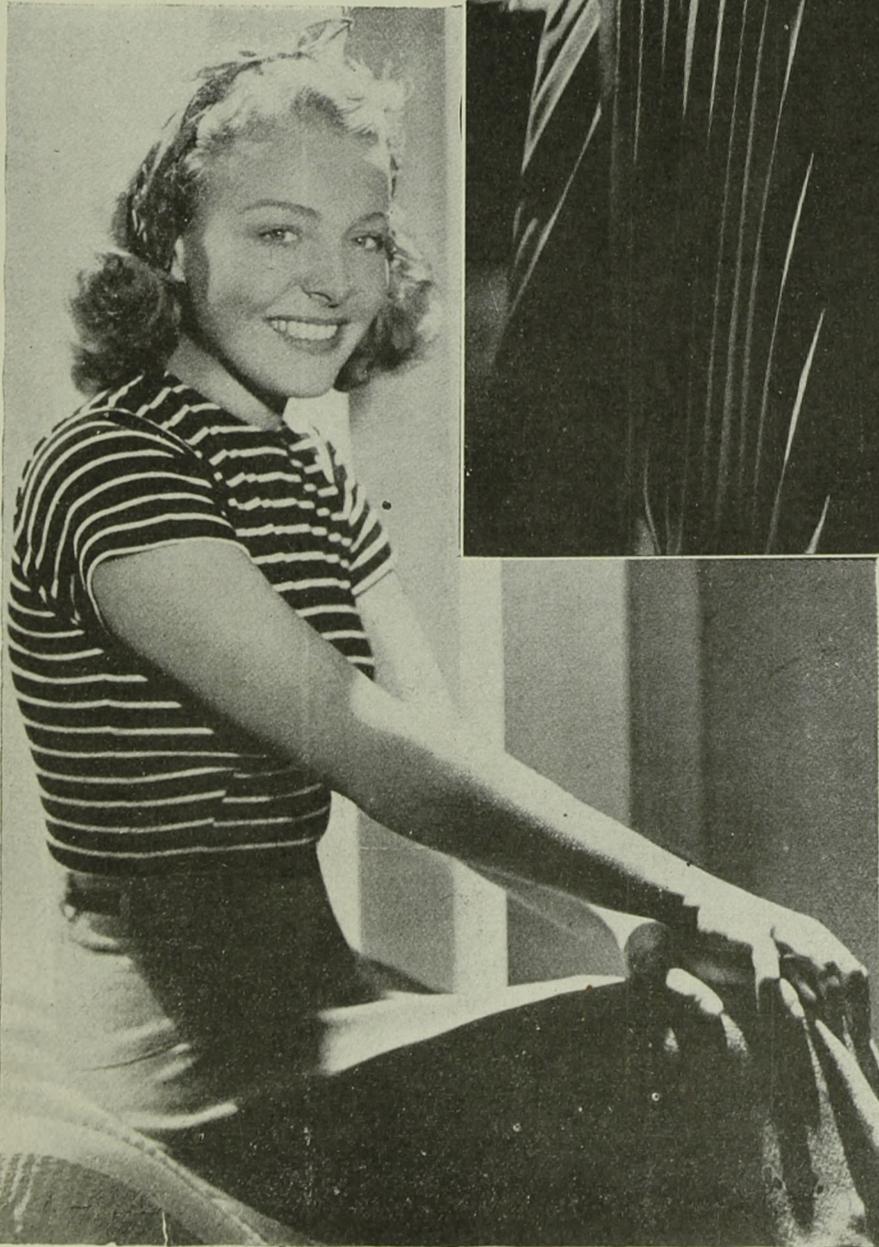
“A vida é uma canção”... Uma canção de bebado, rouca, esturdia, idiota, que um bebado canta ás guinadas. Não, não; isto não é sincero. Infelizmente é apenas um lyrismo, lyrismo torto.

Coisas a que chamamos ordinarias e extraordinarias, boas e más, bellas e feias, amebas, pagens, loucos e virgens, genios, atomos, soes, espaços, canalhas, mysticos e prostitutas, orchidéas e symphonias, heroes, artistas, serpentes e santos, sombras humanas e inhumanas, são a multiforme e

O MALHO



D  
E  
  
C  
I  
N  
E  
M  
A



*Jane Bryan*



William Dieterle, que dirigiu JUAREZ, para a Warner, acaba de receber um par de esporas de prata, presente do Presidente Cardenas, do Mexico.

## JANE BRYAN

Jane O' Brien nasceu no dia 11 de Junho de 1918, em Hollywood, adoptando como nome de cartaz logo que a Warner a descobriu em theatro e a trouxe para o cinema o sobrenome de Bryan.

E' a mais velha das quatro filhas do advogado O' Brien, sendo que nenhum parente seu demonstrara, até hoje, propensão ou vocação pelo theatro. Ella, todavia, desde os oito annos de idade que representava deante do espelho e para os seus. Concluidos seus estudos universitarios deixou-se levar por seus pendores e ingressou no Miss Muir's Theatre Workshop de Los Angeles, onde um agente da Warner Bros a viu e a convidou para um *test*, de que sahio victoriosa

Sua paixão maior é a arte de representar, mas ama tambem os esportes. Joga basket-ball volley-ball, tennis e hockey. Nada bem, gosta de ler e conta só duas viagens no decorrer dos seus 21 annos, excursão ao Canadá, em 1938, e no mesmo anno passeio a Nova York, que lhe produziu uma impressão formidavel.

Não se preocupa com regimens alimenticios. Come de tudo quanto gosta e conserva inalteravel seu peso, 113 libras, para uma altura de 5 pés e 3 polegadas.

Possue uma casinha na montanha, em Clear Lake Park. Gosta de pardo, violetas brancas, não tem superstições nem crê em amulêtos. Prefere o drama á comedia.

## Uma estrella do cinema Portuguez

O Rio hospeda ha mais de um mez Theresza Casal, que tamanho interesse despertara como segunda figura feminina de "Os fidalgos da Casa Mourisca". Na verdade, pareceu-nos "diferente" essa qualida de difficil de exprimir, que leva os seus felizes possuidores, em arte e na vida, ao successo e á gloria. Veio para cá em companhia de Arthur Duarte, o realizador daquelle film e director tecnico de "Bocage", "Rosa do Adro", "Feitiço do Imperio" e "João Rato". Nenhum projecto definido a trouxe. Quiz ver a terra que seus patricios tanto gabavam, e uma vez aqui deixou-se envolver no deslumbramento do céo, dos mares, da terra, das montanhas e da cidade maravilhosa. Seu ardente desejo é filmar entre nós, colaborar na eclosão do cinema brasileiro, para estreitar mais ainda, se possivel, os laços de affecto que prendem os dois paizes irmãos, cujas historias se confundem.

A Warner já tem 18 grandes films 1940, promptos para a distribuição. Entre esses estão gigantes como OLD MAID, FOUR WIVES, THE ROARING TWENTIES, etc.

O MALHO



O Prefeito La Guardia, da cidade de Nova York, apresenta a Samuel Goldwyn, o famoso productor de Hollywood, a placa de bronze que lhe foi conferida pelos chronicistas cinematographicos de Nova York pela pellicula "Morro dos ventos uivantes" por elles considerada como a melhor de 1939.

Errol Flin foi indicado para ser o protagonista de "Out of Gas", uma historia que devera ser filmada logo apoz o formidavel "Gavião do Mar" (The Sea Hawk). — Como já foi dito muitas vezes a Warner, que possui os mais gigantescos e mais bem aparelhados studios do mundo, possui um "oceano encapellado" e nelle se encontram, actualmente, formidaveis embarcações (as maiores já construidas para o cinema) que estão servindo nas passagens epicas desse empolgante film de aventuras no mar. Apoz Gavião do Mar, outros films de aventuras vão usar esse "mar encapellado". São elles: "Jahn. Paul Jones", de James Gagney, "Sea Wolf" (Lobo do Mar), com Edward G. Robinson (da maior novella de aventuras de Jack London) e, mais outro de Errol Flynn, intitulado "Captain Hornblower".

que aguçar a intelligencia para que o publico não veja a alliança symbolica no dedinho de Zorina, nas sequencias desse film, em que tem o papel de uma joven solteira... Finalmente o problema ficou resolvido, cobrindo-se o anel com uma cinta adhesiva, que o esconde completamente. Como já noticiamos Zorina se rasou a menos de um anno, com o celebre director de bailados George Ballanchine e ninguem pode lhe atirar uma pedra por não ter querido tirar a alliança.

Mas o cinema tambem tem suas exigencias, por isso todos se felicitam por ter sido possível encontrar uma solução para o problema.



*Esta é uma pose meditada de Barbara Stanwick. O publico a tem conhecido de mil modos, menos como santa, ou em ar de santidade... Pois, prepare-se para chorar. Ella ahi vem em film de alta emoção encarnando os sentimentos mais puros da alma humana, aquelles que a approximam da divindade.*



*O Rio verá este anno muitos films argentinos. Aqui está o par romantico de "Y mañana serán hombres": Malisa Zini e Daniel Belluscio, um actor jovem que começa a subir. Ella nós já conhecemos.*

A julgar pelo numero de cartas que nestes ultimos dias tem chegado aos studios da Metro, dirigidas ao director Ernst Lubitsch, contam-se por milhões os "fans" de Greta Garbo que se mostram interessados em saber o significado exacto do titulo da proxima pellicula da estrella sueca: "NINOTCHKA"...

Na impossibilidade de responder directamente a esses pedidos de informação, que se elevam a alguns milhares, o director geral dos studios M.G.M., Mr Louis B. Mayer, ordenou aos Departamentos de Estrangeiros de Publicidade da empresa communicarem ao publico em geral, por intermedio dos jornaes, que "o titulo é simplesmente o nome da personagem que interpreta Greta Garbo, uma dama russa cujo nome original era Ninotchka Ivanovna Yakushova."

A proposito de Zorina, a star de On Your Toes. Zorina a fulgurante bailarina que é a grande figura do monumental celuloide ON YOUR TOES, não quiz tirar a sua aliança matrimonial nem sequer para apparecer nesse grande film da Warner. Nessas condições seu director teve

As "estrellas" continuam a receber cartas "extraordinarias" dos admiradores. A que chegou ás mãos de Eleanor Powell outro dia tem qual quer coisa de extraordinario que merece uma referencia. Foi enviada por Jack Cavan, jovem instructor de bailados, a quem Miss Powell conheceu em uma das suas recentes viagens. Está impressa em uma folha de papel de embrulho, e só contem hieroglyphos... felizmente, faceis de decifrar.



*Não se assuste, leitora amiga! Elle, depois do "lamentavel desastre" não está tal desfallecido! Elle não voltará á vida... porque nunca a teve! Esse é o mais querido personagem dos studios da Warner Bros. E' a victima eterna de todos os desastres. Se um villão tem de cair de um decimo e vigesimo andar, é elle que cahe. Se um automovel perde a direcção e se despenha no abysmo, quem se espatifa lá em baixo, é elle... Aqui o vemos, apoz uma catastrophe nos braços de Eddie Albert enquanto Zorina tenta, inutilmente, chamol-o a si... Pobre Yorick!*

# Temporada theatral de 1940

A Temporada Theatral teve inicio com a inauguração de um Theatro e a estréa de tres companhias, duas de comedia e uma de revistas. Não é muito, mas parece auspicioso. Conta o Rio com mais um Theatro de comedia que é, agora, sem favor o melhor pela feliz disposição da sala, tamanho do palco, conforto absoluto e suas agradaveis linhas modernas. E' mais uma iniciativa Serrador, desse velho Francisco Serrador a quem a cidade tanto deve já e que é, para os moços, um exemplo de energia inexgottavel e incansavel capacidade de realização. São duas as companhias de comedia e uma a de theatro ligeiro. Esse é um outro motivo de regozijo, como o é, tambem, o facto de se apresentarem na comedia muitas figuras novas algumas de merito real e ter a revista de se socorrer de artistas de nome feito ha mais de dez annos, alguns que haviam desaparecido, até, da luz da ribalta.

Procopio organisou uma "troupe" de anonyms, excepção feita de dois ou tres nomes. E' pena que assim proceda. Para apparecer e dominar não precisa cercar-se de novatos. Ao contrario seu prestigio seria bem maior se se sentisse apoiado no palco por artistas experimentados e que soubessem se impôr á attenção do publico com Hortencia Santos por exemplo. E' verdade que foi escolhida para a estréa peça que só tem dois papeis, — uma daquellas exposições sob a forma de dialogos que Joracy Camargo faz do seu modo de encarar a questão social. E' a eterna revolta do pária, do sem vintem, contra a meia duzia que a fortuna elege. Joracy Camargo tem feito nome e — o que é melhor nos tempos praticos que correm — tem ganho dinheiro com a exploração desse sentimento. E' facil de explicar: para cada rico ou remediado ha dez mil que não são. E justamente desses dez mil, isto é, da massa, é que vive o theatro...

Joracy, porém, deixa-se empolgar pelas idéas e esquece que está escrevendo uma peça. Cria personagens e scenas inverosimeis. Em "Maria Cachucha" enquanto Francisco de Assis e a criatura cuja alcunha dá o nome á

comedia, falam todo o tempo, a gente da casa que os acolheu e seus amigos limitam-se a ouvir. Nenhuma daquellas pessoas, representantes da melhor sociedade, contradita os intrusos, usa de argumentos de defesa, mostra a sem razão da maioria das diatribes! Na vida real só poderiam ser classificados — coitados! — como uns imbecis... E' que Joracy Camargo não escreve peças para debater problemas, mas para expor idéas mais ou menos propagadas.

"Musica, Maestro!" a revista do Recreio tem como principal qualidade parecer um signal de reacção contra o abandono em que o genero cahira. Não se dirá que seja uma obra de alto relevo mas a verdade é que alinha alguns quadros interessantes e que quando não sejam ineditos apparecem-nos renovados. E' de lamentar, porém, que o colapso da revista entre nós, haja impedido o surto de artistas novos do genero. A nova Empreza Pinto para organizar a companhia, além de Aracy Cortes, imprescindivel no elenco foi buscar artistas que em outras épocas foram astros fulgurantes e que agora voltam ao palco amparados pela fama conquistada e que o publico revê todavia, com satisfação. O conjunto agradou. Alem de Aracy lá está Oscarito, cuja comicidade além de espontanea é do melhor quilate, Isabelita Ruiz, Lydia Campos, Pedro Celestino, Margot Louro, Vicente Marchelli, Grijó Sobrinho, Manoel Orrico e outras figuras menores que agradam. Delf que sahiu da Escola de Dansa do Municipal dansa e dirige o corpo de girls, é elemento productivo.

"Musica, Maestro!" é de autoria de Victor Costa e Florianio Faisal. Dirige a orchestra, com brilho o maestro Vicente La Falce.

No Rival fez sua apresentação a Companhia Luiz Iglesias, encantador conjuncto de comedias em que valores novos se acotovelam na ansia de conquistar os applausos do publico para o genero que lançam — espectaculos de comedia ligeirissimos em que ha numeros de canto e musica. O esforço foi bem succedido, apenas prejudicado, em parte, pela pre-

ponderancia, no elenco, de artistas novatos sem o necessario treino para emprestar á representação brilho e vivacidade. "Feia!" a peça de Paulo Magalhães corresponde á finalidade do espectáculo, diverte, interessa, emociona, Eva Todor foi uma revelação. Conta o nosso theatro com mais uma actriz de comedia, uma ingenua endiabrada, devéras encantadora. Destacaram-se mais Belmira de Almeida, muito natural, Modesto de Souza, engraçado e expressivo, e dos novos Sonia Oiticica, temperamento dramatico declarado, e Heloisa Helena com seu cachet especial de grande dama.

"Feia!" exhibe um lindo scenario "signé" Colomb.

M A R I U S



## A PROXIMA TEMPORADA DE CONCERTOS

Maestro Eugenio Szenkar, organizador e dirigente da Grande Temporada de Concertos do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no corrente anno.



AS QUATRO FIGURAS FEMININAS DO ELENCO LUIZ IGLESIAS — BELMIRA DE ALMEIDA, EVA TODOR, HELOISA HELENA E SONIA OITICICA, SONHOS DE GLORIA REALIZADOS E QUE DEVEM SE REALIZAR AINDA...

# THEATROS E DIVERSÕES



Berta Singerman, a genial declamadora acaba de obter na Republica Argentina, o exito mais sensacional de sua gloriosa carreira artistica com o recital que realizou em Rosario que congregou 40.000 pessoas e o de Cordoba, onde foi aplaudida por 70.000 ouvintes. Faz actualmente uma estação de repouso e manda-nos esta photo em que apparece ao lado de sua encantadora filha Myriam.



Flora May é uma das figuras jovens de Procopio. Bonita, elegante e com decidida vocação para o palco depressa se fará logar destacado no nosso Theatro de Comedia.



## O Ballet de Monte Carlo a grande novidade da temporada theatral do anno

O Rio se prepara para applaudir em Maio no Municipal o mais celebre conjunto choreographico existente no mundo. Vem-nos elle do Metropolitan de Nova York, onde seu successo tem sido formidavel, apesar de estar se apresentando ali pela setima vez.

Leonide Massine, a maior autoridade choreographica do momento, dirige a troupe de cerca de setenta bailarinos e bailarinas. Tem a companhia trinta e dois bailarinos montados magnificamente. Dará no

## OS COVEIROS DA CASA DOS ARTISTAS

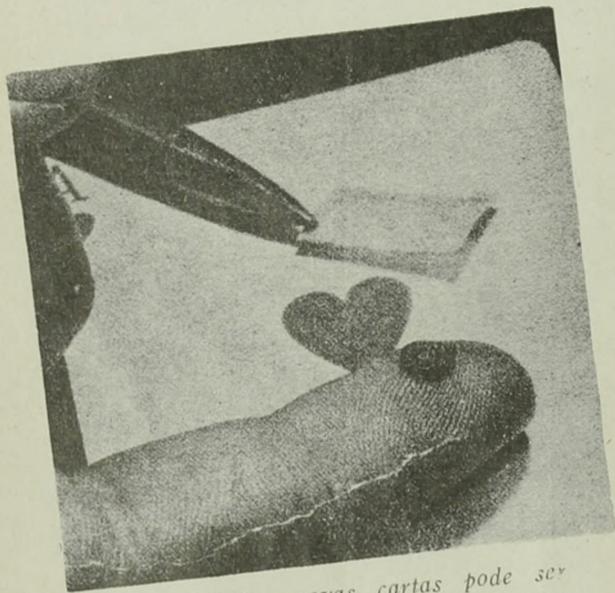
Essa meia duzia de pandegos que está arredando sympathias da Casa dos Artistas, por seus desmandos oriundos da incompetencia, quando ouviu falar, no anno passado nas subvenções do S. N. T., pensou logo em organizar companhia mas pensou tarde de mais e os elementos car-taz já não se achavam disponiveis. Reunidos para discutir o assumpto os conspicios directores não viam como interessar o publico nos espectaculos que queriam realizar. A platêa gosta de rir e o que convinha era uma troupe caricata. Os nossos comicos todos os que fazem rir e os que fazem chorar estavam já contractados. Foi quando o astuto presidente teve uma idéa genial: formariam uma companhia dramatica para encenar peças de grande emoção! Aquelle objectivo seria, por esse modo, facilmente attingido. O publico riria a bandeiras despregadas durante a representação. E assim foi... O d'abo, porém, é que riu uma noite só a da estrêa, e não voltou mais lá. Esses pandegos continuam, até hoje, a enterrar a Casa dos Artistas!

Rio doze espectaculos em meados do proximo mez de Maio. O director musical é o maestro Efrem Kurtz.

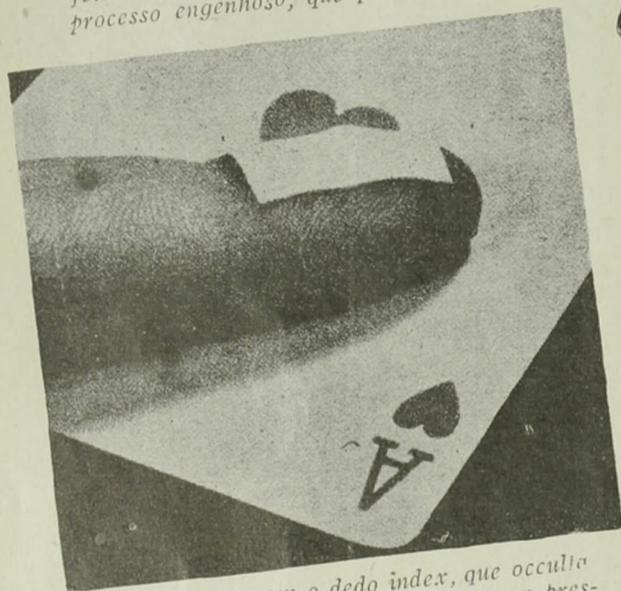
O grupo de primeiras figuras solistas é numeroso, composto pelas sumidades do baile classico, taes como O'ex Andra Danilova e O'ticia Markowa.

Figuram no repertorio *Gaite Parisienne* musica de Offenbach, do qual nossa gravura reproduz um momento; e outros numeros de marcante successo.

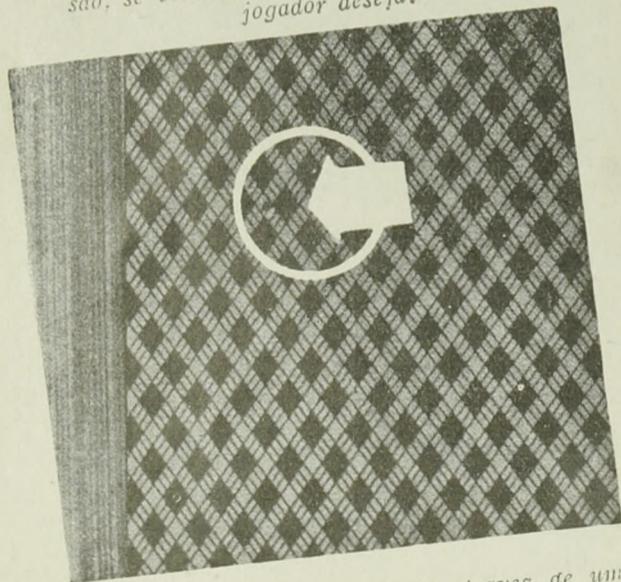
# O SEGREDO DAS CARTAS DE JOGAR



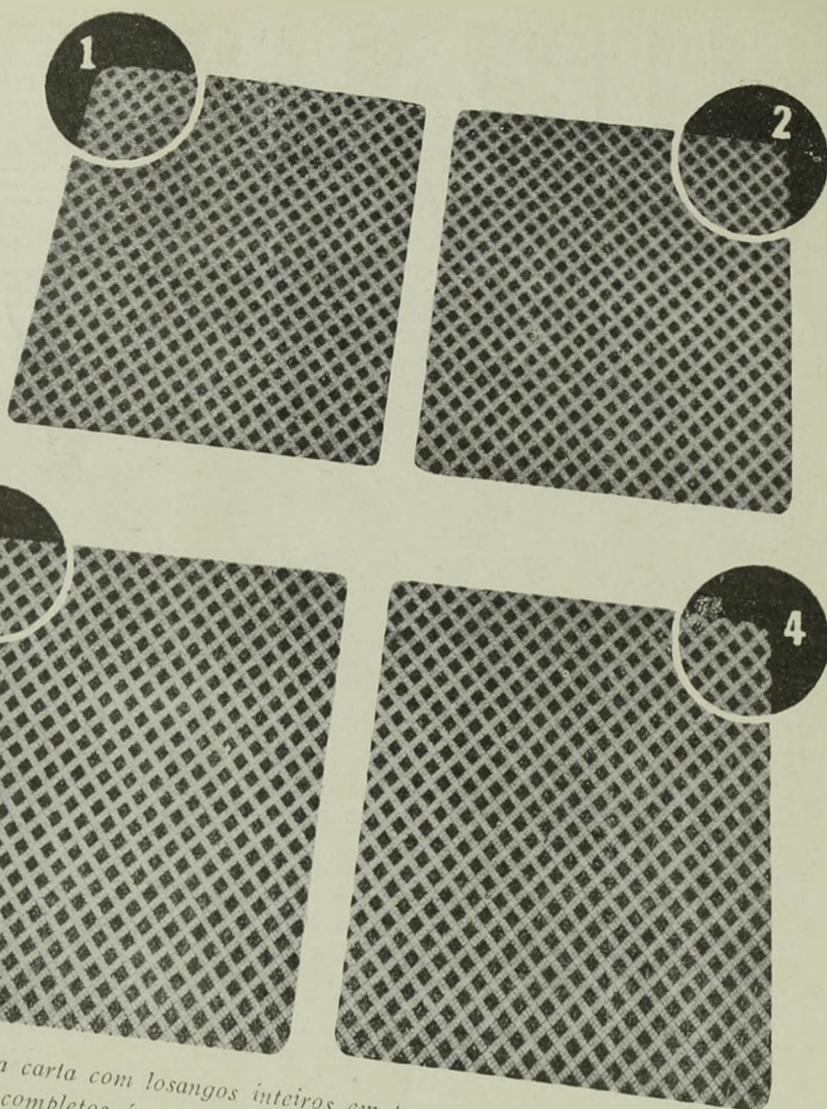
A marcação das novas cartas pode ser feita durante uma partida, mediante um processo engenhoso, que poucos perceberão.



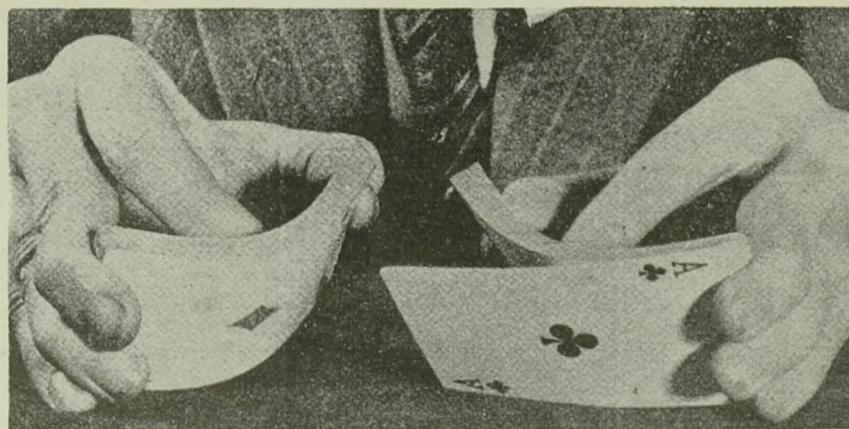
O jogador opera com o dedo index, que occulta uma tira de papel adhesivo que, á menor pressão, se colloca á carta, encobrindo o que o jogador deseja.



Esta carta foi photographada através de um vidro de aumento para mostrar a marca subtil feita pelo jogador.



1 — Uma carta com losangos inteiros em tres margens e losangos incompletos á esquerda, e á direita e losangos inteiros em cima e completos na extremidade inferior representa um grande naipe. — Com losangos inteiros em sua extremidade inferior representa 6, 7, 8 ou 9. 3 — Esta tem losangos inteiros em suas quatro margens. Indica cartas de pouco valor: 2, 3, 4 ou 5. 4 — Meios losangos circundando uma carta, quer dizer que esta é um as



Juntando dois ases nos baralhos de cartas

O Sr. Mac Dougall, que é tido em New-York na conta de "Inimigo n. 1" dos trapaceiros, conhece todos os embustes usados pelos jogadores de cartas, e ninguém o sobrepuja no manejo do baralho, nem é mais agil que elle quando lida com as cartas, cujos valores elle sabe de cór e salteado. Mac Dougall foi auxiliar de um prestidigitador, que o levou a visitar varios paizes, e o enfonhou no segredo dos *trucs*. Como *detective das cartas*, tem prestado grandes serviços aos clubs de New-York, que, não raro, o encarregam de uma diligencia. A profissão que elle abraçou é attrahente, mas não deixa de ser arriscada.

Em seu livro *Gamblers don't gamble*, Mac Dougall conta-nos, entre outras aventuras, uma rixa, de que foi protagonista, e cuja origem foi um baralho, que elle havia apprehendido nas mãos de uma jogadora em Los Angeles.

**P**ROMOVIDA por varios jornaes desta Capital, realisou-se a I Jornada Sul-Americana de Aviação, em que tomaram parte dezenas de aviadores civis do Rio e dos Estados.

Os aparelhos inscriptos foram a Montevideo e regressaram, cobrindo uma vasta extensão e obtendo inteiro exito nesse louvavel empreendimento aviatorio.

**O** CHEFE do Governo baixou um Decreto-lei regulamentando a situação dos professores no paiz, medida que, pela sua justeza e pela oportunidade com que foi tomada, veio satisfazer plenamente os anseios dessa laboriosa classe, que tem ao seu cargo a grande responsabilidade de preparar intellectualmente os jovens que dirigirão, no futuro, os destinos da Nação.

**D**EMITTIC-SE do alto cargo de Director do Departamento de Aeronautica Civil, que vinha occupando desde longa data e no qual prestou relevantes serviços á aviação nacional, o Sr. Trajano Reis, que foi substituido pelo Tenente Coronel Samuel Ribeiro Gomes Pereira figura destacada da aviação militar.

**P**RESIDENTE Getulio Vargas assignou um decreto criando a "Juventude Brasileira", organização — que terá finalidades civicas, educativas e desportivas, visando o fortalecimento physico e mental da nossa juventude para que se colloque á altura dos elevados destinos do Brasil.

**P**ELO Departamento de Imprensa e Publicidade foi promovida e organizada, com grande successo, uma série de conferencias sobre a boa linguagem como factor de soerguimento nacional, tendo sido convidados a collaborar em tão louvavel empreendimento destacadas figuras das nossas letras e do magisterio. Uma das mais applaudidas, dentre essas conferencias, foi a realisada pela poetisa Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, que deu brilhante desempenho á tarefa que lhe foi confiada.

**F**ALLECEU nesta Capital o Desembargador Max Gomes de Paiva, destacada figura da magistratura brasileira e um dos mais integros e severos promotores de Justiça que já passaram pelo fóro da cidade, tendo desempenhado por varios annos essa delicada funcção, sempre vigilante na defesa da sociedade.

**A**FIM de assistir ás manobras dos corpos da 3.<sup>a</sup> Região Militar, no Saycan, viajou para o Rio Grande do Sul, acompanhado dos Ministros das pastas militares, o Presidente Getulio Vargas.

De passagem por Santa Catharina o chefe do Governo inspeccionou varias obras ali realisadas pelo Ministerio da Marinha e, durante sua permanencia em Porto Alegre, inaugurou um sem numero de melhoramentos locais, inclusive a Casa da Criança Invalida.



Presidente Vargas



Anna Amelia



Souza Costa



Filinto Muller



Waldemar Falcão



Claudio de Souza

## Do mez que passou

**F**OI annunciado pelo Ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa, o reinicio do pagamento, pelo governo nacional da nossa divida externa, facto que repercutiu de modo lisongeiro para o paiz nos diversos paizes que transaccionam com o Brasil.

**F**OI baixado decreto do governo incorporando ao Patrimonio Nacional a E. F. São Paulo-Rio Grande, e as sociedades "Radio Nacional", "Rio Editora" e "A' Noite". Para dirigir este vespertino foram nomeados os jornalistas J. E. de Macedo Soares, Cypriano Lage e André Carrazoni, altas expressões do profissionalismo da imprensa em nosso paiz.

**F**OI promovido ao posto de major, por merecimento, o capitão Dr. Filinto Muller, que ha varios annos vem exercendo o cargo de Chefe de Policia do Districto Federal e prestando, nessa posição de tanta responsabilidade, relevantes serviços ao governo e á população da capital da Republica.

**F**ALLECEU o conhecido banqueiro e homem de sociedade Sr. Alberto Teixeira Bôavista, que era um dos exponentes da economia e das finanças nacionais, occupando lugar de destaque em varias emprezas e companhias entre as quaes "A Equitativa", de que era Presidente, e o Banco Boavista, de que foi fundador.

**O** MINISTRO do Trabalho, Sr. Waldemar Falcão, presidiu a cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro "Palacio dos Commercialios", no local, á Avenida Rio Branco, onde existia a séde, ora demolida, da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro.

**P**ARTIU em viagem ao redor do mundo, com o objectivo estrictamente de colher impressão para fixar em futuras obras literarias, o academico Claudio de Souza, fundador e presidente do PEN-Club do Brasil e ex-presidente da Academia Brasileira de Letras.

**F**ALLECEU o Dr. José Luiz Sayão Lobato de Bulhões Carvalho, que foi o fundador da estatistica no nosso paiz, membro da Academia Nacional de Medicina e autor dos mais completos trabalhos sobre estatistica publicados até hoje no Brasil, assim como de importante estudo sobre o Estado Sanitario do Rio Janeiro, que lhe proporcionou alto renome como sanitarista.



# A GRANDE EXPOSIÇÃO NACIONAL



Ao alto: Vista geral da Grande Exposição Nacional de Pernambuco

Fachada principal da Grande Exposição Nacional de Pernambuco



Pavilhão dos Estados do Sul

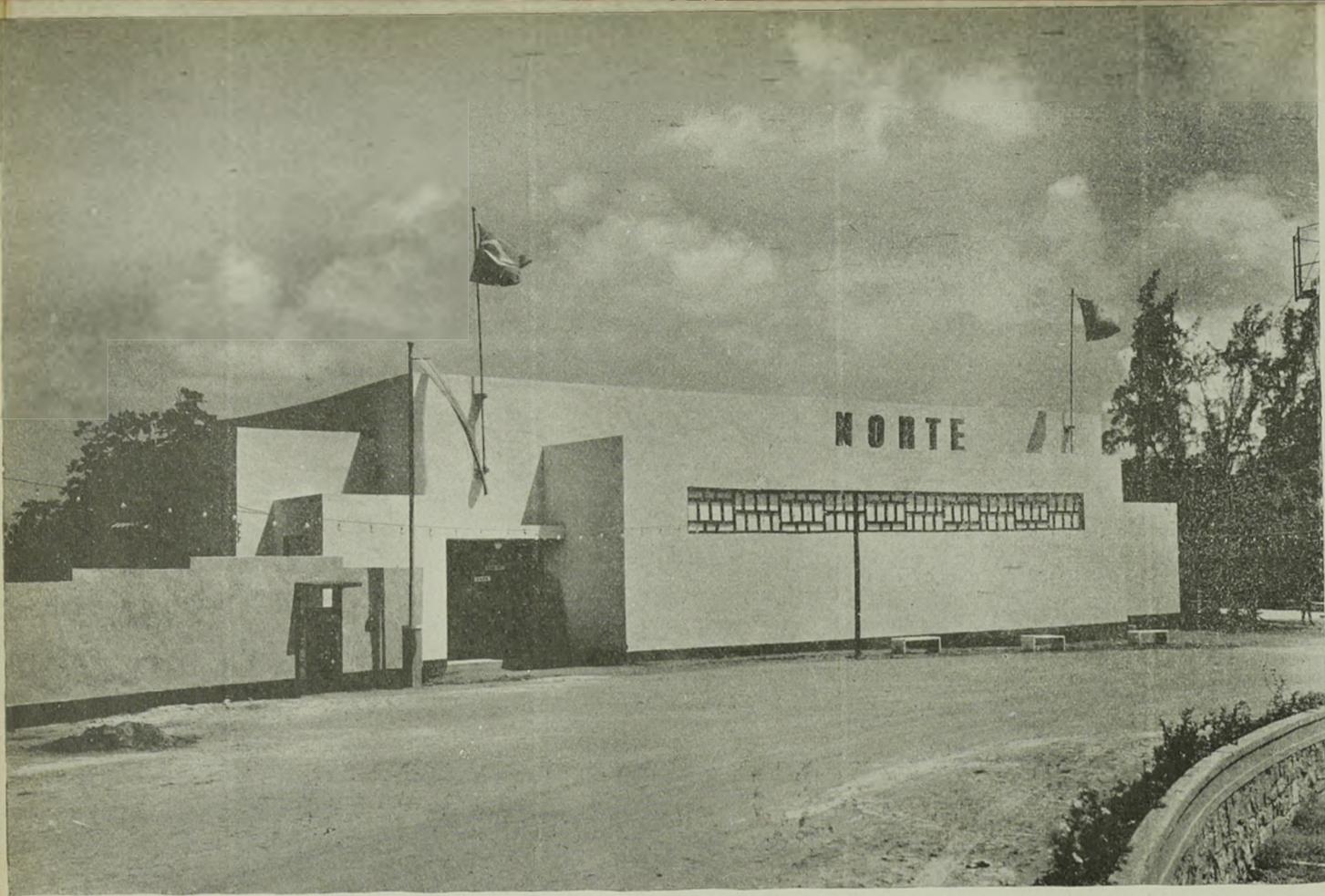
## AL DE PERNAMBUCO



Pavilhão Anti-Comunismo

O governo de Pernambuco acaba de mostrar ao país o gráo de progresso atingido pelo glorioso Estado nortista, assim como, a sua completa integração no rythmo dynamic do Estado Novo, atravez da Grande Exposição Nacional, realizada em Recife. Esse certamen atrahiu a atenção de todo o Brasil e teve uma extraordinaria repercussão em todo o Norte, principalmente nos Estados vizinhos, cujas populações accorreram a visital-o, recebendo uma profunda impressão.

Milhares e milhares de pessoas passaram pelos portões monumentaes da Grande Exposição Nacional de Pernambuco, e todas ellas se mostraram impressionadas pela pujança economica do Estado, traduzida em



Pavilhão dos Estados do Norte

Pavilhão do Departamento Nacional de Café

bellas realizações de progresso, pela patriótica orientação do governo, resolvendo ou encaminhando para solução os maiores problemas locais e, pela perfeita organização do certamen que, ao mesmo tempo que fazia uma inteligente propaganda dos recursos da grande unidade da Federação, dava uma salutar lição de civismo.



Pavilhão Oficial do Estado de Pernambuco

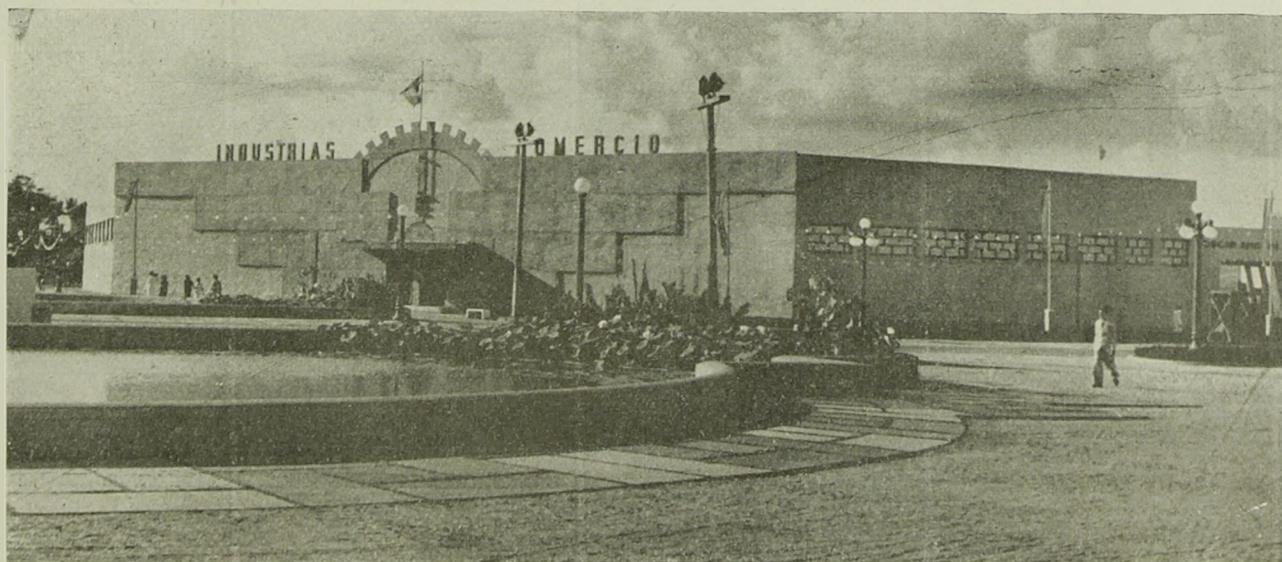




Ambiente Assucareiro,  
na Exposição Nacional  
de Pernambuco



Pavilhão das Indus-  
trias Pernambucanas



Pavilhão Indústrias  
e Comércio

Pavilhão da Prefeitura do Recife



Pavilhão do Ministério do Trabalho



Pavilhão do Governo Federal



Não é de admirar que essa magnífica exposição tenha atraído tão grande concorrência, de dentro e de fóra do Estado, pois toda ella é uma esplendida festa para os olhos e um justo motivo de orgulho para o povo pernambucano e uma expressão da eficiencia e do valor do actual governo, a cuja frente se encontra o sr. Agamemnon Magalhães.

# SENHORA

## SUPPLEMENTO FEMININO

Por SORCIÈRE

A sobriedade no vestuário, embora os esforços dos criadores de modas para attenual-a, é o que se impõe nos modelos parisienses.

Mas na Norte America surgem fantasias tão lindas que por certo a carioca tomará das duas receitas o que lhe agrada, e formará uma "toilette" personalissima.

Assim não terá de pôr de lado as joias de fantasia que lhe custaram caro, e são bonitas a valer sobre a sombria tonalidade dos trajes de que se utilizará durante a temporada.

Aliás, é preciso accentuar que, mesmo alguns costureiros da capital da França ainda lançam mão da fantasia para relevo das colleções que ora apresentam, como, por exemplo, os bolsos bordados, um bordado gracioso na gola esporte de um traje para de tarde, e a serie infinda dos drapeados nas blusas dos vestidos pretos cujas saias, muito amplas levam, no mais das vezes, a nota original de dois bolsos talhados em linha inclinada.

Pequenos nadas indispensaveis ao realce de um vestido, desde a joia de fantasia, a qual, por si só, guarnecerá um traje escuro ou claro,

á bolsa, á "écharpe", á luva, estão expostos com todos os modelos de "lingerie" que Didi, a maravilhosa creadora de blusas lindissimas, costuma apresentar.

Agora, em maior numero e generalidade, se possível mais seleccionada, a "lingerie" da nova loja á rua Senador Dantas 23, inaugurada em meados de Março findo com uma festa á qual compareceu a grande elegancia carioca, tem obtido o maior exito.

Fernande recebeu os ultimos feitios de chapéus de Paris, modelos que na proxima vez descreverei, pondo, assim, a leitora que ainda não foi apreciar-os nas vitrinas da linda "boíte" da Avenida Rio Branco, ao par do que terá o fêcho necessario á sua nova indumentaria, se bem que nesta secção já lhe esteja destinada uma pagina.

E toda a gente se aprompta, dess'arte, a receber a "official season", para a qual promettem diversões magnificas.



Completa a elegancia deste vestido de crepe verde da bonita Maureen O' Hara, a Esmeralda de "O corcunda de Nôtre Dame" da RKO, um "balangandan" admiravelmente composto de correntes de ouro e pedras verde garrafa.

Principia a estação elegante com a volta dos veranistas.

As mulheres bonitas que tomaram parte nas festas aristocraticas de Petropolis — a florida cidade do Imperador e da predilecção dos Senhores da Republica —; as bonitas creaturas que fôram repousar na quietude de Therezopolis, onde o dedo de Deus emerge, em granito, da vegetação luxuriosa, toda a aristocracia social que se foi em busca de melhor clima, fugindo á canicula do verão, está de volta.

Desde a Cinelandia, bairro em que se inauguram, dia a dia, primorosas casas de commercio, á Ouvidor, em pleno coração da cidade, o movimento é intenso.

As mulheres procuram coisas com que renovarão a elegancia neste meio tempo de espera ao doce inverno carioca.

Mão grado a situação na velha Europa, Paris continúa a dar a ultima palavra sobre chiquismo, e Norte America rivaliza, na materia, com a capital que sempre foi o centro de melhores atrações do mundo.

- Vêr Paris e morrer.
- Vêr Paris e viver...

Num casaco de seda preta, para jantar, Schiaparelli bordou bolsos no estylo Luis XII', applicando tambem botões dourados.



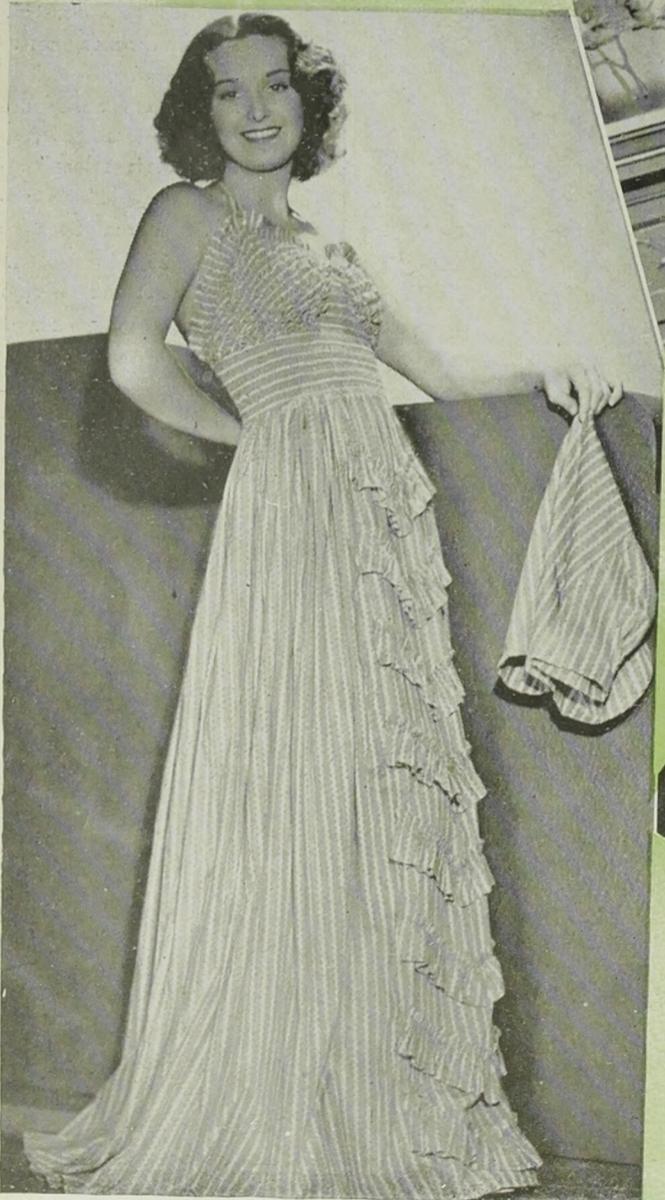
Para a rua, nesta meia estação, é gracioso este traje composto de saia de lã "beige" escura, blusa "marron", de "piqué" de seda. O manequim é Olympe Brodnu.



Ainda é Lupe — resurgindo em "glamour star" —, quem completa um traje "soirée" com um "turban" enfeitado de "clips" de prata e rubis, material que compõe as outras joias que adornam a "apimentada" creatura.



ANN SHERIDAN sugere, para de manhã, um "robe" de grossa seda branca, esponjosa, enfeitado de preto.



Penteie-se com singeleza e vista-se de "taffetas" azul claro estampado de prata, em listras, tomando por modelo esta bonita "star" da Warner: ROSEMARY LANE.

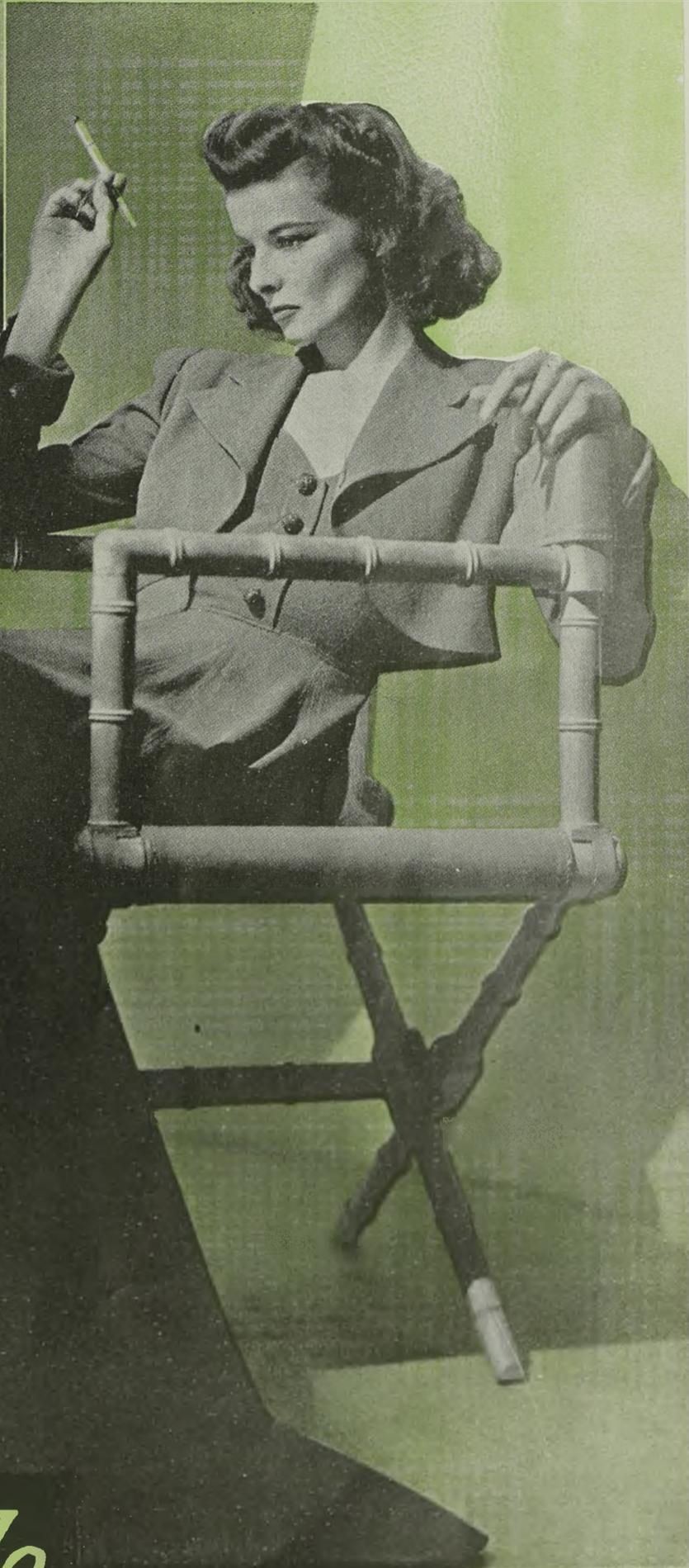


Receba as suas amigas, à tarde, com este vestido de leve seda rosa cravo, creado para HILDE WEIKNER, da Uíá.

## Como vestem

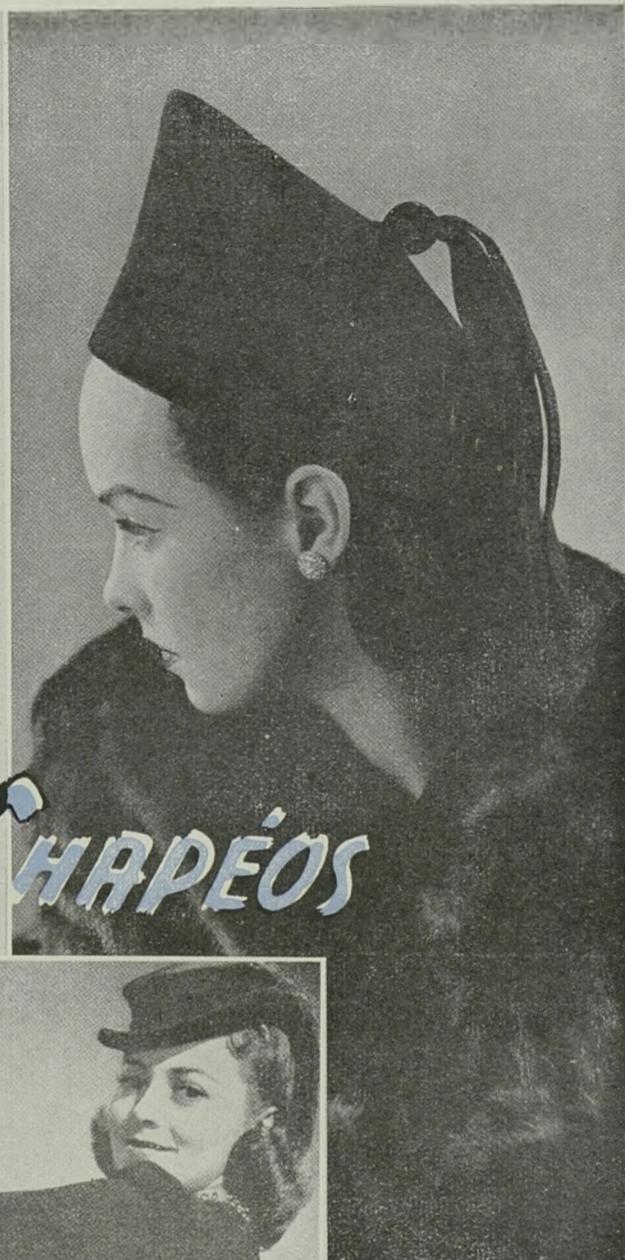


O vestido para jantar que a genial KATARINE HEPBURN apresenta é de lã e seda rôxo violeta. E ninguém pode ser mais simples nem mais elegante, elegância que se estende á forma de segurar o cigarro.



Dizem que o "turban" de bahiana de Carmen Miranda está a influir na moda em Hollywood. Um exemplo: LUPE VELEZ com este chapéu de velludo azul claro e preto. Reparem no penteado, e tomem nota do colar de metal dourado e pedras verdes como fêcho do vestido negro.

# as "ESTRELLAS" do Cinema



# CHAPÉOS



"Julietta" de feltro, adorno de flores alvas, véo redondo, largamente trançado

De feltro, negro é esta bonita boina para gente moça...



Para um "cocktail" Olivia de Havilland, a doce Melania de "E o vento levou", recomenda este chapéu de feltro preto adornado com pequena pluma

Voltam as "casquettes". Esta é de pennas brancas, um véo preto e branco adoçando o tom forte do "maquillage"



A guerra induziu um chapeleiro de Paris a criar este modelo no genero "poilu"



Simple e pratico é este arranjo para cabelos de qualquer tom



# PENTEADOS

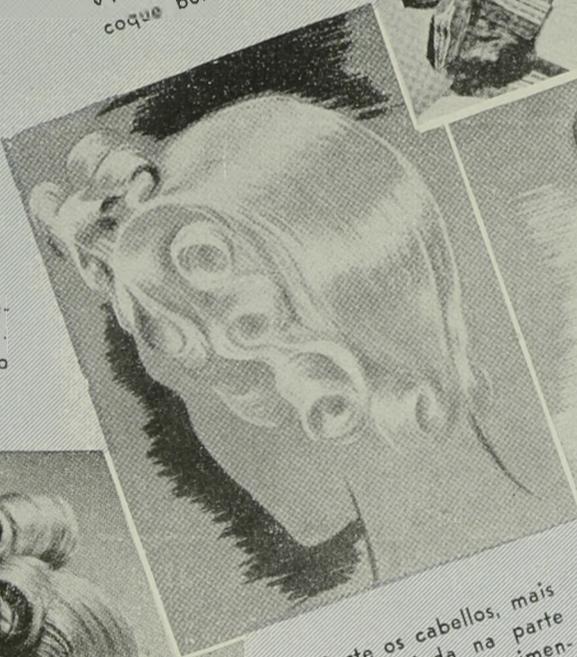
UMA VEZ POR SEMANA VÁ AO CABELLEIREIRO, POIS VOCÊ, POR MAIS HABILIDOSA QUE SEJA, NÃO DARÁ ÀS SUAS MADEIXAS O GEITO NECESÁRIO A UM PENTEADO ELEGANTE.

Nos cabelos escuros de uma meninota um laço de fita preta listrada de dois tons vivos garante o coque bem baixo



Uma loira de physionomia oval apreciará este penteado "toilette", guardado por um tufo de estreita fita de velludo preto

Cacheados em pequeno numero formam este penteado para cabelos castanho - claro



Corte os cabelos, mais curtos ainda na parte de traz, e experimente este penteado

Cabellos dispostos com simplicidade, porém de um "cachet" especial





## Para a sua Casa

É uma arte arrumar flores para decorar a casa. Aqui está uma floreira de crystal em suporte de prata donde emergem vigorosas margaridas brancas e rosas amarelas. Este arranjo é para o centro da mesa, podendo embellezar também qualquer canto da sala de estar.



O cobridor sobre um prato de fructas ou de qualquer iguaria pode ser feito como este, applicando-se filó de algodão numa fôrma de arame



A senhora precisa de aventaes graciosos para vestir durante o tempo dedicado a vistoriar ou a ajudar o serviço da sua casa. Os modelos presentes são de trolbalco estampado, um delles guardado de trolbalco liso.

# DETALHES



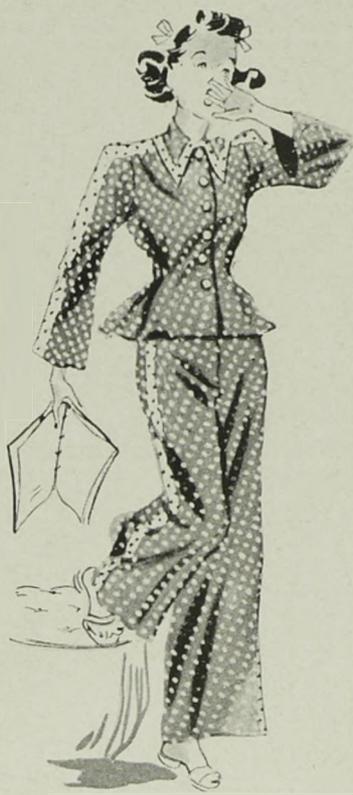
Neste começo de outono o "pois" garante a graça dos vestidos, tal como se mistura a um de "marocain" preto, e, branco sobre "surah" azul duro, dá fôrma e elegancia ao outro



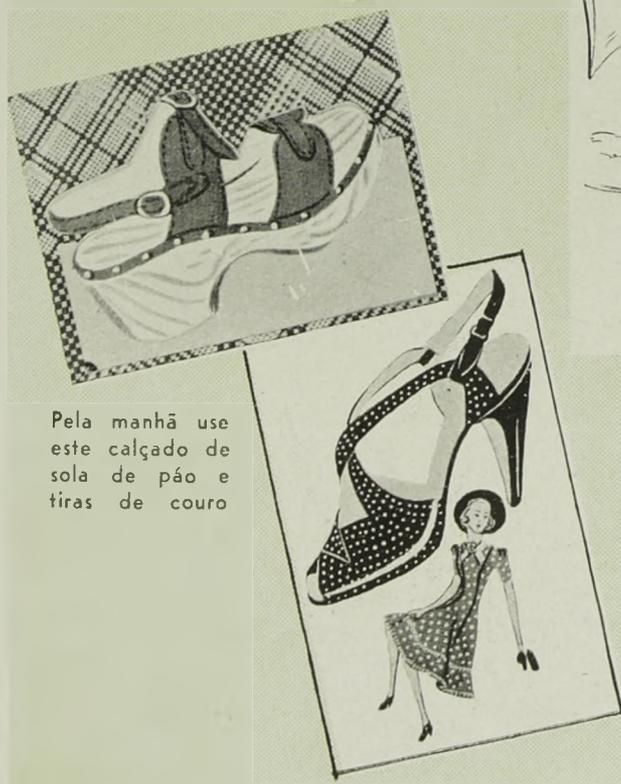
A estação mudou. Os vestidos também. E é de muito bom tom aplicar ao traje de lã, para de dia, um capuz do mesmo tecido, combinando o fôrro com a cor do cinto.

## PARA GENTE MEÛDA

Um destes modelos a estamparia de cambráia do vestido é aplicada na pala branca. O outro leva pontos vermelhos e brancos no corpete pregueado, de tricoline verde. A gola branca tem um "plissé" á volta, e uma gravatinha de velludo preto.

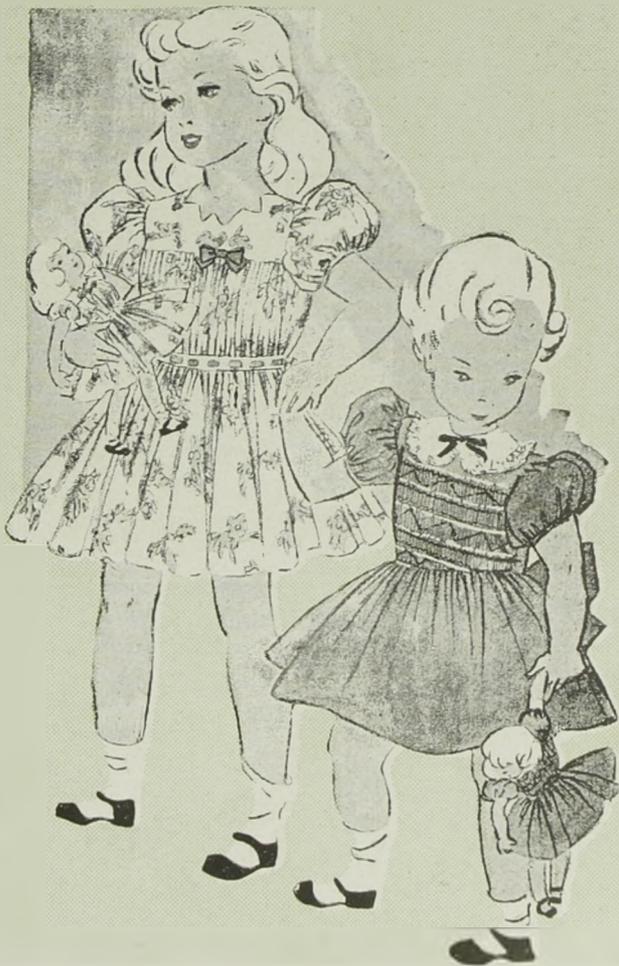


Num pyjama de seda verde estampada de branco, applique tiras de seda branca com pastilhas pretas



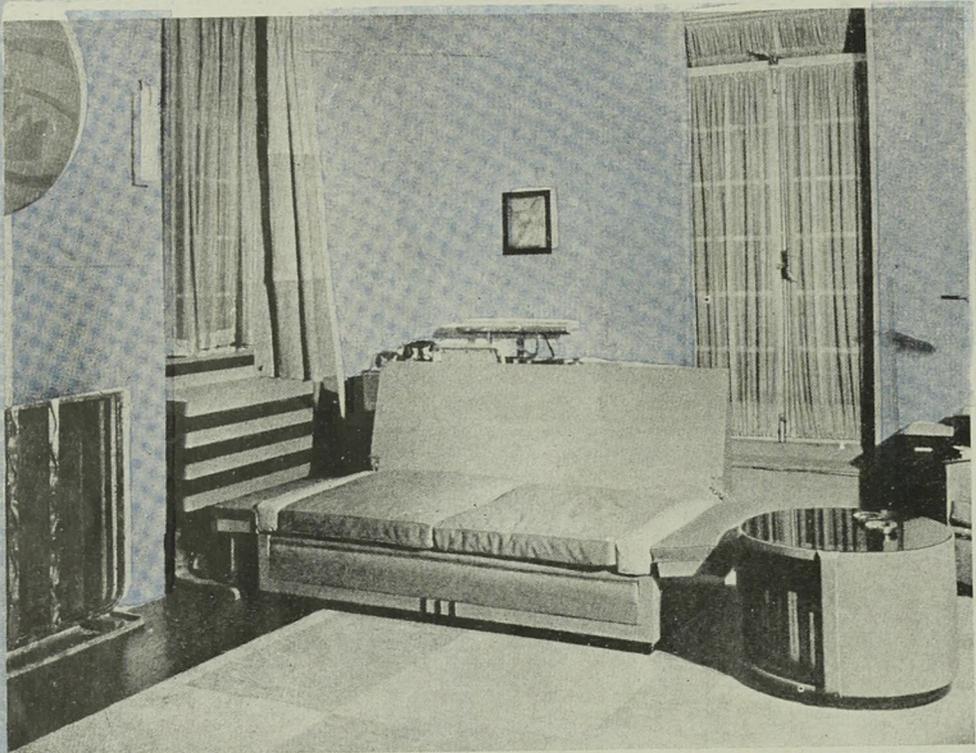
Pela manhã use este calçado de sola de páo e tiras de couro

A sandalia preta com furinhos sombreados de branco vae com qualquer traje de après midi



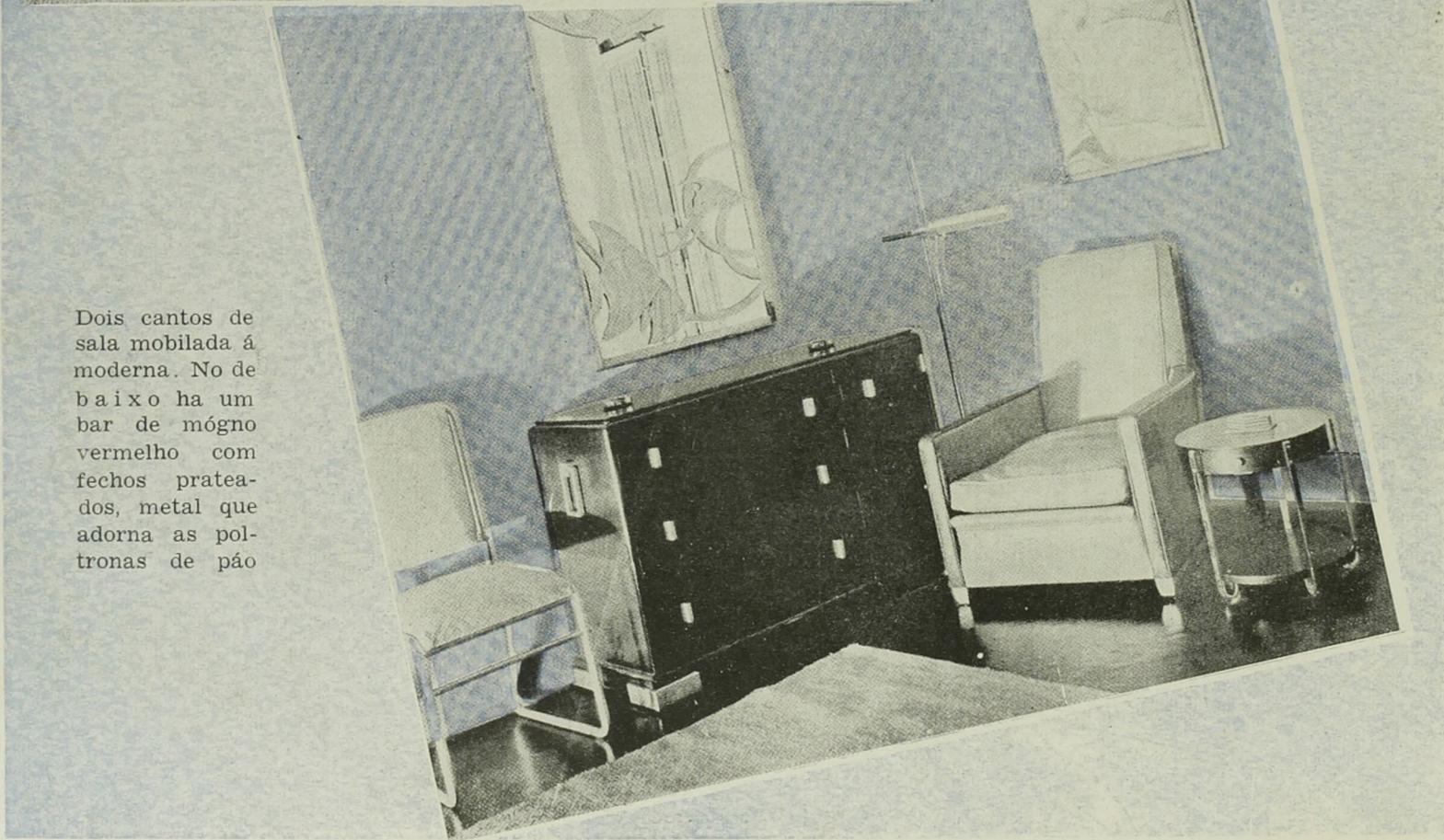
# Decoração

## da CASA



marfim, estofadas de seda azul medio. O mesmo estófo se applica ao sofá, em cima. "Brise-bise" de "voile" de seda azul, tapete em quadros "beige" e vinho.

Dois cantos de sala mobilada á moderna. No de baixo ha um bar de mógno vermelho com fechos prateados, metal que adorna as poltronas de páo

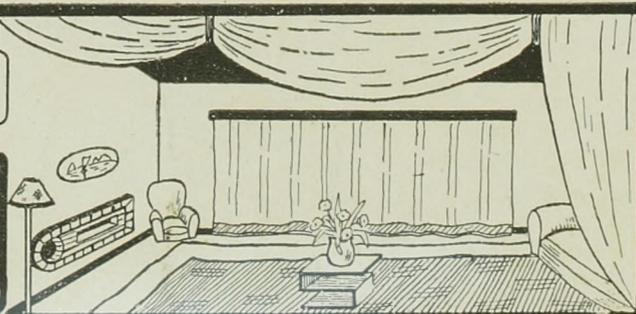


TAPETES — CORTINAS — TECIDOS  
Linóleos CALMAR e SERVICE-BOND, os melhores do mundo  
— á venda em todas as boas casas, por preços populares.

**ASA UNES**

**82 - RUA 7 DE SETEMBRO - 82 (JUNTO A AVENIDA)**

Anexo de MOVEIS — R. Silva Jardim, 7 — Junto á Praça Tiradentes



# Quêde bonita em Casa



Vestido "chemisier" de crêpe setim verde água, faixa de velludo preto.



Pyjama de grosso "pi-qué" de seda azul noite, botões de metal.

Os vestidos de interior crescem em aceitação. Por isso é que tornam cada vez mais confortáveis e elegantes, e, na generalidade, servindo para attender visitas íntimas. Aquí se vêm dois, talhados em sarja de seda branca, azul doce, azul anil ou rosa cravo.



# ALMOFADA PARA QUARTO

## DE CRIANÇA



Seguir o diagramma para o arranjo das cores.

Os olhos são dois pontos retos com a cor marron negro bem claro e são mostrados no diagramma por linhas bem escuras.

Material necessario em linha Brilhante Perola marca "ANCORA" n.º 5:

1 novello (10 grammas) de cada F 523 (jade), F 538 (dourado claro), F 569 (amarello ocre), F 580 (marron negro pallido), F 596 (vermelho carmezin claro), F 699 (preto), F 721 (branco), F 761 (azul glacier), F 786 (folha de carvalho).

Vide o risco deste trabalho na Revista "Arte de Bordar", de 15 de Abril de 1940

*Material necessario:* — 4 meadas de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA", F 786 (folha de carvalho).

3 meadas de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA", 580 (marron negro pallido), F 761 (azul glacier).

2 meadas de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA", F 596 (vermelho carmezin claro).

1 meada de cada de linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "ANCORA", F 523 (jade), F 538 (dourado claro), F 569 (amarello ocre), F 699 (preto), F 721 (branco).

90 cms. de talagarça creme, de 56 cms. de largura.

Agulha de bordar tapeçaria marca "Milward" n.º 19.

Dividir a fazenda no meio e trabalhar o desenho no centro de um pedaço. Cada cruz é trabalhada sobre 2 fios de cada lado da fazenda. Trabalhar a barra ao longo dos quatro lados, 7 cms. distante das figuras.



# SEGREDOS DE BELLEZA

por  
MAX FACTOR  
DE HOLLYWOOD.

Quasi todas as actividades conhecidas das mulheres são capazes de augmentar ou diminuir a aurea de "glamour" feminino.

Algumas mulheres fazem do tomar um cocktail um rito verdadeiramente encantador... Outros: — Não!

Fumar um cigarro pode ser muito interessante — ou tambem ensejar uma serie de gestos nervosos que nem sempre contam com a benevolencia dos que os contemplam.

A applicação do "maquillage" pode fornecer ao companheiro que a vê executar, um delicioso senso de intimidade ou uma desillusão.

## CONVERSANDO...

Todos estes assumptos vieram-me á baila durante uma conversa com Rosalind Russell, não ha muito tempo, palestra na qual estivemos cuidando de varios pontos, e na qual Miss Russell synthetisou, em poucas palavras, um grande remedio para as phases que attentam contra o "glamour" em qualquer item dos habitos sociaes.

"SE TODAS AS PESSOAS FOSSEM CALMAS E APROVEITASSEM O TEMPO UTILMENTE — MR FACTOR — NÃO TERIAM DE SE PREOCCUPAR COM ESTAS COUSAS".

Rosalind estava muito certa na sua observação. A pressa nervosa em qualquer actividade é má ao encanto feminino, particularmente se a pessoa que está presente sabe que a occasião não requer tamanha afobação. A afobação oriunda da pressa gera a perda da "pose", e, em consequencia, o "glamour" tambem não se sustenta por muito tempo.

Depois que Miss Russell fez a sua curiosa observação, comecei a considerá-la sob o ponto de vista que ella mesmo ferira, havia pouco. Sabia, de antemão, que a sua maestria em se tratando de "aplomb" era completa, mas isso subconscientemente. Nunca tivera oportunidade de analysá-la realmente, aproveitei a occasião para fazel-o.

## TECHNICA

Observei a technica usada por Miss Russell ao segurar o cigarro. Notei que era um processo graciosamente languoroso. Ella não se punha a sacudir cinzas ou a bater a piteira antes do momento azado.

A mesa do almoço, fiquei maravilhado com a sua extrema compostura no comer e no beber. Mui-tíssimas mulheres — algumas por necessidade, eu sei — são victimas de uma gulosa technica, quando enfrentam um sandwich numa reunião. Voltei ao quarto de Miss Russell e continuei minhas observações. Suggesti á estrella que applicasse algum material de maquillage — "para se manter em pratica", foi a minha desculpa — e tive ensejo de ver que a sua calma permanecia mesmo nessa operação. Não havia desperdicio de qualquer material de make-up — tudo feito com uma ordem digna de ser imitada. Tudo a seu tempo.



Será de jersey de, tal como este, o esportivo vestido-calça que Você usará nas radiosas manhãs do outomno carioca

Não admira, foi o meu pensamento, que esta encantadora Rosalind Russell tenha um "aplomb" tão perfeito; cada movimento que ella faz contribue exactamente para isso. Comecei então a desejar saber porque todas as mulheres não podiam adquirir, pelo menos, algum deste "glamour" de personalidade que é tão naturalmente consequente do esforço de "controle" pessoal.

## NERVOS

Algumas mulheres, comprehando, são irritantemente apressadas nas suas actividades mais triviaes, porque realmente ellas têm muitas cousas a fazer a um só tempo. E sei que outras, que aparentemente se movimentam num perpetuo frenesi, são reaes victimas dos nervos, e que um especialista em neurologia seria o melhor recurso para ellas. Mas, por ou-

tro lado, permanece o facto de que existem muitas que agem freneticamente, sobretudo no que fazem de habito. Parece que entendem mal o adagio das "abelhas occupadas"... As abelhas eu não abelhas, eu me permitto suggerir que se esforcem para adquirir o agradável costume de fazer movimentos como os de Rosalind Russell: harmoniosos. Uma rica retribuição do "glamour" será o premio.

Um cocktail pode ser bebido com todo o "glamour". Cigarros podem ser fumados encantadoramente. Toda actividade pode ser estudada para ser feita num movimento agradável. Toda actividade, excepto uma: é que apesar de todo o meu optimismo nato, não posso conceber de modo algum como o meu favorito tabú para mulheres — o chiclet — possa ser mastigado sem prejuizo do "glamour".

ASSIM FALARAM OS CHEFES  
Precisamos de uma solida armadura militar

NÃO devemos exagerar, para o bem nem para o mal, porque sempre se enfraquece o que se exaggera. Mas a verdade é que a marcha ronceira e, sem embargo, incolume, do colosso brasileiro dentro do turbilhão nevrotico da ultima centuria universal, tão sacudida pelas trepidações da civilização aerodynamica das invenções modernas, dependeu, na ordem externa, de circunstancias e casualidades equilibrantes e aglutinadas e para ganhar, na ordem interna, o tempo perdido e as garantias existenciaes indispensaveis, na actualidade, a estrutura politico-social do Estado deve ser fundada numa solida armadura militar, sob pena de não podermos aguardar confiante as horas solennes do perigo que se approxima de muitas direcções, sob varios angulos, na guerra a tres dimensões.



General  
GOES MONTEIRO

General GOES MONTEIRO

(Em discurso, na data do 3.º anniversario da actual administração da Guerra, saudando o Ministro Gaspar Dutra)

O Brasil precisa ser forte

PÓDE-SE, na cauda de um ligeiro estudo das Batalhas de Guararapes, arriscar uma observação de ordem geral. Um desses grandes sociologos que andam aprofundados em estudos desta ordem, chegou á conclusão de que a trajectoria da evolução da humanidade e tambem dos povos, cada um de per si, é representada, não por uma recta que busca o infinito e sim por uma curva fechada; e a sabedoria popular, muito mais precisa, traduz o pensamento do sociologo numa phrase curta: "A Historia se repete".



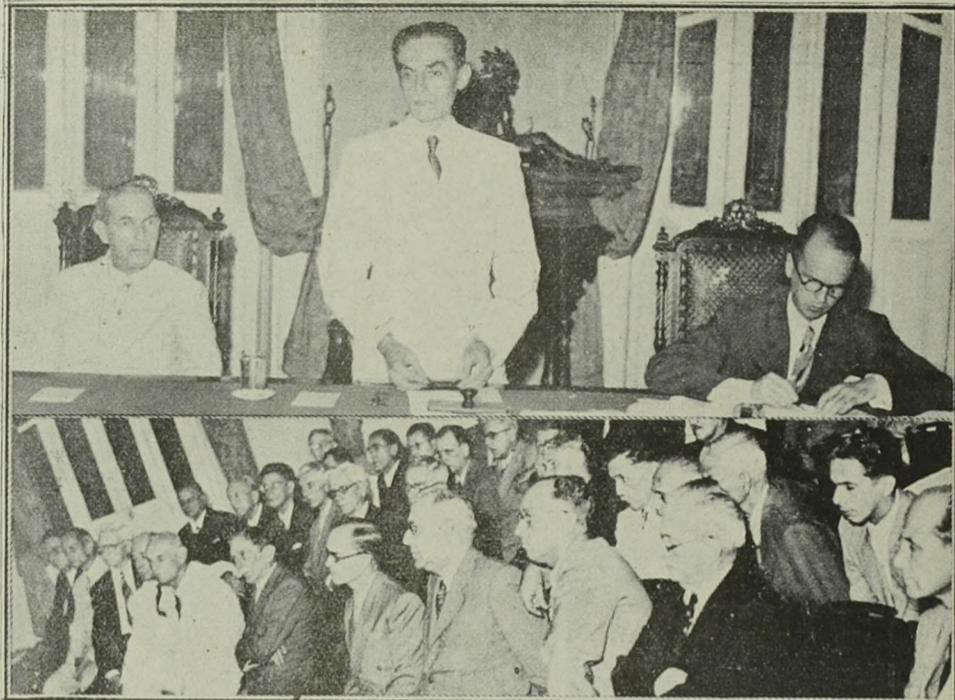
General  
LOBATO FILHO

O Brasil no começo de sua formação foi assaltado por varios povos conquistadores imperialistas e elle conta apenas quatro e meio seculos de existencia. Na vida das nações isso representa cousa insignificante, comparada com a vida de um homem. Entretanto, não se sabe bem ao certo, para um calculo de como se processa a evolução dos povos, se esses quatro e meio seculos representam quatro e meio segundos ou quatro e meio annos de vida de um homem, não havendo tambem certeza se numa Nação nova como o Brasil a historia está ou não em vespera de se repetir, isto é, se a curva imaginada pelo sociologo já se vae superpôr.

De qualquer maneira, o Brasil, Paiz novo e rico, precisa ser tambem forte.

General LOBATO FILHO

(No estudo "As duas batalhas de Guararapes")



NO dia 29 de Fevereiro ultimo, os socios do Club Militar, convocados pelo seu presidente, General Meira de Vasconcellos, reuniram-se em assembléa geral extraordinaria, e por unanimidade, autorizaram a Directoria a encampar as devidas assistencia do Club e cuidar da construcção da nova séde social. A gravura fixa aspectos da importante assembléa, vendo-se, ao alto, o General Meira expondo os objectivos da Directoria, ladoado por dois directores do Club, o Coronel Scheleder e o Tenente-Coronel Maurilio e, em baixo, parte da assistencia.

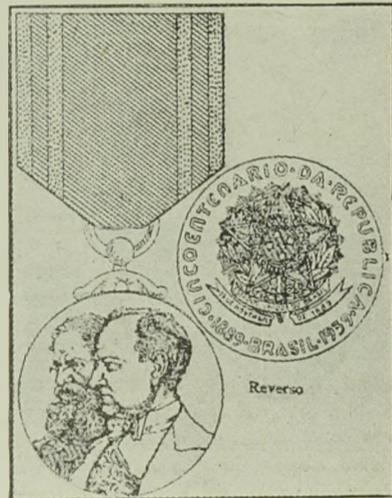
COM o objectivo de erigir um monumento em memoria do General Solon Ribeiro, vulto insigne na nossa historia republicana, foi constituida nesta Capital uma Commissão sob a presidencia de honra dos Generaes Gaspar Dutra, Meira de Vasconcellos e Fernandes Dantas.

\* \* \*

A 3.ª Região Militar levou a effeito, em Março ultimo, importantes manobras militares na Região de S. Simão, no Rio Grande do Sul. Dirigiu os exercicios o General Leitão de Carvalho, Commandante daquella Região. O Presidente Getulio Vargas, o Ministro Gaspar Dutra e o General Goes Monteiro, assistiram as manobras.

\* \* \*

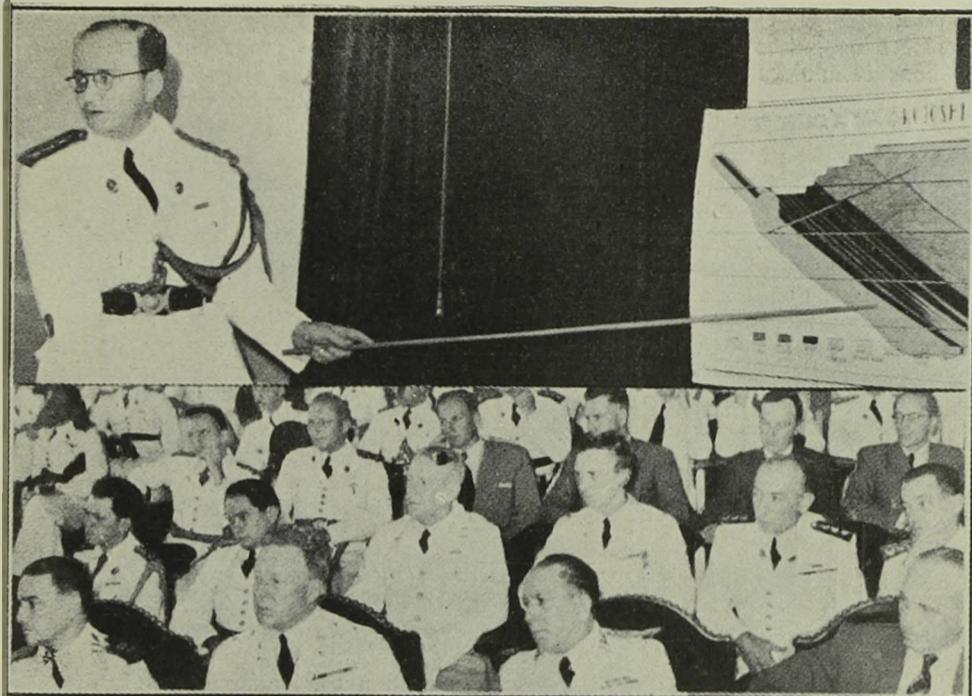
NA Escola das Armas, a 11 de Março, foi inaugurada no Curso de Engenharia a Sala General Malan, assim chamada em homenagem ao fallecido General Malan d'Angrogne, oriundo da arma de Engenharia de que foi ao seu tempo, por muitos titulos, a figura primacial.



○ Chefe do Governo, em decreto de 19 de Janeiro do corrente anno, instituiu a Medalha de Prata, commemorativa do Cincoentenario da Proclamação da Republica.

A medalha se destina a assinalar por modo solemne e memoravel a data do Cincoentenario commemorada em todo o territorio nacional, com civismo e brilho inexciveis. Será outorgada ao Corpo Diplomatico Estrangeiro acreditado ao Governo Brasileiro em 15 de Novembro de 1939 e extensiva a civis e militares que cooperaram nas festas commemorativas.

# MILITAR



COM a presença de altas autoridades militares, realizou-se a 1.º de Março ultimo, na Escola Technica do Exercito, a cerimonia da abertura dos cursos. Fizeram-se ouvir, successivamente, o Tenente-Coronel Dubois, na occasião respondendo pelo Commando da Escola, o General Pedro Cavalcanti, Inspector Geral do Ensino do Exercito e o Ten. - Cel. Lima Figueiredo, que falou sobre "Economia dirigida. Industrialização e Mobilização Industrial no Japão". Ao alto, dois flagrantes da cerimonia: o Tenente - Coronel Figueiredo na tribuna e um aspecto do auditorio.

AS promoções resultantes da criação do Quadro Technico, no Exercito, foram realizadas no dia 5 de Março ultimo.

Foram promovidos, por merecimento :

*Na Infantaria* : — Os Tenentes-Coroneis Cardoso da Silveira e Odilio Denys; os Majores Floriano Brayner, Cyro Cardoso, Grunewald da Cunha e Antonio Magalhães; e os Capitães Almeida Freitas, Ururahy de Magalhães, Santiago, Everardo Vasconcellos, Viriato, Bonorino e Costa Leite.

*Na Cavallaria* : — O Major Antenor Nabuco; e os Capitães Costa, Guerin e Salvaterra.

*Na Artilharia* : — Os Majores Villas Bôas, Bina Machado e Asdrubal Escobar; e os Capitães Bandeira Coelho, Orlando Silva, Accioly Borges, Levy Cardoso, Amangá, Adalberto Fontoura, Adhemar de Queiroz, Saddock de Sá e Aníbal Brayner, Filinto Müller, Punaro Bley e Aloysio Ferreira.

*Na Engenharia* : — O Tenente-Coronel Buarque, os Majores Duadt Fabricio, Luiz Felipe, Edmundo Macedo Soares, Galhardo, Dubois, Ururahy, Decio Escobar e Lima

Figueiredo; e os Capitães Herculano, Carpenter, Poppe, Carneiro Monteiro, Helio Macedo Soares, Felisberto Baptista, Lauro de Medeiros, Aristeu Portella, Tasso Barcellos e Reynaldo Sobral.

\*  
\*\*

COM o fallecimento do General José Joaquim de Andrade, occorrido inesperadamente ás primeiras horas do dia 9 do mez findo, perdeu o Exercito um de seus grandes chefes.



General  
JOSÉ JOAQUIM DE ANDRADE

Soldado de escol, chefe completo, o General Andrade onde estivesse grangeava, de prompto, a dedicação e a estima de todos os seus subordinados.

## D'AQUI, D'ALI, D'ACOLÁ...



( A ponte humana, esculptura de TATSU KOMURA )

NAS operações militares na China, o Exercito japonês, quando encontrava cursos d'agua pouco profundos, improvisava pontes originalissimas. Alguns soldados, mettidos n'agua até o pescoço, mantinham passadeiras feitas de bambús e taboas, por onde, rapidamente, o resto das forças cruzava.

Muitos poetas e esculptores japonezes da actualidade teem encontrado nestas singulares pontes, motivos de inspiração artistica.

NO numero passado, relembramos aqui, alguns versos de Osorio, o heroe de Tuyuty, quando ainda tenente, aos 27 annos.

Hoje vem a - pêlo recordar outros versos do grande soldado, improvisados 30 annos mais tarde, brigadeiro já.

Na guerra do Paraguay, commandante em chefe do Exercito Brasileiro, vem - lhe ás mãos, certo dia, o requerimento de um official, todo em verso, pedindo promoção.

Osorio iê, sorri e despacha :

*Quem faz versos tão formosos,  
Ha de ter grande talento  
E ser valente. — Por isso,  
Defiro o requerimento.*

*Mas não repita  
Que sahe - se mal,  
Falando em versos,  
Ao General.*

A. F.



Arnaldo Amaral

**F**OI, ha annos, na velha PRA-9, que o seu nome começou a se cercar duma certa admiração. Elle — vocês, certamente, recordam os commentarios dos chronistas da época — era um dos novos mais elogiados. Previa-se para elle uma carreira gloriosa. Realmente, depois daquella phase que se poderia chamar de apresentação, elle, já com um pequeno cartaz, rumava a São Paulo. Lá, na capital paulista, agitou o seu publico com uma actuação exitosa. Mas, sendo cem por cento carioca, de Villa Isabel — da Villa que deu Noel Rosa, Almirante, João de Barro e outros luminares do Samba — voltou ao Rio que já decorara o seu nome: Arnaldo Amaral.

Um dia, convidaram-no para trabalhar em Cinema. Vimol-o, então, em "Bonequinha de Seda". Iniciou, assim, a parte cinematographica da sua carreira de successos. Nesse campo, elle, mais tarde, obtinha novo e maior exito em "Foot-ball em Familia". Depois em "Laranja da China". Agora, vem ali em "O Sympathico Jeremias" da Sonofilms. Barbosa Junior tem o papel-titulo que, ha annos, Leopoldo Fróes creou com grande successo. Mas a parte amorosa da divertida historia de G. Tojeiro está confiada a essa esplendida figura de galã e a Antonieta Mattos. E esse duo *Arnaldo-Antonieta* será um dos motivos de agrado do film.

Sobre o nosso Cinema elle me deu, ha tempos, estas opiniões:

"Eu, como muitos outros artistas, tinha um grande desejo de apparecer num film. Fiquei, portanto, satisfeitissimo quando chegou-me o primeiro convite. Apareci. Agradei. A minha correspondencia augmentou extraordinariamente. Veiu o segundo convite. Pagaram-me muito bem em proporção ao trabalho que é, até, bem divertido. Vi que o Cinema é um meio magnifico de expansão artistica além de fornecer excellentes salarios. Afinal, quando veiu a terceira proposta eu já estava affeito ao processo. Não extranhei o calor dos reflectores, o *makeup*, e o syste-

ma de viver no primeiro dia de filmagem: uma scena que, no film, será o climax. A quarta chance é essa d'"O Sympathico Jeremias". O papel me convem. O assumpto é hilariante. A direcção é de Moacyr Fenelon, experiente cinematographista. Francamente, estou certo de que o publico concederá ao "Sympathico Jeremias" os mesmos animadores applausos já concedidos a outros bons celluloides brasileiros.

Sobre o radio, elle falou:

"Você se lembra do que era o radio antigamente?... Daquella grande, enorme falta de recursos?... Daquelles cachets diminutos?... Das orquestras?... Da publicidade?... Das proprias musicas?"

Então, meu caro, você está em boa si-

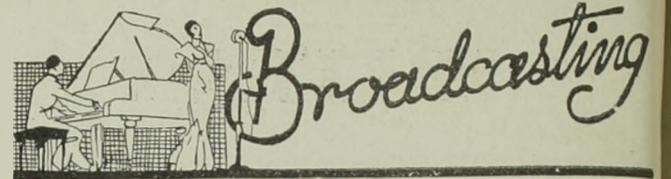
## ENCONTRO COM ARNALDO AMARAL "O CANTOR - GALA"



Um momento de "O Sympathico Jeremias", da Sonofilms, em que Arnaldo Amaral está ao lado de Norma Geraldine.



Arnaldo Amaral e Antonieta Mattos — o duo romantico de "O Sympathico Jeremias", da Sonofilms.



tuação para avaliar como progrediu o radio. Hoje, ha programmas magnificamente elaborados. Pagam-se varios contos de réis, mensalmente, a um artista. Ha orquestras notaveis como a de Fon-Fon. Grandes patrocinadores começam a evitar a enxurrada de textos que tanto desagradavam ao ouvinte, com programmas especificaes. E o Samba — parte saliente dos nossos programmas — como evoluiu! Não ha duvida. O nosso radio está caminhando para ser, dentro em pouco, igual ao da Argentina e ao da America. Para mim, o radio é particularmente ideal" — finalizou sorrindo Arnaldo Amaral — "pois me permite que eu tambem trabalhe em Cinema!"

(J. L.)

## VARIAS

— Noticiou um telegramma que Carmen Miranda viria ao Brasil em agosto proximo. Se a "Pequena Notavel" vier mesmo, vae receber aqui, do fan da cidade, aquella expressiva homenagem feita sem entendimento prévio que é a aglomeração enorme na Avenida. Vocês com certeza se lembram do que foi o desembarque, aqui, daquelle rapaz que appareceu com Janet Gaynor em "Deliciosa" — Roulien.

— Barbosa Junior estará em "O Sympathico Jeremias", da Sonofilms, ao lado duma artista de radio-theatro que se revela figura notabilissima do nosso Cinema: Antonieta Mattos — a mais bella *glamour-girl* dos nossos studios.

— Dyrceinha Baptista, ao tempo em que você estiver lendo essas notas, deve

estar de volta ao Rio. Em Santos, dizem-nos noticias de lá, ella conseguiu um grande exito.

— Os speakers estão, agora, convertidos em galãs cinematographicos. Notificou-se que Cesar Ladeira e Celso Guimarães vão estrellar dois proximos films brasileiros de studios diferentes.

— Um nome que ingressou, definitivamente, no ouvido carioca foi Dorival Caymmi. Elle é o autor de "O que é

pendicite. E sahiu-se bem, felizmente. Talvez, ao tempo em que vocês estiverem lendo, elle já esteja até cantando na PRA-9.

— A PRA-9 é, sem duvida, a estação preferida dos radio-ouvintes do paiz. Mas... deve-se reconhecer que o seu *conjuncto regional*, apesar dos nomes que o compõem, é incerto e desagradavel. Con-



*A mais scintillante das nossas estrellas do Samba: Dyrceinha Baptista.*

corre, entre as cousas desagradaveis da estação, com aquelles horriveis arranjos de Muraro.

— Manézinho de Araujo parece ter adherido, definitivamente, ao Cinema Brasileiro. Antes, appareceu em "Maria Bonita". Surgiu-nos, depois, gosadissimo em "Laranja da China". Agora, numa das proximas produções Sonofilms, elle terá



*Ivo Peçanha, nosso collega de "Cinearte" apresenta um magnifico programma na Radio Cruzeiro do Sul: "Short Cinematographico".*

## AOS RADIO-AMADORES

No proximo numero O MALHO publicará sensacional entrevista concedida por destacado vulto da radio-difusão nacional, na qual serão ventiladas questões de alto interesse para quantos se dedicam aos problemas technicos da T. S. F. e suas particularidades.

Chamamos para o assumpto a attenção dos radio-amadores do Brasil pela oportunidade e pelo alto valor de quanto se ventilará nessa entrevista.

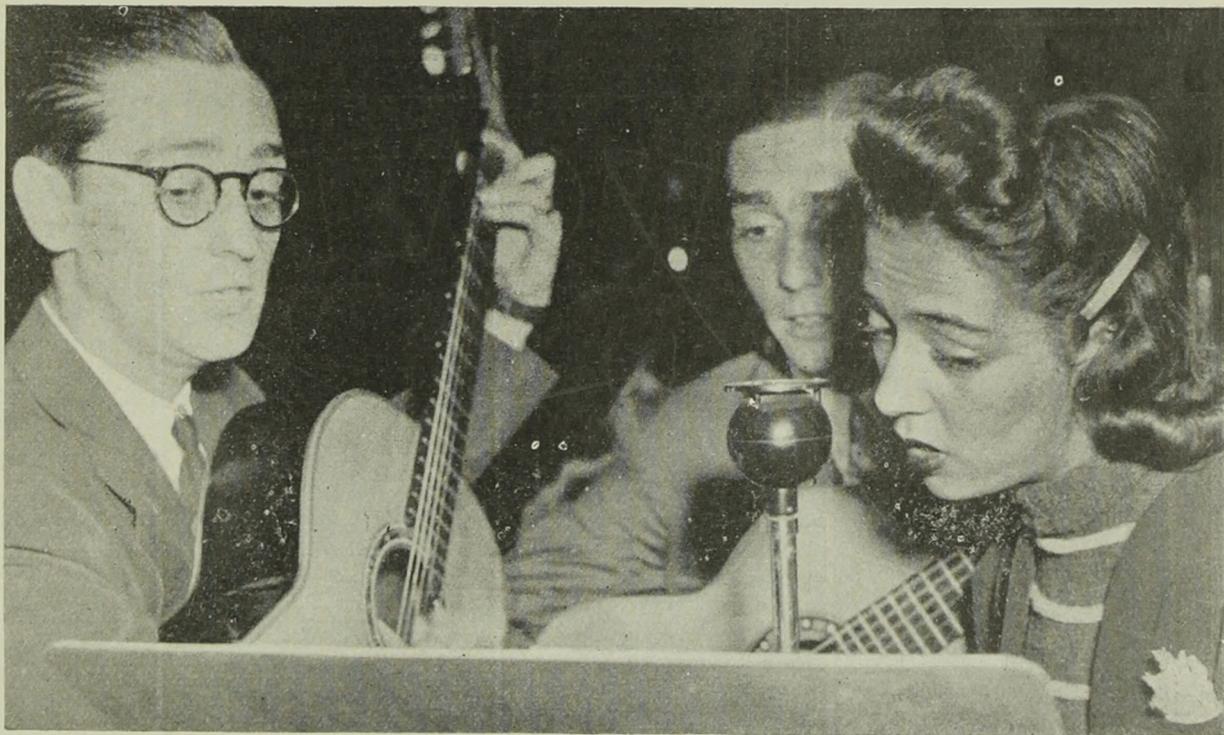
tambem um papel. Manézinho é uma optima aquisição do nosso Cinema. Vamos vel-o em "Péga Ladrão".



*Cesar Ladeira, speaker e director-artístico da Radio Mayrink Veiga, attende, num intervallo de programma, a uma fan.*

que a bahiana tem?" E essa foi a composição brasileira que maior successo alcançou até hoje. Pensem no factio expressivo dessa musica ter sido cantada, ao mesmo tempo, em Paris (por Josephine Baker), em New York (por Carmeu Miranda), em Buenos Aires (por artistas brasileiros e de lá mesmo) e em todo o Brasil. Alguem calculou que Caymmi, com essa sua composição, chegaria a ganhar cerca de sessenta contos. Nada mau, hein?...

Sylvio Caldas, esse grande artista do Samba, sofreu uma operação de ap-



*Um numero dos melhores do nosso radio é o que a Radio Nacional nos offerece: Rose Lee e os Irmãos Tapajós.*

**Fonseca, Almeida & C. Lda.**  
 IMPORTADORES EXPORTADORES

FERRO — AÇO — METAES —  
 FERRAGENS — TINTAS — VER-  
 NIZES — LUBRIFICANTES —  
 OLEOS — TUBOS — GAXETAS  
 — CORREIAS — CABOS — MA-  
 ÇAMES — EXTINTORES DE  
 INCENDIO, ETC..

**Material para Estradas de Ferro,  
 Officinas e Construcção Naval.**

Escriptorio : Telephone — Rêde particular  
 3-1760 — Caixa do Correio 422 — End.  
 Telegraphico " CALDERON "  
 ARMAZEM E ESCRIPTORIO

**112 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 112**  
 Dep. : RUA SANTO CHRISTO, 54/56  
 RIO DE JANEIRO

LIVROS E AUTORES

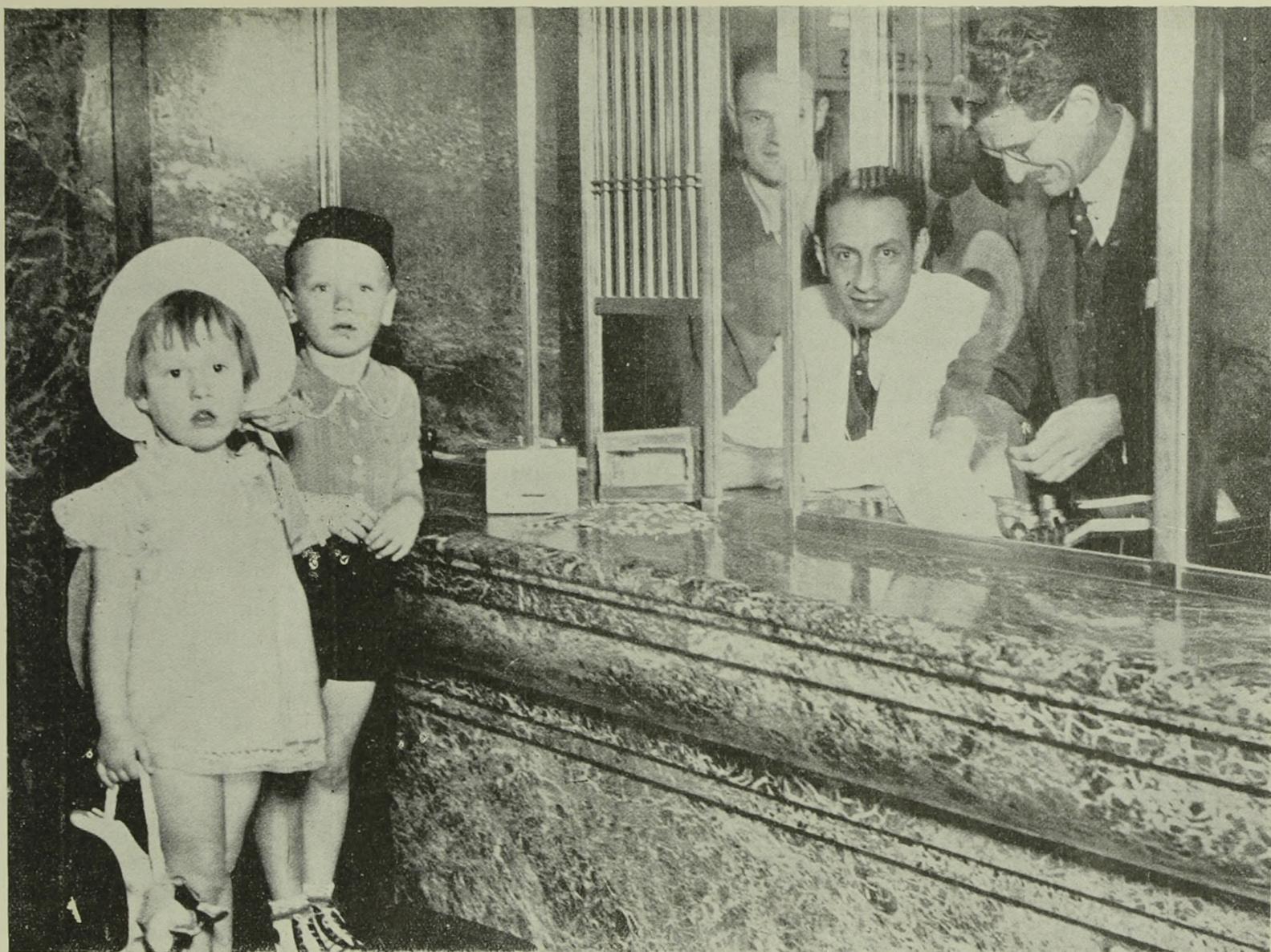
" HISTORIA DO FUTURO " A " Historia do Futuro ", de H. G. Wells acaba de ser lançada, com grande successo em lingua portugueza, o mesmo aliás que marcara as edições franceza, ingleza, italiana, hespanhola e hindú. Trata-se, realmente, de um livro seductor, e muito oportuno, um livro de historia tallhada para o futuro, debruçada sobre os dias que vão vir.

E' mais um volume da Bibliotheca do Espirito Moderno, da Cia. Editora Nacional.

" ENSAIOS HISTORICOS " Macaulay, Lord e grande historiador inglez, nasceu justamente em 1800, como para marcar o seculo que elle ia cobrir com a sua vida e a sua obra. Sendo considerado um dos maiores historiadores inglezes, e mesmo, um dos criadores do methodo scientifico da historia, em todo o mundo, Macaulay é desses raros historiadores sempre necessarios e sempre vivos. Impossivel estudar historia sem conhecer Macaulay. E representa um grande esforço editorial a primeira dição brasileira de Macaulay, até hoje inteiramente desconhecida do nosso publico que não o tenha lido no original inglez. Temos, portanto, os " Ensaios Historicos ", de Macaulay, entregue a curiosidade e ao estudo do leitor brasileiro. Este livro foi editado pela Cia. Editora Nacional, na sua Bibliotheca do Espirito Moderno, e possu ainda uma biographia de Macaulay, feita pelo Sr. Antonio Ruas.

**VINOVITA**

TONIFICA O SANGUE  
 ESTIMULA O CEREBRO  
 DÁ ENERGIA AOS MUSCULOS



## DUAS CRIANÇAS CAPAZES DE ENSINAR ECONOMIA A GENTE GRANDE

A história que vamos narrar é verdadeira e pela sua espontânea simplicidade, demonstra bem o senso econômico das crianças de nossa terra que poderão ter no gesto desses dois petizes, um exemplo de previdência e de amor ao rico cobre.

Amealhando suas moedas, Clara e Alfredo Ricciardi, residentes à rua Duarte Leopoldo, 585, em S. Paulo, conseguiram em dois anos, juntar 225\$000, quantia que fizeram questão de botar na Caixa Econômica Federal de S. Paulo em duas cadernetas distintas.

O facto nada tem de extraordinário, principalmente n'uma cidade como a Paulicéa, cuja população tem hábitos de economia bastante arraigados.

Tomado porém como ponto de apoio para um comentário mais alto, presta-se, sem dúvida, para ilustrar uma época, porquanto constitui uma boa lição de previdência principalmente no Brasil, onde o senso da economia ainda se acha tão pouco desenvolvido, maximé entre as crianças.

Interessado em averiguar o facto, o observador procurou saber dos espertos gurus, a razão porque davam preferência à Caixa Econômica Federal de S. Paulo, para nella depositarem seu dinheiro.

A resposta foi prompta: — Porque Zelia, Maria e Pedro, nossos primos, moradores também no bairro do Cambucy, já fizeram os seus depósitos nesta Caixa e papae nos disse que aqui o nosso cobre fica não só seguro, como cada dia cresce mais.

Com semelhante resposta nos demos por satisfeitos e convencidos de que dentro de mais alguns anos, graças à confiança que soube conquistar do público paulista, o grande estabelecimento que é a Caixa Econômica Federal de S. Paulo, agora magnificamente instalado no novo edifício da Praça da Sé, será pequena para conter em suas arcas tantos nicéis de tostão.

# O MALHO MEDICO

## SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

### GALERIA DOS NOSSOS MEDICOS



Dr. M. Austregesilo de Athayde



Dr. Raul Pacheco



Dr. Marques Ladeira



Dr. Hermogenes Pereira



Dr. Merval Soares Pereira



Dr. Abelardo Calmon de Oliveira.

### O PROFESSOR CLEMENTINO FRAGA FOI ELEITO MEMBRO DA SOCIEDADE MEDICA DOS HOSPITAES DE PARIS

O professor Clementino Fraga, nome dos maiores na sciencia, nas letras e na administração publica, acaba de ser eleito membro da importante sociedade franceza "Sociedade Medica dos Hospitaes".



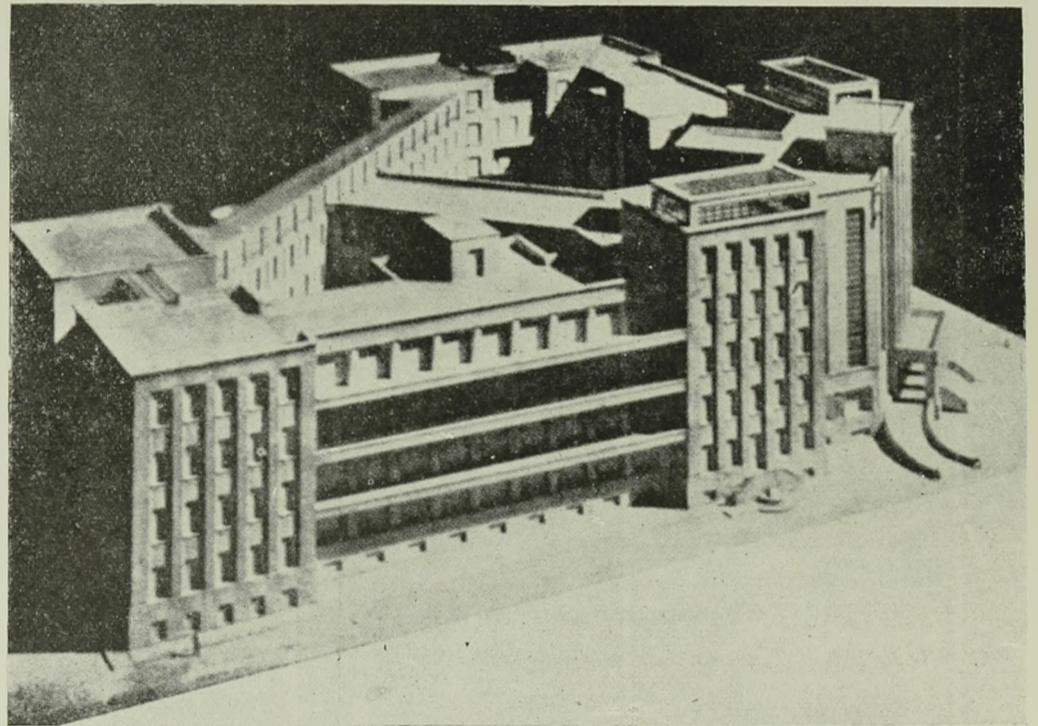
Dr. Clementino Fraga

O illustre clinico e academico é um dos maiores valores do Brasil de hoje.

### FREQUENCIA DE HEPATITES

As perturbações digestivas ligeiras, sobretudo os disturbios intestinaes, acompanhados de indisposição ou de estado subfebril, são frequentemente relacionadas de maneira diversa da que deveriam ser. A insuficiencia hepatica de origem inflammatoria ou toxica está frequentemente em causa. Prova-o, sem duvida, a terapeutica. O uso de um medicamento que seja choloretico, como o livereno, tem demonstrado a razão da origem de taes symptomas.

Positivamente o brasileiro precisa prestar mais attenção ao seu figado.



### MATERNIDADE E INFANCIA NA ITALIA

A Obra Nacional de Maternidade e Infancia, creada pelo Governo, está subordinada ao Ministério do Interior, mas não é considerada um Departamento official, senão para-estatal, isto é, os seus directores principaes são nomeados pelo Governo, segundo a orientação fascista; possui renda determinada em orçamento, que só pôde ser applicada na finalidade prevista, mas possui poderes legislativos de execução prompta, desde que não fira o Estatuto Fundamental. Este só pôde ser modificado pelo Governo.

A Obra Nacional de Protecção á Maternidade e á Infancia tem seus Edificios

SUA NOVA DIRECTORIA E' A SEGUINTE: — Presidente — Prof. Manoel de Abreu; 1.º vice-presidente — Sr. Aresky Amorim; 2.º vice-presidente — Sr. R. Pitanga Santos; secretario geral — Sr. Waldemar Paixão; 1.º secretario — Sr. Paulo Braz da Silva; 2.º secretario — Sr. Nicandro Bittencourt; 3.º secretario — Sr. Gerardo São Paulo; orador — Sr. Ugo Pinheiro Guimarães; tesoureiro — Sr. Paulo Seabra (reeleito); director do Museu — Sr. Gil Ribeiro; bibliothecario — Sr. Sidney Arruda; redactor dos Annaes — Sr. Ordval Gomes; Comissão de Medicina — Srs. J. Villela Pedras, Magalhães Gomes e Collares Moreira; Comissão de Cirurgia — Srs. Mario Fabião, Capistrano Pereira e Rolando Monteiro; Comissão de Pharmacia — Srs. Carlos Silva Araujo, Abel de Oliveira e Paulo Proença; Comissão de Policia — Srs. Leonel Gonzaga, Helion Póvoa e W. Berardinelli.

### AMPARO A' MATERNIDADE E A' INFANCIA

O Tribunal de Contas autorizou o registro da distribuição do credito de ..... 3.200:000\$000 a diversas delegacias fiscaes do Thesouro nos Estados, para attender ás despesas com o desenvolvimento do plano do amparo á maternidade e á infancia.

proprios, mas tambem fiscaliza e orienta as organizações particulares semelhantes, as quais são subvencionadas pela Obra. NENHUMA INSTITUIÇÃO PARTICULAR PO'DE SER FUNDADA SEM A APPROVAÇÃO PREVIA DA OBRA DE MATERNIDADE E INFANCIA.

Em essencia, o espirito que preside a organização é o de Assistencia do Estado, isto é, representa o Dever que o Estado deve ter para com seus filhos. O espirito de beneficencia é tolerado e, mesmo em alguns lugares, é louvado, mas deve estar sempre sob a orientação e fiscalização do Orgão Central para-estatal.

AUSTREGESILO FILHO

## DELICIOSA MENTIRA

Vives dizendo que já me esqueceste;  
Que te esqueci também vivo dizendo,  
Sei no entanto o muito que soffreste  
E bem maior é a dôr que ando soffrendo.

Falei do meu amor e tu não creste;  
Do teu amor, também fiquei descrendo;  
Daquelle grande ardôr arrefeceste.  
E aos poucos fui, também, arrefecendo...

Quando, porém, o nosso olhar se enfrenta,  
Eu compreendo que a tortura aumenta  
Com esta lembrança que nos vem, depois...

Passas, e eu fico o vulto teu, seguindo...  
E o Destino inclemente fica rindo  
Dessa ingenua mentira de nós dois...

Fidelcina Carvalho Silva



Mais um  
sucesso do

PEITORAL  
de ANGICO  
PELOTENSE

A gentilissima senhora  
Flora Chaves Zambrano, fino ornamento  
da Sociedade Pelotense  
e elemento de destaque  
do "Ist" da P. R. C. J.  
Radio Pelotense, diz:

Em consequencia dos folguedos  
e massagens, apertei uma  
forte tosse e tozinhos, curando-me  
com o uso do

Peitoral de Angico Pelotense

Pelotas e Barco 1935  
Flora Chaves Zambrano

VENDE-SE EM TODO O BRAZIL

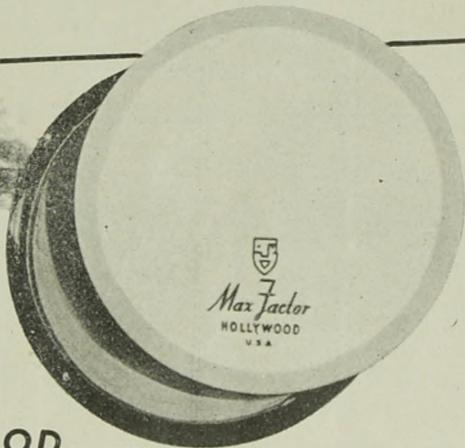
LUCILLE BALL. RKO Star

## Pan-Cake Make-Up



### O NOVO SEGREDO DO "GLAMOUR" DE HOLLYWOOD

Da terra do cinema vem o novo segredo do "Glamour" — PAN-CAKE MAKE-UP, creado por Max Factor — Hollywood! Apresentado pela primeira vez nos films technicolor, é hoje a nova moda em make-up. Elle faz a pelle parecer suave e macia — esconde as pequenas imperfeições — e mantem-se por muitas horas sem retoque! Seja das primeiras a adoptar o "Pan-Cake" o mais sensacional make-up do anno.



Max Factor  
★ HOLLYWOOD

MAX FACTOR MAKE-UP STUDIOS  
Caixa Postal 2775 — Rio de Janeiro

Sem compromisso, queiram remetter minha analyse de pelle e ficha de Make-up em Harmonia de Côres, por Max Factor e o seu folheto illustrado: "A Nova Arte do Make-up de Sociedade".

Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_  
Estado ou Paiz \_\_\_\_\_

MAL/1

Marque o coupon CUIDADOSAMENTE

CABELLOS		PELLE	OLHOS
LOURA	Muito clara <input type="checkbox"/>	Azues . . . . . <input type="checkbox"/>	
Claros <input type="checkbox"/> Escuros <input type="checkbox"/>	Clara . . . . . <input type="checkbox"/>	Cinzentos . . . . . <input type="checkbox"/>	
RUIVA	Media . . . . . <input type="checkbox"/>	Verdes . . . . . <input type="checkbox"/>	
Claros <input type="checkbox"/> Escuros <input type="checkbox"/>	Morena clara <input type="checkbox"/>	Amarellados . . . . . <input type="checkbox"/>	
CASTANHA	Morena escura <input type="checkbox"/>	Castanhos . . . . . <input type="checkbox"/>	
Claros <input type="checkbox"/> Escuros <input type="checkbox"/>	Pallida . . . . . <input type="checkbox"/>	Pretos . . . . . <input type="checkbox"/>	
MORENA	Avermelhada <input type="checkbox"/>		
Claros <input type="checkbox"/> Escuros <input type="checkbox"/>	Sardenta . . . . . <input type="checkbox"/>	PESTANAS (Cór)	
Si o cabelo for branco ou grisalho marque no typo acima e aqui <input type="checkbox"/>	Si estiver queimada de sol, marque no typo acima e aqui . . . . . <input type="checkbox"/>	Claros . . . . . <input type="checkbox"/>	
		Escuras . . . . . <input type="checkbox"/>	
		EDADE Mais de 40 <input type="checkbox"/>	
		Menos de 40 <input type="checkbox"/>	
PELLE: Secca <input type="checkbox"/>	Oleosa <input type="checkbox"/>	Normal <input type="checkbox"/>	

A VENDA NAS CASAS DO RAMO

RECORRA AO HEPACHOLAN XAVIER E DEPOIS PROCLAME A TODOS

SOFRE DE MO-  
LESTIAS DO FIGADO?  
JA USOU INUTILMEN-  
TE VARIOS REMEDIOS?

# HEPACHOLAN

O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

## Dôr de Garganta, Laryngite, Pharyngite, Rouquidão

Tratamento efficaz pelas Pastilhas Gutturaes, que desinfectam a bocca, a garganta e as vias respiratorias — portas de entrada dos microbios. Antisepticas, de effeito seguro e muito agradável ao paladar. Nas boas pharmacias e drograrias. "Pastilhas Gutturaes de Giffoni de efficia já comprovada porque andam de bocca em bocca . . . Pedidos á Caixa Postal, 845-RIO. 1 frasco pelo correio: 4\$500.



**C** - o **ANCAS** d hoje

O **R** **S** f **S**OR — **R** **Q**

e' **Q** che **O** **PR** d,

ho **J**, **To** **?**

o a **Q** a **au** **P**

co **E** **COU** **R** **t** da

**L** **m** che **a**, **R** **Essor**.

CRUCIGRAMMA

CHAVES :

*Horizontals* : — 1 — Rio do Est. de Matto Grosso; 4 — Rio da Siberia; 7 — Timbre; 10 — Fig. Esconderijo ou residencia de má nota; 13 — Peccar; 14 — Associação de assassinos indios, sectarios da deusa Kal; 15 — Animal; 16 — Nome de duas especies de aves trepadoras do Brasil; 18 — Rio da França; 19 — Especie de peixe do Brasil; 23 — (bras) Tonto; 31 — Suífixo; 32 — Empregue; 33 — Animal; 34 — Signal orthographico; 36 — Feixe; 39 — Acto de andar de um lado para o outro; 41 — Deus; 42 — Gigante; 43 — Cidade da França.

*Verticais* : 1 — Tempo de verbo; 2 — Navio de guerra indiano; 3 — Cid. da Italia; 4 — Recber; 5 — Gigante; 6 — Emprestimo; 7 — Oasis da Africa septentrional; 8 — Fig. Pessoa ou objecto que serve de instrumento ou intermediario; 9 — Conjunção; 11 — Deus; 12 — Interjeição; 17 — Lago da Africa; 19 — dificuldade; 20 — Prefixo; 21 — General americano; 22 — Nereida; 24 — diz-se de pessoa inerte, indolente, preguiçosa; 25 — Fazer presa, conquistar; 26 — Rio do territorio de Senna, (Moçambique); 27 — Certa bebida; 28 — Nome actual das ruinas celebres da antiga cida-

DE BOCA EM BOCA

Seu nome lá voa na boca da gente,  
condão de prodigio, de gloria e... valor  
GONÇALVES DIAS

A' saúde da voz dos que precisam  
usar e abusar da voz e da palavra

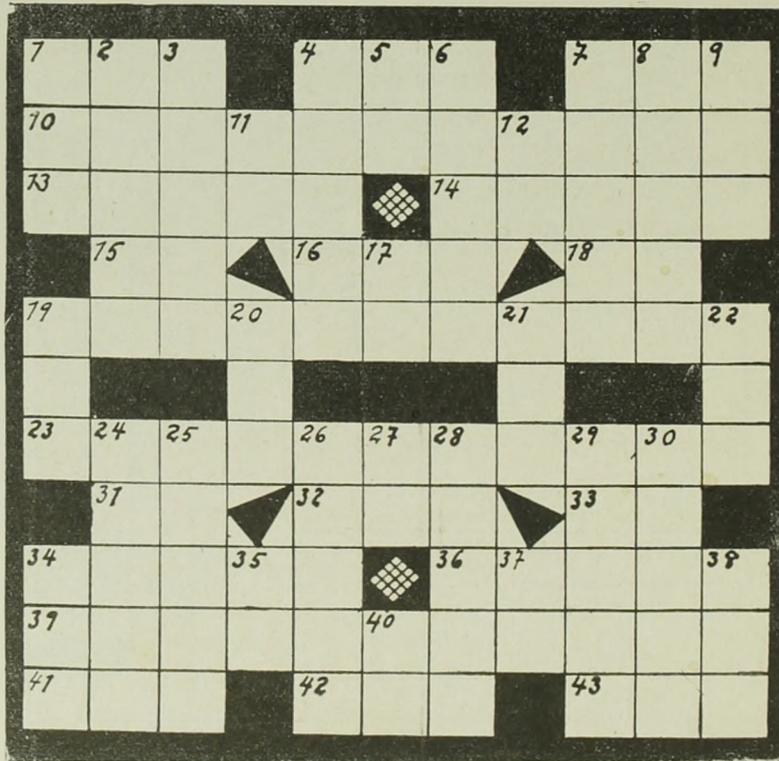
Temei a accusação da voz da Consciencia:  
de vossa voz guardai, amigo, sempre e mais,  
a altura, intensidade, o timbre, a resistencia,  
usando desde já — Pastilhas Gutturaes.

Ouvi com attenção a voz da Experiencia,  
que vos alertará dos perigos fataes,  
devidos ao cansaço, ao esforço, á imprudencia  
daquelles que, da voz, abusam por demais!

— Dor de garganta, laryngite, pharyngite,  
angina, rouquidão, aphonía afflictiva...  
Pastilhas Gutturaes! que a mente vos incite

Todos, numa só voz, attestam de voz viva:  
Pastilhas Gutturaes transforma, dando-lhe "it",  
— a voz fraca e passiva em forte voz activa!...

DEMOSTHENES MIRABEAU



de de Lagash; 29 — Accusa; 30 — Diz-se de uma variedade de pera; 34 — Arvore da Asia; 35 — Romanos; 37 — Tempo de verbo; 38 — Contracção; 40 — Nota.

Dicionarios de Séguier e Guia do Charadista.  
Composição de ADMAR M. DE SOUZA — (Porto Alegre, Rio Grande do Sul).

(Solução no proximo numero)

**PASSATEMPOS**

**PERGUNTAS ENIGMATICAS**

Qual o homem que é metade deus e metade quasi diabo?

Qual o nome historico que, embora pequenino, é tudo e mais alguma cousa?

Que personagem mythologica pode ser representada pelo numero 1510?

*(Soluções no proximo numero)*

**CHARADA AUXILIAR**

NA — Este poeta hespanhol

PO — E' uma bella figura,

LE — E cada vez mais se apura

ÃO — Como elegante de escol.

Em sua cidade obscura.

*(Solução no proximo numero)*

**PILULAS**



**(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLINA)**

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tonicis, são indicadas nas dispepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

À venda em todas as pharmacias. Depositarios: JOÃO BAPTISTA DA FONSECA. Rua Acre, 38 — Vidro 2\$500, pelo correio 3\$000 — Rio de Janeiro

**SOLUÇÕES DOS PASSATEMPOS PUBLICADOS NO NUMERO PASSADO**

**ENIGMA**

HOJE, EU: AMANHÁ, VOCÊ.

*(Solução do numero anterior)*

**TEXTO ENIGMATICO**

PARA SORRIR

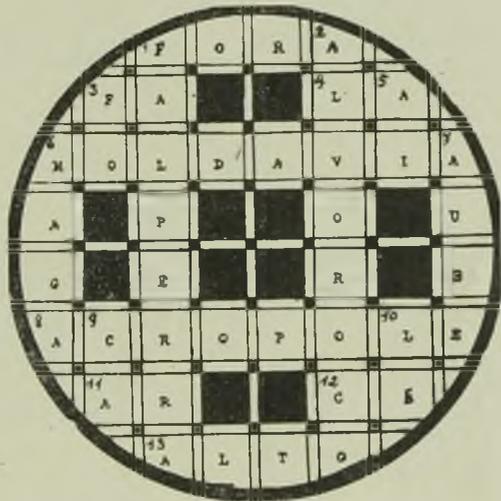
*Ella: — Lucinda foi tirar o retrato.*

*Elle: — Ficou parecido?*

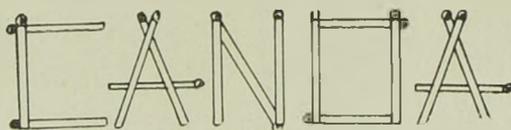
*Ella: — Com certeza ficou. Ella não o mostrou a ninguém...*

*(Solução do numero anterior)*

**CRUCIGRAMMA**



*(Solução do numero anterior)*



**PASSATEMPO**

Com 18 paus

*(Solução do numero anterior)*

**UMA NOVA PELLE BRANCA EM 3 DIAS**



**E' o que revela o microscopio**

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada.

O Creme Rugol dissolve as impurezas que se accumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais ressecada ou esfarellada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$500 — Pote 9\$000

**FUGA DE CONSOANTES**

Até nas flores se encontra  
A differença da sorte:  
Um as enfeitam a vida,  
Outras enfeitam a morte.

*(Solução do numero anterior)*

Leiam  
**ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA**

**GETS-IT**



**REMEDIO LIQUIDO PARA OS CALLOS**

Apenas algumas gotas de Gets-It acabam com a dor e põem termo ao seu sofrimento dos callos!

Dr. Bengué, 16 Rue Ballu, Paris.



**BAUME BENGUE**  
**RHEUMATISMO-GOTA**  
**NEURALGIAS**

Venda em todas as Pharmacias

**EXIJAM SEMPRE**  
**THERMOMETROS PARA FEBRE**  
**"CASELLA LONDON"**  
**HORS CONCOURS**  
**FUNCCIONAMENTO GARANTIDO**



## GYROL

*Para a Hygiene e toilette  
intima das senhoras.*

*Gyrol apresenta-se sob forma de pó, de perfume agradável e completamente solúvel.*

*Usa-se uma dose (1 papel dissolvido em dois litros de água, uma lavagem diária).*

*Caixas com 20 doses, preço da caixa 5\$000, á venda em todas as pharmacias do Brasil.*

*Todas as explicações encontram-se na bula em cada caixa.*

### MARK TWAIN E A ARANHA

No começo de sua carreira litteraria, o celebre humorista americano era redactor de uma revista no Estado de Missouri.

Certa feita, um assignante do periodico, que era supersticioso, escreveu ao jornalista participando-lhe haver encontrado uma aranha na revista, e queria

saber si isso era indicio de boa ou de má sorte.

Mark Twain respondeu nestes termos: "Estimado Senhor.

Achar uma aranha na Revista não é signal nem de boa nem de má sorte.

A aranha de que o Sr. fala naturalmente é uma leitora assidua da secção de bordados a procura de novidades".

## Ellas julgados por Elles

A fealdade é um padecimento, que a mulher conserva toda a vida. — LYSTER.

A idade própria é o unico segredo que a mulher guarda religiosamente. — DIDEROT.

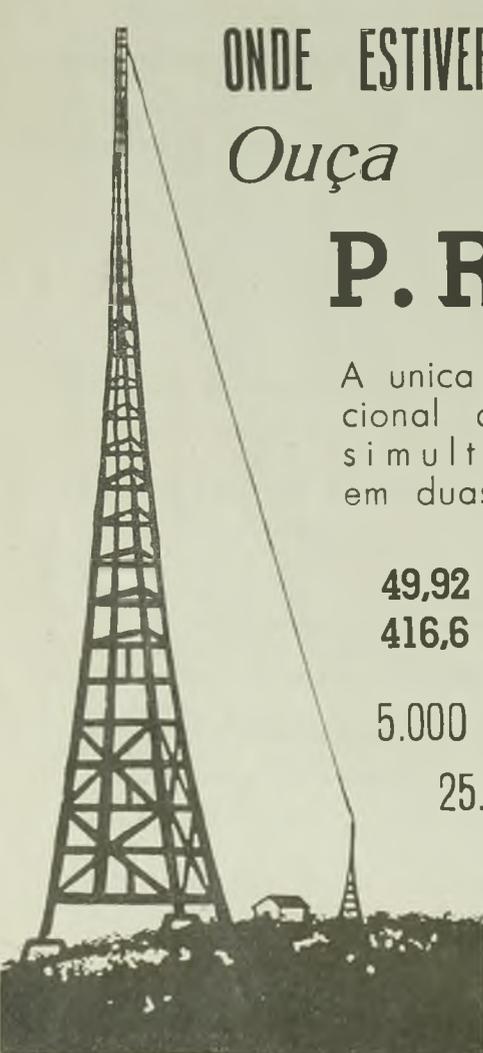
A mulher é um caniço que o minimo sopro verga. — VOLTAIRE.

Seja qual fôr a virtude que uma mulher tenha, o capricho não perde o seu direito. — JOUY.

A mulher não ama; ama a si propria. — BARTINA.

As mulheres têm uma arithmetica especial: si se lhes pergunta a idade de uma amiga, addicionam mais dez annos; mas em se lhe perguntando pela sua, subtraem oito ou dez. — XIMENES.

As mulheres dividem-se em duas classes: as que usam vestidos luxuosos e as que os fazem. — ROQUEPLAN.



**ONDE ESTIVER NO BRASIL**  
*Ouçã*  
**P. R. A. 8**

A unica Emissora Nacional que transmite simultaneamente em duas **ONDAS**

49,92 .. 6010 Kc/s  
416,6 .. 720 Kc/s

5.000 Watts - P.R.A.8  
25.000 Watts

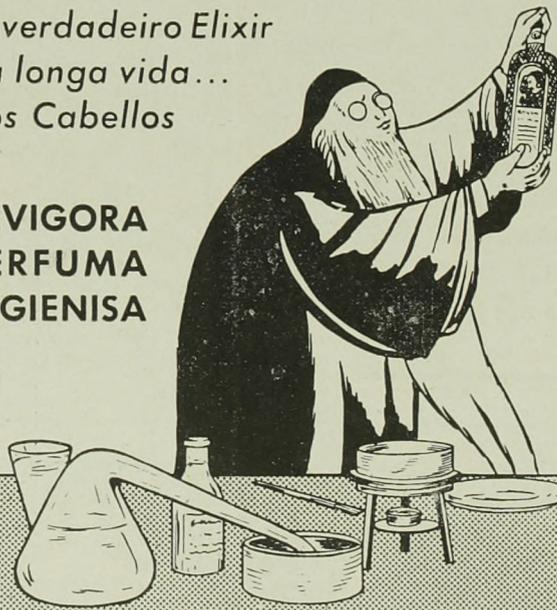
**RADIO CLUB  
DE  
PERNAMBUCO S/A**

## PETROLINA MINANCORA

**O TONICO CAPILAR POR EXCELENCIA**

*O verdadeiro Elixir  
da longa vida...  
dos Cabellos*

**REVIGORA  
PERFUMA  
HIGIENISA**



**INFALIVEL NA CÁSPA,  
QUÉDA DOS CABELOS**  
e demais Afecções do Couro Cabeludo

## O TESTAMENTO DO TIO PEDRO

(Conclusão)

— Senhor vigário, seria V. Rvma. capaz de dizer, por quinhentos réis, uma missa por alma do meu Pedro, que Deus haja na sua santa guarda?

O vigário, que ignorava o que se passara e que sabia das circunstâncias precárias da velha, respondeu logo:

— Com todo o prazer, boa mulher! onde não ha, el-rei o perde.

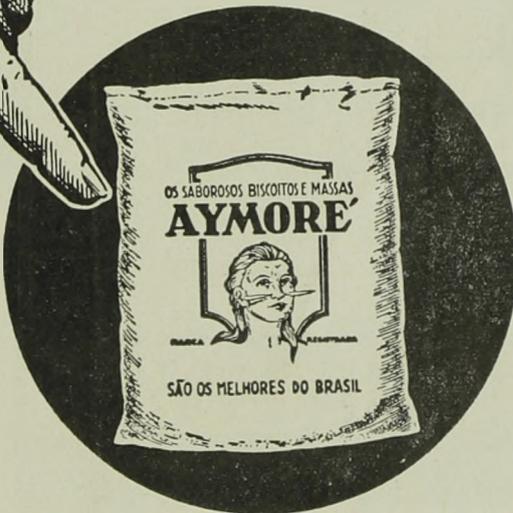
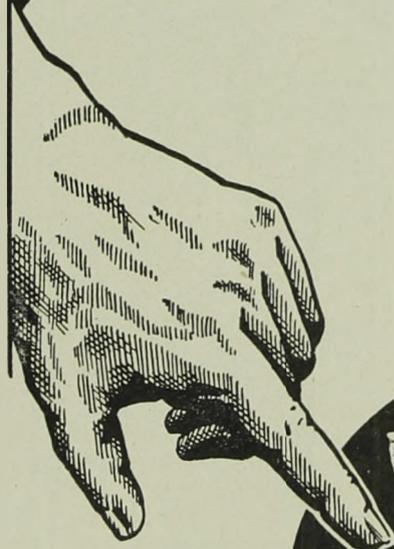
— Pois então, aqui tem os quinhentos réis, senhor vigário, e queira dizer a missa por alma do defunto Pedro.

Dahi, partiu logo para a casa do tabellião, com o fim de provar perante testemunhas que havia satisfeito as disposições testamentarias do seu finado marido.

E foi assim que a espertalhona viuva do tio Pedro demonstrou que o cão leproso, que o marido lhe deixara, valia tanto como a chaga que elle alimentára durante tres annos, chaga essa que o velho, egoista e avaro, sempre levára para debaixo da terra, talvez com o intuito de explorar com ella, no outro mundo, a caridade das almas imbecis ou demasiado compassivas.

# Agóra em saquinhos de 1 Kilo

## A INSUBSTITUIVEL FARINHA DE TRIGO BUDA-NACIONAL



Às donas de casa, que, há mais de cinquenta annos, vêm dispensando preferencia aos seus productos, o Moinho Inglez agóra apre-

senta a purissima farinha de trigo "BUDA-NACIONAL".

EM SUA NOVA EMBALAGEM DE SAQUINHOS DE 1 KILO

**FARINHA DE TRIGO SEM MISTURA PARA USO DOMESTICO**

**UM PRODUCTO GARANTIDO DO MOINHO INGLEZ**

## Indicações uteis

HA pessoas que, por absoluto desconhecimento da função que a pelle desempenha no organismo, não dão valor ás regras hygienicas estrictas.

No corpo humano não são tão só os pulmões que respiram. Existe a respiração cutanea, que é importantissima, pois expelle as substancias eliminadas pelas células. Por isso sua contribuição purificadora é valiosissima. Assim, é indispensavel que a pelle, seus póros, se achem sempre desempedidos, limpos. As abluções quotidianas, os banhos, duchas e massagens ou fricções são necessarios para que a pelle se conserve em perfeitas condições e possa bem cumprir a sua função.

ANTES DE COMPRAR AS SUAS  
**SEDAS**  
VERIFIQUEM OS NOSSOS  
GRANDIOSOS SORTIMENTOS  
QUE OFFERECEMOS POR PRECOS  
AO ALCANCE DE TODOS

**Casa Alemã**  
Schadlich, Obert & Co. Ovidor - Gonçalves Dias



O uso das PASTILHAS MINORATIVAS restituiu-me a alegria e bem estar. Esse producto é um laxativo suave para todas as idades e tambem um excellent tonico e estimulante do appetite. Siga o meu conselho e tome

*Pastilhas*

**MINORATIVAS**

CONTRA A PRISÃO DE VENTRE

**Dr. Telles de Menezes**  
CLINICA DE SENHORAS

Diathermia, Ultra-Violeta, Infra - Vermelho, etc.

Rua Gonçalves Dias, 84, 5º s. 504-5

Das 15 ás 18 horas. Tels: Consultorio 23-3147. Res. 42-1948

Cuidado com o primeiro  
**ARREPIADO!**  
**TRANSPIROL**  
evita  
RESFRIADOS - GRIPEs - DORES DE CABEÇA

Tú foste sempre no meu destino tumultuoso e inglorio — oh! minha bem amada! — o leit-motiv de interesse pela vida e de reconciliação com a antropophagia moral da humanidade...

Uma vez, no delirio agonico da febre, quando eu já era um espectro de homem, com todas as caracteristicas marcantes do aniquilamento integral, olhos enormes e plumbeos, tateando no vacuo as sombras da GRANDE NOITE, tú, sómente com esse dom divinatorio das tuas mãos finas e cheirosos, estendidas como duas asas brancas sobre a minha fronte em brazas, reproduziste o milagre biblico da resurreição da Carne. E eu sarei...

E eu venci por *knock-out* tecnico a morte que me estrangulava...

Depois, nas trevas de um carcere, quando a minh'alma bracejava nos turbilhões da sua rebeldia, impotente contra as sancções de um codigo irracional e anachronico, tu vieste illuminar com o teu protesto o meu coração trabalhado pela angustia e proclamaste, intrepida, á face mesma dos algozes, todo o esplendor da minha innocencia...

Tú foste sempre assim, pela vida em fóra o genio amavel e vigilante que me deu as esperanças mais nitidas do entrelaçamento de dois destinos: a liberdade e a vida...

E no emtanto, oh! bem amada, como eu desprezo agora esta liberdade inutil que me separa de ti e como odeio de morte esta vida que me impõe o dever de venerar-te... como o anjo da guarda de um outro homem!

ENÉAS ALVES

P  
R  
E  
T  
E  
R  
I  
D  
O

## OS FRUCTOS DE UMA CAMPANHA SALUTAR

Quem quer que observe os alismos eloquentes que representam os saldos apresentados pela Caixa Economica Federal de São Paulo, poderá constatar, de modo indiscutível, como tem sido benéfica a campanha em boa hora emendada pelos seus dirigentes, no intuito de despertar o interesse do povo bandeirante pelo habito de economia.

Esses resultados se patenteiam precisamente no acrescimo de depósitos populares, e o aumento desses transparece nos saldos antes da instituição que tem á frente o espirito emprehendedor do Sr. Samuel Ribeiro.

Assim, em 1930 o saldo foi de 100 mil contos; em 1935 attingiu a mais do dobro: 377 mil contos.

Já em 1938 o saldo foi de 575 mil contos, ou quatro vezes mais do que em 1930 e ao findar 1939 o saldo foi de 667 mil contos, quasi o dobro de 1935.

Em 1939 o saldo foi de 667 mil contos, quasi o dobro de 1935.

Como se vê, essas cifras são bastante eloquentes para demonstrar a confiança do povo bandeirante na Caixa Economica Federal de São Paulo.



### A FALTA DO "CHEFE"

não abalou  
o credito da firma...

**E**LE era o socio principal e, pelo consenso de todos o "chefe", o verdadeiro sustentaculo da organização. Nenhum socio lhe disputava a função de orientador na prospera e firme sociedade. Todos o acatavam pelo tino, pela competencia, pelo credito, de que dispunha. De repente, esse quadro mudou. Abriu-se uma vaga na direcção da Sociedade. E precisamente a vaga do "chefe". A nova corre, celere, todo o Commercio; atinge os fornecedores; penetra nos Bancos. Comtudo, nenhum credor se retrai. Ninguem se alarma; ninguem se preocupa. Para todos — o credito da sociedade continua firme, solido, inabalavel.

Todos sabem que a firma está garantida por um Seguro Commercial — instituido na Sui America justamente para prevenir qualquer evasão de capital, provocada pelo subito desaparecimento de um dos socios.

O Sr. é commerciante? Pese bem, então, a conveniencia de ter tambem seu nome, seus bens, seus herdeiros e os seus socios sob a protecção de um Seguro Commercial.

#### Ao fallecer um socio, o Seguro Commercial representa:

- PARA A FIRMA**, uma garantia de solvencia, um factor de prestigio e credito contra pressão de credores e retrahimento de bancos.
- PARA OS HERDEIROS**, um meio de facilitar o rapido reembolso de seus interesses, sem delongas e agravos.
- PARA OS SOCIOS**, uma protecção contra a eventual paralysação dos negocios e uma garantia de valor pessoal.
- PARA OS CREDORES**, um factor de confiança quanto aos rumos futuros da firma á qual deram seus creditos.

Consulte um Agente da "Sul America", sem qualquer compromisso ou obrigação, ou então, utilize o cupom abaixo para receber gratuitamente o folheto "Seguro Commercial", com todos os esclarecimentos sobre o assunto.

**A' SUL AMERICA**  
Caixa Postal 971 — Rio de Janeiro  
Queiram enviar-me o folheto acima.  
7 - RRRR - 12 4

Nome \_\_\_\_\_  
Rua \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_ Est. \_\_\_\_\_



## Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida

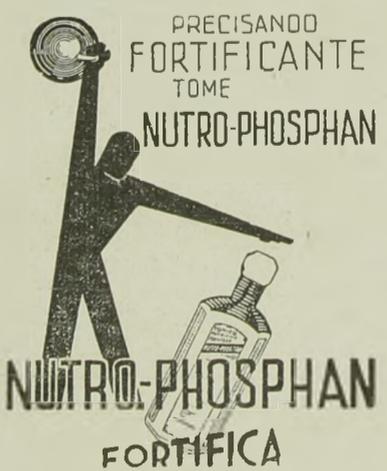
A mulher que logra inspirar curiosidade a um homem já conseguiu as tres quartas partes do caminho para fazer-se amar. — Casanova.

## DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama  
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os guzes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno: são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.



# Embeleze seu lar!

## COM AS DELICADAS CÔRES



REG. U. S. PAT. OFF.

Milhões de lares têm sido magicamente transformados, da noite para o dia, com as afamadas tintas Dupont brilhantes e duráveis. Moveis, grades, cestinhas e objectos de vime, biombos, prateleiras, brinquedos, vasos para plantas e infinidades de objectos tomam uma apparencia nova e alegre de acordo com as tendencias modernas. O verdadeiro Duco é de applicação facilissima, secca rapidamente e protege os objectos ao mesmo tempo que os embeleza.

SÓ HA UM DUCO - DU PONT DUCO



### PRO-TEK A LUVA INVISIVEL

PRO-TEK não é sabão e sim um creme branco, macio e suave para esfregar nas mãos e nos braços antes de se trabalhar com tintas, pixe, graxa, carvão, etc. E, qual luva invisivel, o Protek impede que o sujo, entranhando nos poros, engrosse e irrite a pelle. Uma vez o trabalho terminado, lavam-se as mãos e os braços com sabonete commum e toda a tinta se desprende com facilidade, graças á pellicula protectora PRO-TEK. Com o uso do PRO-TEK não ha necessidade de se empregar, depois do trabalho, pedra-pomes, agua raz ou outros dissolventes que estragam as mãos.



publicidade Mesbla

Distribuidores:

## MESBLA S/A

MATRIZ: RUA DO PASSEIO, 48/56 - RIO DE JANEIRO

Filiaes:  
NICTHEROY  
SÃO PAULO  
B. HORIZONTE  
PTO ALEGRE